



Mostra Brasil aqui tem SUS

Catálogo de experiências exitosas 2015



Mostra Brasil aqui tem SUS

Catálogo de experiências exitosas 2015

Edição Geral
Giovana de Paula

Edição de Arte
Luiz Filipe Barcelos

Organização
Marema Patrício

Textos
**Giovana de Paula, Karine Rodrigues,
Tarciano Ricarto e Silvia Bessa**

Layout e diagramação
Grande Circular

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
REGIÃO CENTRO-OESTE	6
Goiás	8
Mato Grosso do Sul	14
Mato Grosso	20
REGIÃO NORDESTE	26
Alagoas	28
Bahia	34
Ceará	40
Paraíba	44
Pernambuco	50
Piauí	56
Rio Grande do Norte	64
Sergipe	70
REGIÃO NORTE	78
Acre	80
Amapá	84
Amazonas	88
Pará	94
Rondônia	98
Tocantins	102
REGIÃO SUDESTE	108
Espírito Santo	110
Minas Gerais	116
Rio de Janeiro	124
São Paulo	134
REGIÃO SUL	138
Paraná	140
Rio Grande do Sul	152
Santa Catarina	158





O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) é a entidade que representa os municípios brasileiros nas instâncias decisórias do SUS. Um ator político fundamental no processo de construção e pactuação das políticas de saúde em nosso país. O que fortalece o CONASEMS no desenho das políticas nacionais é fruto de um olhar minucioso sobre os municípios, que se materializa na defesa da autonomia e do respeito às especificidades do ente municipal.

No papel de porta voz das secretarias de saúde, a entidade tem buscado dar mais visibilidade às iniciativas desenvolvidas em âmbito municipal, fomentando a troca de experiências e valorizando a criatividade e o esforço de cada equipe em todos os recantos do país.

O expoente máximo desse trabalho é a Mostra Brasil Aqui Tem SUS, um espaço criado pelo CONASEMS em 2003 para possibilitar o compartilhamento, durante os congressos da entidade, de experiências bem sucedidas nos municípios brasileiros. A Mostra se reverte de tamanha importância que surgiu a necessidade de ampliá-la para além dos muros onde se desenvolvem os encontros nacionais, com a publicação de um Catálogo de Experiências Municipais de Saúde, que venha possibilitar a um maior número de pessoas conhecer o que se produz de melhor no Sistema Único de Saúde.

Este Catálogo traz uma compilação das 216 experiências apresentadas na 12ª edição da Mostra Brasil Aqui Tem SUS, realizada em 2015. Um registro necessário e emocionante, apresentando os cenários da diversidade brasileira e valorizando o esforço de cada gestor, de cada equipe e de milhares de trabalhadores do SUS. Uma explosão de criatividade, nos espaços possíveis, com os enfrentamentos necessários à ordem do dia, que busca assegurar a garantia da Saúde como direito humano capaz de promover avanços na melhoria da qualidade de vida da população e de seus territórios.

O CONASEMS parabeniza o conjunto dos gestores, equipes e os milhares de trabalhadores do SUS pelo empenho e profissionalismo e pelo esforço na construção do SUS que acreditamos!

Mauro Junqueira,

*Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- CONASEMS*



CENTRO

OESTE



GOIÁS



Atenção com a postura: pequenas mudanças, grandes benefícios

Uma atividade simples, com resultados práticos. A ideia foi reunir moradores de áreas assistidas pela Unidade Básica de Saúde Jardim Olímpico, em Aparecida de Goiânia, para orientá-los sobre a importância de uma postura corporal correta e da regularidade na realização de exercícios físicos simples, que melhoram o desempenho nas tarefas diárias e previnem doenças. A atividade foi realizada em um único dia – 13 de abril de 2015 – e reuniu 49 mulheres e oito homens, entre 20 e 83 anos. Em uma roda de conversa, os participantes ouviram orientações com exposições práticas de como realizar, por exemplo, a limpeza da casa utilizando posturas corretas. Com a colaboração de acadêmicos do primeiro semestre do curso de medicina e de agentes comunitários de saúde, os participantes responderam a um questionário sobre condições de moradia, hábitos alimentares e de vida. A partir dos dados, foi possível caracterizar a população e identificar necessidades: hipertensão (15 pessoas), problemas articulares (12) e diabetes (10). Foi possível também observar que as enfermidades com maior prevalência naquela população tinham como fator de risco o sedentarismo. Isso confirmou que o estímulo à prática de exercícios físicos simples é fundamental para promover mais qualidade de vida, sobretudo aos idosos.

Município

Aparecida de Goiânia

Secretária de Saúde

Vânia Cristina Rodrigues Oliveira

Responsável pelo Projeto

Carla Guimarães Alves

Contatos

(62) 3545-6072

saudeapgabinete@hotmail.com

Prevenção ao uso de drogas na adolescência: um relato de experiência

Sim à vida, sim à saúde, não às drogas. A mensagem foi repassada a alunos da Escola Municipal Joana Agélica Rissaris Paganin, em Aparecida de Goiânia, das turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 9 e 12 anos. O objetivo foi conscientizar os alunos sobre os malefícios do uso de drogas, incluindo suas consequências físicas, psicológicas, sociais e familiares. A ideia de escolher esse público alvo – em plena formação – foi para que eles também se transformassem em agentes multiplicadores desta mensagem: “Diga não às drogas”. A ação educativa, promovida pela Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia, ocorreu em 22 de junho de 2015, com a realização de uma palestra com apoio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd-GO). Em seguida, os estudantes assistiram à apresentação de slides do “antes e depois” de usuários de drogas. Também viram a apresentação de teatro de acadêmicos do segundo semestre de medicina, com a representação de diversas situações em que as drogas são oferecidas no ambiente escolar aos alunos. Participaram da campanha 44 estudantes – 20 meninas e 24 meninos. Além de receptivos às informações, eles interagiram relatando situações de convivência com as drogas na família e na comunidade. Os organizadores concluíram que há necessidade de realizar ações semelhantes em outros turnos e com outros alunos.

Município

Aparecida de Goiânia

Secretária de Saúde

Vânia Cristina Rodrigues Oliveira

Responsável pelo Projeto

Carla Guimarães Alves

Contatos

(62) 3545-6072

saudeapgabinete@hotmail.com

Viva bem, viva sem dor

Integrar a comunidade – sobretudo a população de idosos – à Unidade Básica de Saúde (UBS) por meio do incentivo à prática de alongamentos e exercícios físicos. Esse foi o objetivo do projeto “Viva bem, viva sem dor”, realizado no dia 22 de junho de 2015 na UBS Veiga Jardim, cuja abrangência territorial envolve uma comunidade com elevado número de idosos. A atividade contou com palestra acerca da importância de manter uma postura correta, de adotar procedimentos que previnam quedas e de evitar situações que são potencialmente capazes de provocar dores nas articulações. Em seguida, os participantes tiveram uma aula de alongamento. Como subsídio aos profissionais, foi utilizado um questionário que identificou a região articular de ocorrência das dores, para que fossem repassados os métodos de auxílio para amenizar esse sofrimento. Entre os participantes, 46% estavam na faixa etária entre 40 e 60 anos; e 27% tinham mais de 60 anos. Do total de 25 pessoas, 75% afirmaram ser praticantes de atividades físicas e manifestaram o desejo de exercer essa prática sob orientação profissional. A queixa mais comum relatada foram as dores articulares que envolvem toda a região da coluna cervical, seguida da região lombar isoladamente.

Município

Aparecida de Goiânia

Secretária de Saúde

Vânia Cristina Rodrigues Oliveira

Responsável pelo Projeto

Jackeline Lemes Borges

Contatos

(62) 3545-6072

saudeapogabinete@hotmail.com

Projeto itinerante de Atenção Básica: um relato de experiência

Não existe SUS sem a universalidade do atendimento. E, sem a universalidade, existirá menos ainda a equidade e a integralidade no sistema. Com o objetivo de quebrar barreiras, facilitar o acesso e fazer o serviço de saúde chegar lá na ponta da comunidade, a Secretaria de Saúde de Chapadão do Céu lançou o “Projeto Itinerante de Atenção Básica”. A iniciativa visa expandir o acesso à informação e às ações de saúde para usuários de todos os bairros do município, enfocando as atividades presentes na Estratégia de Saúde da Família e Vigilância em Saúde. O projeto conta ainda com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), já que também é direcionado à prevenção de agravos psicossociais. A partir de um cronograma previamente definido, o poder público realizou atividades mensais nos bairros (último sábado de cada mês), com a oferta de diversos serviços: saúde bucal, vigilância sanitária, orientação sobre endemias, vigilância epidemiológica, prevenção de DSTs, consultas médicas, verificação de pressão arterial, teste de glicemia e aferição de peso e altura. A intenção é que o projeto se torne uma ação permanente da secretaria, já que, por onde passou, incentivou a população a ter um maior cuidado com a saúde e, na prática, reduziu a demanda por consultas médicas naquele mesmo bairro.

Município

Chapadão do Céu

Secretária de Saúde

Verônica Savatin Wottrich

Responsável pelo Projeto

Vanessa Cervi da Silva

Contatos

(64) 3634-1261

saude@chapadaodoceu.go.gov.br

Levantamento e Abordagens Básicas para Prevenção do Câncer de Boca (LABCP)

O projeto da Secretaria de Saúde de Firminópolis consiste em desenvolver um conjunto de ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação do câncer de boca entre a população, sobretudo aquela que apresenta fatores de risco à doença. As ações acontecem todos os anos desde 2013 e envolvem produção de material, educação permanente em saúde, capacitação e calibração de examinadores, anotadores e equipe de apoio. Em 2014, o projeto contou com a parceria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, que, em conjunto com a equipe condutora do projeto e a Coordenação de Saúde Bucal do município, agregou conhecimento e treinamento para a equipe examinadora. Além da capacitação e do planejamento, o grupo realizou um “Dia D” de ação e prestou atendimento descentralizado em empresas privadas e públicas, presídio, abrigo de idosos e na unidade básica de saúde. Em 2013, dos 141 pacientes examinados, dez apresentaram alterações, sendo cinco lesões suspeitas. Desse total, sete receberam alta e três foram encaminhados para atendimento especializado. Em 2015, dos 231 pacientes examinados, 28 apresentaram alterações, sendo 14 suspeitas. Desse universo, 25 receberam alta e três foram para o atendimento especializado.

Município

Firminópolis

Secretário de Saúde

José Nadir de Faria

Responsáveis pelo Projeto

Hullda Cabral Feitosa

Renan Alves Rodrigues

Contatos

(64) 3681-2149

smsfirminopolis@hotmail.com

Dengue móvel no bairro

A ideia é simples, prática e atrativa: trocar material reciclável – pneus, latas e plástico em geral – por material escolar. O objetivo é certo: eliminar os criatórios do *Aedes aegypti*, evitar a incidência de dengue, zica e de febre chikungunya, e conscientizar a população sobre a necessidade de eliminar focos do mosquito. A ação, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Ipameri, é realizada em todos os bairros do município de Ipameri e conta com o envolvimento da comunidade. O material reciclável é recolhido e mensurado. Não importa se é um pneu ou um pote plástico – cada um vale um ponto. Tem até tabela: 20 pontos, um lápis; 40 pontos, um tubo de cola; 120 pontos, um caderno com dez matérias. Como resultado, o poder público conseguiu garantir a limpeza não apenas de quintais, mas de terrenos baldios e de áreas abandonadas. O impacto direto dessa ação foi, inquestionavelmente, eliminar vários criadouros do mosquito que estavam expostos a céu aberto. Esse projeto já é realizado há três anos (2013, 2014 e 2015), sempre antes do início do período chuvoso. O número de casos notificados e confirmados diminuiu em relação aos anos anteriores, quando o projeto ainda não era realizado, tornando o município de Ipameri uma referência no controle da dengue.

Município

Ipameri

Secretário de Saúde

Fauze Abdala da Silva Júnior

Responsável pelo Projeto

Fauze Abdala da Silva Júnior

Contatos

(64) 3491-4153

sarinhacbm@hotmail.com



Conhecendo o Fundo Municipal de Saúde

Essa experiência desenvolvida pela Secretaria de Saúde de Itauçu possibilitou à gestão pública municipal uma melhor compreensão do tema “fundo de saúde” e, conseqüentemente, desencadeou ações para buscar informações sobre a gestão financeira dos recursos dos SUS e a sua utilização apropriada. Ou seja, permitiu entender melhor o uso dos recursos vinculado ao objeto de destinação, observando a devida compatibilidade com os instrumentos legais. A partir dessa experiência de agregar conhecimento, os gestores reconheceram que o estudo sobre a natureza legal do fundo é algo imprescindível ao exercício adequado da gestão municipal de saúde. Isso porque ele é uma unidade orçamentária e gestora dos recursos e serviços públicos de saúde com papel estratégico: disponibiliza demonstrativos contábeis e financeiros para o Conselho de Saúde, bem como subsidia a Secretaria de Saúde com documentos e informações necessárias para a elaboração do Relatório de Gestão, para alimentar o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e para a elaboração do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Com o aprendizado, a ideia é aprimorar ainda mais a organização e o planejamento da gestão dos recursos do SUS no município.

Município

Itauçu

Secretária de Saúde

Divina Lúcia da Silva Fernandes

Responsável pelo Projeto

Marília Cláudia Carvalhais

Contatos

(62) 3378-1314

divinafernandesitaucu@gmail.com

Barraca da Saúde

A “Barraca da Saúde” é um evento tradicional da Festa dos Padroeiros na cidade de Turvânia. Anualmente, durante dez dias do mês de junho, quando ocorre a comemoração religiosa, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve um trabalho educativo para incentivar a prática de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças. Trata-se de uma ação estratégica com abordagem qualitativa por possibilitar um contato direto da população com os serviços de saúde do SUS e por estabelecer um relacionamento interpessoal com a equipe multiprofissional fora do ambiente de trabalho. A ação de esclarecimento junto à população surtiu como um dos resultados imediatos a adesão a programas já mantidos pelo município, como o Grupo Caminhar, o Grupo Vida Leve e o Grupo de Controle ao Tabagismo. Com a divulgação dos serviços do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), aumentou a procura pelo serviço e, por consequência, a identificação precoce de DSTs, desvendando um quadro epidemiológico de casos de sífilis no município e possibilitando o bloqueio oportuno da situação. Outra ação de relevância a partir da Barraca da Saúde foi o envolvimento intersetorial no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, acompanhado do envolvimento de toda a população.

Município

Turvânia

Secretária de Saúde

Marta Selma da Silveira

Responsável pelo Projeto

Viviane Silva Santos

Contatos

(64) 3682-1541

smsturvania@gmail.com

turvaniaab@gmail.com

**MATO
GROSSO
DO SUL**



NASF na busca ativa da Hanseníase

A defasagem e a inconsistência de dados sobre casos de hanseníase em Camapuã levaram o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da Secretaria Municipal de Saúde a desenvolver um trabalho de busca ativa de possíveis ocorrências da doença no município. A estratégia de investigação se baseia na aplicação de um questionário pelos agentes comunitários de saúde com o objetivo de levantar casos suspeitos. Identificada uma possível ocorrência, o paciente é encaminhado à avaliação com o médico e/ou com o enfermeiro da equipe de saúde da família, para confirmação, descarte ou encaminhamento à unidade hospitalar de referência – Hospital São Julião. Para que o trabalho se viabilizasse, os agentes foram capacitados com orientações sobre a doença, sua detecção e seu diagnóstico, bem como explicações para aplicação do questionário. Como resultado, as equipes não só perceberam que existem muitas pessoas com queixas ou sintomas da hanseníase precisando de avaliação mais minuciosa, como observaram que a mesma estratégia de identificação pode ser aplicada em qualquer município para quaisquer doenças infecto contagiosas. Perceberam também o baixo custo para aplicabilidade do trabalho e um ganho secundário de conhecimento para os agentes comunitários de saúde em sua área de atuação.

Município

Camapuã

Secretário de Saúde

Aldecir Dutra de Araújo

Responsável pelo Projeto

Evamerlyn de Podestá Etges Cebalhos

Contatos

(67) 6286-1087

saúde@camapuã.ms.gov.br

A experiência de Planejamento Regional Integrado do COAP em Mato Grosso do Sul

De que forma e a partir de que estratégias será possível qualificar e consolidar as regiões de saúde, permitindo obter a integralidade da atenção a partir da governança regional preconizada no Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP)? Em busca dessa resposta, gestores do Mato Grosso do Sul estabeleceram uma dinâmica que envolve oficinas regionais, rodas de conversa, intercâmbio de informações sobre a situação de saúde de cada município e a construção coletiva de instrumentos de planejamento, discussões, homologações e apresentações em Comissões Intergestores Regionais (CIR). O objetivo da experiência é mostrar a importância da cogestão no fortalecimento regional, apontar suas potencialidades e fragilidades, elaborar sugestões e elencar reivindicações para estruturar as regiões de saúde. Como resultados, os gestores identificaram uma governança regional fragilizada, irregularidade de repasses federais e descontinuidade do pactuado nos COAPs. Como conclusão, perceberam que há necessidade de garantir estratégias de validação deste movimento de qualificação regional da saúde, através da construção, articulação e pactuação de políticas cooperativas e solidárias entre as diversas instâncias corresponsáveis pela gestão do Sistema Único de Saúde do Mato Grosso do Sul.

Localidade

Mato Grosso do Sul – MS
Regional de Saúde

Responsável pelo Projeto

Rafael Maciel Acosta

Contato

(67) 3312-1108

contato@cosemms.org.br

Impacto do projeto Mais Médicos na Atenção Primária à Saúde na área rural

A Secretaria de Saúde de Ponta Porã decidiu mensurar a importância da conduta médica resolutive na atenção básica. Para isso, fez um estudo comparativo da produção médica em dois períodos: cinco meses antes e cinco meses depois da implantação do Projeto Mais Médicos nas Unidades Básicas de Saúde da área rural. Os gestores constataram que, a partir da chegada dos quatro médicos intercambistas, em novembro de 2013, houve aumento significativo da média mensal de consultas médicas, redução da média mensal de encaminhamentos hospitalares e diminuição da média mensal de encaminhamento para especialidades. O estudo comparativo serviu para comprovar na prática a importância da conduta médica para a resolutividade na Atenção Básica, considerada porta de entrada para o SUS e caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrange, entre outros aspectos, a promoção e a proteção da saúde. Os resultados positivos estimularam a Secretaria Municipal de Saúde a aderir a mais seis vagas do Mais Médicos, abrangendo também a zona urbana. Os novos participantes do programa iniciaram seus atendimentos em março, abril e junho de 2014 e também foram colocados em estudo comparativo.

Município

Ponta Porã

Secretário de Saúde

Guilherme Gattass de Campos

Responsável pelo Projeto

Tatianne dos Santos Perez

Contato

(67) 3926-6786

thattyperez@hotmail.com

Promoção da Saúde e Prevenção de Quedas no Asilo Vicente de Paulo

O objetivo do projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde é promover o envelhecimento saudável na população idosa que frequenta o Asilo de Porto Murinho, melhorando o acolhimento a esse público nos serviços de saúde e diminuindo o sedentarismo e os seus malefícios. O contato com os idosos é feito por um fisioterapeuta do município durante três vezes por semana – ocasião em que os pacientes mais fragilizados recebem atendimento individual para a realização de atividades motoras ativas ou assistidas quando necessário. Os mais ativos realizam exercícios em grupo para coordenação motora, equilíbrio, ganho de amplitude do movimento (ADM) e força muscular (FM), além de participarem da oficina de prevenção de quedas. Nessas oficinas, são repassados exercícios específicos e realizadas dinâmicas que envolvem brincadeiras, canto e dança. O resultado mais imediato do trabalho foi o ganho em qualidade de vida por parte dos 12 moradores do asilo, que têm entre 57 e 95 anos. Para chegar a essa conclusão, foram observados e analisados o índice de quedas, a incidência de depressão, o sedentarismo e a obesidade desses idosos. Os dados foram coletados através de avaliação físico-funcional e da escala de depressão geriátrica e mini-mental. O número de quedas diminuiu de 12 para uma, entre janeiro e maio de 2013, e no mesmo período do ano seguinte.

Município

Porto Murinho

Secretário de Saúde

Marco Antônio Rolon Romero

Responsável pelo Projeto

Andréa Godoy Pereira

Contato

(67) 3287-1627

portomurinhosaude@hotmail.com

Uma estratégia de gestão na saúde da família: programa de odontologia para bebês

Cuidar da saúde bucal desde o berço e, se possível, antes dele ainda: desde a barriga. Foi pensando nisso que, a partir do ano de 2010, a Secretaria de Saúde de Rio Brilhante implantou um programa odontológico preventivo para bebês e gestantes, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da unidade Augusto Guerrero de Mello. O objetivo é treinar mães em higiene bucal, aconselhar famílias e promover o atendimento precoce ao paciente infantil, já que os estudos apontam uma menor incidência de cáries entre as crianças que começam o programa preventivo com menos idade. Para implantar o programa preventivo para bebês, uma rotina foi estabelecida e um cronograma semanal passou a ser rigorosamente seguido. Num primeiro momento, o acolhimento foi direcionado às gestantes, que foram orientadas e motivadas a participar do programa e adotar hábitos saudáveis para a manutenção da saúde bucal de seus filhos. Com o nascimento, os bebês passaram a ser acompanhados semanalmente e depois de certo período eram acompanhados por avaliação a cada três meses. No período de julho de 2010 a dezembro de 2012, foram cadastradas 48 gestantes e 107 bebês, que resultaram no acompanhamento de 155 bebês rigorosamente monitorados até os 36 meses. Como resultado, 115 bebês mantiveram a saúde bucal (74.19%), sendo que 40 bebês apresentaram cáries (25.81%), muito embora não tenha ocorrido uma perda precoce de dentes.

Município

Rio Brilhante

Secretária de Saúde

Anália Cristina Queiroz Couto

Responsável pelo Projeto

Joana Vasconcellos Marques

Contato

3452-7391 (ramal 237)

auditoria_riohlante@hotmail.com

A importância da Atenção da Rede de Cuidados para reinserção psicossocial dos sujeitos

Resgatar cidadania, promover direitos, garantir qualidade de vida, reabilitar pacientes e reinseri-los na sociedade. Esse foi o objetivo do trabalho realizado por uma equipe multiprofissional da Secretaria Municipal de Saúde com uma família de três irmãos idosos (F.C., P.C. e G.C.), encontrados em situação precária no município de Caracol. Os três apresentavam histórico de etilismo crônico, com prejuízos da capacidade mental e com reflexos numa situação de violência física e psicológica. A intervenção foi feita para prover um cuidado humanizado a essa família, que carecia de noções básicas de higiene e de saneamento, bem como de cuidados com a própria saúde. Por meio de rodas de conversas e da elaboração de um projeto terapêutico exclusivo para a situação, todos os atores da rede pactuaram estratégias e se comprometeram com intervenções estabelecidas em conjunto. A equipe iniciou o trabalho de limpeza e retirada de entulho do local de moradia e, concomitantemente, foram estabelecidos os cuidados da saúde física e mental dos três irmãos por meio de atendimentos ambulatoriais e clínicos e de orientações e acompanhamentos sistemáticos da equipe multiprofissional. Durante o processo, foi possível observar a mudança e a reabilitação dos usuários, que também passaram a ser abrigados no Lar de Idosos do município. A intervenção promoveu bem estar biopsicossocial e qualidade de vida.

Município

Caracol

Secretária de Saúde

Rosinéia Gomes de Assis

Responsável pelo Projeto

Michelle Vilela Araújo

Contato

(67) 3495-1396

smscaracol@hotmail.com



Importância da territorialização no contexto do planejamento em saúde

O município de Caracol se lançou no desafio de reorganizar o trabalho das equipes de ESF a partir de um redesenho da atuação de cada uma delas em seu território. Inicialmente os profissionais estudaram a capacidade instalada da Secretaria de Saúde para a obtenção de duas Unidades de Saúde da Família (USF) atuando separadamente, remanejando-se cada equipe com respectivos profissionais de saúde bucal. A constatação foi de que existiam famílias da área rural que residiam distantes e eram atendidas pela ESF, enquanto famílias mais próximas estavam descobertas. Esse estudo geográfico deu subsídios ao redesenho das equipes, por meio da divisão do município em dois polos. O redesenho se deu pela necessidade de tornar as equipes mais semelhantes em proporção de número de famílias e em características geográficas. Uma das constatações foi que o número de consultas médicas e de enfermagem aumentou de um ano para o outro, o que pode estar relacionado à organização das equipes com relação à melhoria do acesso, bem como uma maior adesão desses grupos aos atendimentos ofertados. Tais resultados possibilitam às equipes de ESF acompanhar as reais necessidades de sua população, ofertando um cuidado mais resolutivo.

Município

Caracol

Secretária de Saúde

Rosinéia Gomes de Assis

Responsável pelo Projeto

Rosinéia Gomes de Assis

Contato

(67) 3495-1396

smscaracol@hotmail.com

MATO GROSSO



Sala de situação - um instrumento facilitador da gestão compartilhada

Fortalecer a tomada de decisões por meio da implantação da gestão compartilhada. Esse é o objetivo da Sala de Situação criada pela Secretaria de Saúde de Araguaiana, que se consolidou como um instrumento de extrema importância para a gestão na elaboração de ações estratégicas ao desenvolvimento de políticas públicas de saúde. A Sala de Situação surgiu para buscar respostas às demandas encontradas ao longo de 2012. Num primeiro momento, o objetivo foi diminuir o atrito político em meio ao período eleitoral e criar estratégias para reduzir a incidência de dengue no município. Posteriormente, tal ação proporcionou o estreitamento nas relações entre gestores e técnicos em saúde, fortalecendo as ações de promoção e prevenção. Atualmente, a Sala de Situação conta com 12 representantes das seguintes áreas: Estratégia de Saúde da Família, PAM, Laboratório de Análise Clínica Municipal, Farmácia Básica, Centro de Reabilitação, Departamento de Informação, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental, além de um representante da gestão, um dos agentes comunitários e um técnico em enfermagem. Os resultados positivos desse trabalho de escuta, sugestões e elaboração de estratégias são mensurados a partir de alguns indicadores, como aumento do número de exames de colo de útero; aumento do número de mamografias; aumento da proporção de nascidos vivos de mães com mais de sete consultas de pré-natal, entre outros.

Município

Araguaiana

Secretária de Saúde

Vera Lúcia Dantas

Responsável pelo Projeto

Domingos Sávio Rodrigues Carvalho

Contato

(66) 3499-1152

savio_enfer@hotmail.com

Aprimoramento e fortalecimento da CIES estadual através da gestão compartilhada

Para garantir a articulação, o diálogo e a pactuação interinstitucional, a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) do Estado de Mato Grosso implantou um modelo de gestão compartilhada na sua coordenação, que estatutariamente passou a ser composta por três membros: um representante da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMG), um do Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e outro da Secretaria Estadual de Saúde. A gestão colegiada entre instituições permite que os diferentes atores possam se encontrar e pensar juntos as questões da Educação Permanente em Saúde, como em uma mesa de negociação, fortalecendo não apenas a própria comissão, mas cada representação. A atuação do colegiado dividiu tarefas que envolveram decisões políticas e de gestão como estratégia para o desenvolvimento de novas práticas e técnicas. Como resultado, essa experiência vem dando visibilidade à comissão pela qualidade das ações que realizou entre 2010 e 2014, desencadeando mecanismos de comunicação intensos entre as instituições e concretizando a integração ensino, serviço e comunidade. Em um processo vivo, a gestão compartilhada vem aproximando cada vez mais aqueles que estão em lugares distintos.

Município

Cuiabá

Secretária de Saúde

Neuci Cunha dos Santos (Escola de Saúde Pública do MT)

Responsáveis pelo Projeto

Ana Paula Louzada dos Anjos

Neuci Cunha dos Santos

Raquel Arévalo de Camargo

Contatos

(65) 3613-2307

ciesmt@ses.mt.gov.br

A mente que reflete arte

A arte como atrativo! A equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Lucas do Rio Verde enfrentou o desafio de criar mecanismos que fossem suficientemente capazes de promover a adesão dos pacientes ao tratamento terapêutico. A estratégia foi definida a partir da articulação dos profissionais da equipe, e a sua execução ocorreu em frentes diversas, como a construção de uma grade semanal com atividades terapêuticas variadas e a elaboração de planos terapêuticos voltados a atender os anseios e aptidões dos pacientes. Essa grade passou a contemplar atendimentos semanais em grupo nas Oficinas Terapêuticas através da terapia ocupacional, especialmente o artesanato, com a presença da artesã e da terapeuta ocupacional. De maneira paralela, outra equipe de profissionais (médica, psicóloga, enfermeira e auxiliar de enfermagem) passou a se fazer presente num envolvimento dinâmico, lúdico, atrativo e humanizado. Outra estratégia de adesão foi disponibilizar transporte de ida e volta à casa do usuário, bem como lanche no intervalo das atividades. Como resultado, a equipe constatou uma maior adesão dos usuários com uma melhora no quadro geral de saúde. Observou ainda elevação da autoestima e maior disposição para participar das atividades, propor e aceitar novos desafios nos trabalhos manuais.

Município

Lucas do Rio Verde

Secretário de Saúde

Ramiro Azambuja

Responsável pelo Projeto

Vanessa Adriane Furlan

Contatos

(65) 3548-2510

(65) 3548-2512

capsfelizidade@gmail.com

Trocando o ócio pela arte

A arte que cura e resgata a autoestima de mulheres ociosas, com depressão, em tratamento de doenças comórbidas (diabetes, hipertensão...) ou vulneráveis a esses problemas. A ideia de usar a arte como terapia surgiu da constatação dos profissionais de saúde acerca de uma realidade presente no município de Lucas do Rio Verde: o elevado número de mulheres donas de casa dedicadas exclusivamente ao lar e à família, sem um cuidado específico com a vida pessoal e com os laços de interação social e profissional. A ideia é romper com esse quadro potencialmente capaz de desencadear ou intensificar episódios de depressão e de doenças físicas. A intenção é atrair essas mulheres para as oficinas de artesanatos na própria unidade de saúde, como forma de melhorar a autoestima e qualidade de vida de cada uma delas. Como resultados, a equipe identificou a diminuição do número de consultas das pacientes do grupo; a melhora no quadro clínico das doenças comórbidas; o desenvolvimento de uma consciência ecológica, a partir do aproveitamento de material reciclável; a perspectiva de uma ocupação profissional e de uma nova fonte de renda; e sobretudo a substituição da tristeza pela alegria. “Esse curso me devolveu a alegria de viver. Uso bolsa de colostomia, faço tratamento de c.a. há três anos, agora tenho uma família, com pessoas que me ajudaram, me ensinaram a desenvolver meus dons”, revelou uma das participantes em depoimento.

Município

Lucas do Rio Verde

Secretário de Saúde

Ramiro Azambuja

Responsável

Sara Michelli Soares do Amaral Santos

Contatos

(65) 3548-8300 /

Promoção da saúde da mulher - projeto melhor medida

Em três meses de projeto, as mulheres de Nova Marilândia puderam comprovar que é possível perder medidas e aumentar a massa muscular, ganhando ao mesmo tempo condicionamento físico e melhorando o quadro nutricional. O objetivo da experiência promovida pela Secretaria Municipal de Saúde foi proporcionar uma melhora nos hábitos alimentares dessas mulheres, bem como dar a elas a oportunidade da prática de atividades físicas sob orientação profissional em diferentes modalidades. A abordagem utilizada foi recreativa, com caminhadas, alongamentos e ginástica funcional. Inicialmente todas as participantes foram submetidas à avaliação nutricional, para que fossem estabelecidas metas pessoais, de acordo com as necessidades individuais. As atividades físicas foram realizadas três vezes por semana, além de reuniões com orientação de enfermeiro, educador físico, nutricionista, psicólogo e médico, semanalmente. Conforme a avaliação da equipe multidisciplinar, também foram realizados encaminhamentos para outros profissionais, como cardiologista e endocrinologista. Na avaliação da equipe, todas as participantes do projeto conseguiram atingir as metas estabelecidas inicialmente, com perda de peso, melhora do condicionamento físico e, conseqüentemente, da qualidade de vida.

Município

Nova Marilândia

Secretária de Saúde

Aparecida Clestiane da Costa Souza
Vieira Molina

Responsáveis pelo Projeto

Cibele Cristina do Carmo Amaral
Rayany Cristina Rinaldi

Contatos

(65) 3325 1212
smsnovamarilandia@hotmail.com

Prevenção de violência e acidentes e promoção da saúde e da cultura de paz

Com base em estatísticas sobre mortalidade em Nova Monte Verde, a Secretaria de Saúde do município decidiu centralizar esforços para construir um modelo de atenção voltado à redução dos óbitos, das internações e das demandas por serviços de urgência e emergência motivadas por acidentes e por violência em geral. O poder público trabalhou em diversas frentes para atingir o objetivo de reduzir a morbidade da população por acidente e violência. Entre elas: articulação com órgãos competentes do município e adoção de medidas educativas que visem aprimorar a segurança dos veículos, do condutor e do pedestre; implantação do registro de acidentes e violências no pronto atendimento; promoção de ações educativas para crianças e adolescentes sobre o uso abusivo de álcool; e parceria com órgãos competentes para evitar consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos. Como resultados desse trabalho, a Secretaria de Saúde identificou a redução da morbimortalidade por acidentes e violência, além da diminuição da demanda ambulatorial no serviço de pronto atendimento da unidade mista de saúde do município. Outro resultado foi a diminuição do consumo de álcool e droga entre populações mais vulneráveis.

Município

Nova Monte Verde

Secretária de Saúde

Eliana Cristina Albano

Responsável pelo Projeto

Lenir Tatsch e Silva

Contatos

(66) 8436-8438
saudenmverde@gmail.com

Fóruns Pré-Conferência Municipal de Saúde: uma ação que deu certo

Com a intenção de enriquecer os espaços de discussão e incentivar a participação da sociedade na etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde, o município de Primavera do Leste decidiu organizar fóruns pré-conferência. Essas instâncias informais de debate se pautaram de acordo com a temática definida para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, discutindo problemas e propostas de soluções para cada região. No caso específico dessa experiência, os fóruns pré-conferência foram realizados visando à elaboração de propostas para a etapa municipal, realizada em 2015. Antes de cada fórum, a secretaria de saúde promoveu um intenso trabalho de mobilização por meio de panfletos, pit stop nas áreas onde aconteciam os fóruns e divulgação na mídia (radio/TV/facebook/whatsapp), além de palestras nas empresas, igrejas e projetos escolares. Cada fórum contou com a mesma metodologia: realização de palestra abordando os eixos pactuados para a Conferência, com o intuito de nortear os grupos de trabalho posteriormente formados. Cada grupo apresentou os principais problemas relacionados ao seu eixo de discussão, e o grande grupo propôs soluções aos problemas identificados. Tudo isso foi compilado em um relatório geral dos fóruns. As ações propostas foram submetidas à apreciação e aprovação na etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde.

Município

Primavera do Leste

Secretário de Saúde

Fábio Henrique Lago

Responsável pelo Projeto

Maviane de Fátima Damitz

Contato

(66) 3498 – 1727

(66) 3498 2479

cmspva@hotmail.com

maviane_@hotmail.com

Avaliação da qualidade e satisfação do usuário do SUS com hospitais conveniados

Como você – usuário do SUS – avalia o atendimento hospitalar prestado por unidades conveniadas à rede pública? Para buscar resposta a essa pergunta, gestores de saúde vão a campo para acompanhar in loco a qualidade dos serviços do Hospital das Clínicas Primavera e do Hospital e Maternidade São Lucas, no município de Primavera do Leste. Para isso, são realizadas visitas diárias aos pacientes do SUS – ocasião em que é aplicado um questionário de forma e linguagem simples, para que os usuários respondam de acordo com suas percepções individuais. Ao todo, o Hospital das Clínicas possui 36 leitos ativos, sendo 24 para atendimento SUS; o São Lucas possui 43 leitos ativos, sendo 27 para atendimento SUS. Durante a visita, é realizada também a gestão de leitos para verificar a taxa de ocupação e a disponibilidade de vagas ofertadas para o sistema público. Mensalmente, as informações consolidadas viram pauta de reunião com os representantes dos hospitais, juntamente com a equipe de avaliação. De acordo com os resultados, são definidas ações com sugestões positivas para melhorar o serviço. Desde que essa estratégia de acompanhamento foi implantada, em dezembro de 2013, ocorreu uma visível melhoria do atendimento prestado pelos hospitais e um aumento da satisfação dos usuários.

Município

Primavera do Leste

Secretário de Saúde

Fábio Henrique do Lago

Responsável pelo Projeto

Laura Leandra Moraes Portela de Queiroz

Contatos

(66)3498-1727

lauraassistentesocial@hotmail.com

Exitosa parceria entre controle social e gestão

Chegar perto do cidadão, saber qual a opinião dele sobre o atendimento recebido no SUS, entender por qual motivo ele faltou a um exame ou a uma consulta agendada... Foi essa aproximação entre gestão pública e usuário que motivou a Secretaria de Saúde de Primavera do Leste, que já tinha uma Ouvidoria funcionando desde 2007, a criar outros canais de participação e de aproximação dos usuários: a Sub-Ouvidoria e a Ouvidoria Itinerante – todas ligadas ao Conselho Municipal de Saúde. A intenção é que o conselho, que legalmente já é uma instância de participação dos usuários na formatação do sistema, aprimore suas ferramentas de escuta e, com isso, intervenha de maneira mais qualificada na melhoria do atendimento do SUS. A Ouvidoria Itinerante vai até o cidadão, em áreas de difícil acesso, para ouvi-lo e conhecer sua realidade, coletando e repassando informações para populações que têm dificuldades históricas de acesso ao SUS e aos canais de participação. Faz, assim, uma escuta humanizada, qualificada e intermediária com a gestão. A Sub-Ouvidoria tem como atribuição a fixação temporária em unidades com maiores demandas de reclamações, denúncias, elogios, bem como de buscar informações para pesquisas. Um dos resultados de todo esse trabalho foi a diminuição na demanda de reclamações em cerca de 50% em comparação aos anos anteriores.

Município

Primavera do Leste

Secretário de Saúde

Fábio Henrique do Lago

Responsável pelo Projeto

Janaine Prudente Neves

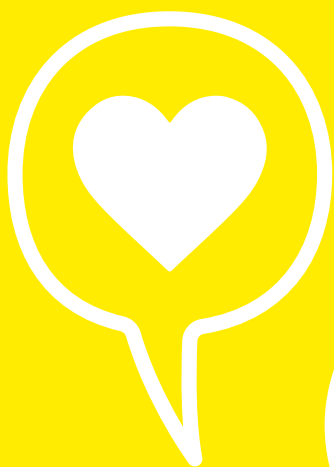
Contatos

(66)3498-1727

cmspva@hotmail.com

maviane_@hotmail.com





NORDESTE



A stylized map of Brazil is shown in dark blue against a yellow background. A light blue callout box with rounded corners is positioned above the map, containing the word "ALAGOAS" in bold, dark blue, uppercase letters. A vertical line connects the callout box to a small light blue circle on the map, which marks the location of the state of Alagoas on the northeastern coast.

ALAGOAS

O Programa Saúde na Escola na atenção aos escolares com deficiência auditiva

O Censo do IBGE de 2010 revelou que 9,8 milhões de brasileiros possuem deficiência auditiva, o que representa 5,2% da população. A Gestão Municipal de Arapiraca aderiu ao Programa Saúde na Escola (PSE), do Governo Federal, com o intuito de identificar precocemente nas escolas do município os casos de deficiência auditiva e, posteriormente, encaminhá-los através das Unidades Básicas de Saúde ao atendimento especializado. As estratégias do PSE, que articula saúde e educação, foram utilizadas para capacitar coordenadores pedagógicos e profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) em saúde auditiva. O intuito foi torná-los multiplicadores para atuar junto a professores e profissionais de saúde, garantindo a identificação precoce de alunos com problemas auditivos, dando a eles o acesso aos dispositivos assistivos dispensados pelos SUS. O trabalho, que começou no ano de 2013, resultou na realização de quatro capacitações para os profissionais das redes estadual e municipal de ensino (69 profissionais), duas direcionadas aos profissionais do NASF (10 equipes) e em momentos de sensibilização envolvendo gerentes de 36 Unidades Básicas de Saúde na temática e dinâmica de fluxo estabelecido, para encaminhamento de casos suspeitos para tratamentos especializados. Foi também elaborado um cronograma de capacitação dos profissionais da educação inclusiva.

Município

Arapiraca

Secretário de Saúde

Ubiratan Pedrosa Moreira

Responsável pelo Projeto

Amanda Rodrigues Bertoldo

Contatos

cosemsal.ascom@gmail.com

Arapiraca garante a Primeira Infância - AGAPI

Os primeiros anos de desenvolvimento são fundamentais para que a criança cresça em plenitude, tornando-se um adulto independente e apto a exercer a sua vida de forma digna. Para garantir que a situação da criança ganhe centralidade, a Gestão Municipal de Arapiraca implantou, em 2013, o “Programa AGAPI – Arapiraca garante a Primeira Infância”, envolvendo em rede seis secretarias municipais e os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Tutelar. São ações conjuntas e participativas voltadas para o bem estar físico, mental, afetivo, cognitivo e social da família gestante e/ou com crianças de até 6 anos. O programa visa capacitar em Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) as Equipes de Saúde da Família, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e profissionais das creches, com base na visão da Clínica Ampliada e na Política Nacional de Humanização. O programa se estrutura a partir de três eixos de trabalho: Políticas Públicas articuladas; Família, base do desenvolvimento da criança; e Comunidade, espaço de convivência e crescimento da criança. As formações, mensais, contam com profissionais do SUS como facilitadores e o apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Foram abordados temas como parto humanizado, puericultura ampliada, educação infantil nas creches e espaços lúdicos comunitários, buscando sempre uma qualificação para o acolhimento.

Município

Arapiraca

Secretário de Saúde

Ubiratan Pedrosa Moreira

Responsável pelo Projeto

Maria Gineide Gomes de Castro

Contatos

cosemsal.ascom@gmail.com

Regulação humanizada do atendimento à gestante – garantindo exames no pré-natal

A parceria eficiente entre a Atenção Básica e a Regulação trouxe grandes benefícios para as mulheres gestantes do município de Girau do Ponciano. A experiência possibilitou o atendimento prioritário à gestante, mas de forma diferenciada, evitando filas e concorrências com o atendimento à população em geral. Cada uma das usuárias passou a contar com a “pasta da gestante”, com o agendamento prévio de consultas e exames especializados, planejamento da disponibilidade, sem a necessidade de se deslocarem ao setor de Regulação. A criação da pasta tem por objeto a promoção do acolhimento humanizado à saúde da mulher em estado gestacional e prima pelo princípio da eficiência, não exigindo aporte financeiro significativo do município. No primeiro trimestre de 2014, a demanda para consultas de pré-natal na Atenção Básica era de aproximadamente 277 gestantes por mês, para exames laboratoriais, ultrassonografias obstétricas e outras demandas de urgência que surgem com as intercorrências. O monitoramento do pré-natal passou então a ser realizado semanalmente, através da “pasta da gestante”. O maior impacto da iniciativa, além dos números, é a satisfação das usuárias, exigindo para os setores apenas a criação do fluxo de atendimento ao pré-natal, uma intervenção de fácil governabilidade e grandes resultados.

Município

Girau do Ponciano

Secretária de Saúde

Aruska Kelly Gondim Magalhães

Responsável pelo projeto

Marineide Basto Araújo

Contatos

saudegirau@hotmail.com

A introdução da técnica Shantala nas Unidades de Saúde

A massagem terapêutica conhecida como Shantala tem demonstrado efeitos positivos no comportamento de várias crianças. Vista como um toque terapêutico capaz de proporcionar um estímulo cutâneo e contribuir no desenvolvimento neuropsicomotor do bebê, a Shantala é uma massagem originária do Sul da Índia transmitida oralmente por gerações. São muitos os benefícios da técnica, a começar pelo aperfeiçoamento da comunicação com a mãe ou com quem massageia, valorizando a humanização da assistência. Deve-se praticar a Shantala nos quatro primeiros meses de vida e estendê-la pelo maior tempo possível. A massagem pode aliviar cólicas, acalmar e ajudar o bebê a dormir melhor e ainda favorecer o desenvolvimento psicomotor e emocional. Diante dos benefícios da técnica milenar, em 2013, a Secretaria de Saúde de Girau do Ponciano iniciou a aplicação do método em uma Unidade de Saúde. A adesão foi tanta que, em 2015, a técnica já havia sido ensinada a profissionais de 100% das Equipes de Saúde da Família, através da capacitação dos enfermeiros que passaram a multiplicar os ensinamentos para mães e aplicar a massagem nas crianças da população adscrita do PSF. De fácil replicabilidade, com baixíssimo custo de implantação e execução, essa é uma estratégia com influência direta na humanização da assistência, tendo como fator primordial o potencial de multiplicação desta ação entre a própria comunidade.

Município

Girau do Ponciano

Secretária de Saúde

Aruska Kelly Gondim Magalhães

Responsável pelo projeto

Claudione Pereira Vieira Silva

Contatos

(82) 9939.4850

aruskamagalhaes@hotmail.com

Apoiadores Municipais fomentando os Núcleos Técnicos de Humanização

Entendendo a humanização da saúde como uma construção que se efetiva com reflexão, discussão e problematização dos processos de trabalho, visando transformar as práticas profissionais no sentido de garantir direitos de trabalhadores e usuários, a Secretária Municipal de Saúde de Maceió investiu no fomento dos Núcleos Técnicos de Humanização. Para tanto, fez um levantamento entre os profissionais da SMS que haviam participado de um dos dois cursos de Formação de Apoadores da Política Nacional de Humanização (PNH), formando assim as primeiras equipes de Apoadores que viriam a compor esses núcleos. O município, que conta com oito Distritos Sanitários de Saúde, possui em três deles núcleos bem estruturados com dois ou mais Apoadores, que atuam para garantir a integração colaborativa entre as equipes e os usuários de saúde, através da produção da co-análise, codificação, corresponsabilidade e cogestão dos processos de saúde-doença, nos seus respectivos territórios de abrangência. A metodologia utilizada pelos Apoadores segue o que preconiza a Política Nacional de Humanização, com a produção de espaços democráticos e inclusivos de escuta, análise e deliberação, descentralizando os poderes de decisão. A meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde é criar, até 2017, Núcleos de Trabalho da Humanização em todos os Distritos Sanitários de Maceió, descentralizando a Função Apoio da PNH.

Município

Maceió

Secretária de Saúde

Sylvana Medeiros Torres

Responsável pelo projeto

Luciano Bairro da Silva

Contatos

(82) 3315.5180

comunsaude@gmail.com

Grupo Garis “Anjos da Paz”

Elas são responsáveis por recolher o lixo e limpar as cidades. Desempenham um papel fundamental e, no entanto, são quase invisíveis para parte da população. Sensível a isso, a Secretaria de Saúde de Pindoba, zona da mata Alagoana, criou o Grupo Garis “Anjos da Paz”, com o intuito de conscientizar esses profissionais quanto à importância de suas atividades e a responsabilidade que têm em relação à saúde da população. As equipes de Atenção Básica e do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) do município desenvolveram um projeto com o intuito de educar, prevenir, proteger e promover a saúde do trabalhador Gari. De janeiro a julho de 2015, semanalmente, foram realizadas atividades de sensibilização sobre a importância do papel desses profissionais para o equilíbrio e a saúde de uma cidade, a necessidade de utilização de equipamentos de segurança, conscientização sobre doenças relacionadas ao lixo, atualização de vacinas, diagnóstico e monitoramento de doenças, entre outros. As ações envolviam ainda reflexões sobre a realidade social desses profissionais, buscando resgatar a autoestima, o sentimento de cidadania e a plena socialização. O projeto envolveu 18 garis e suas famílias. O nível de participação levou a SMS a optar pela sua continuidade, com novas ações e o aprofundamento do trabalho intersetorial e multidisciplinar que envolveu as Secretarias de Administração, Assistência Social e Educação.

Município

Pindoba

Secretária de Saúde

Elineide Henrique Soares

Responsável pelo projeto

Bianca de Vasconcelos Paes Maia

Contatos

(82) 3280.5071

pindoba@saude.al.gov.br

O acolhimento para melhoria do acesso e reorganização do trabalho

A Política Nacional de Humanização aposta que alguns modos de organizar os processos de trabalho em saúde – alguns arranjos – facilitam o enfrentamento dos problemas e potencializam a produção de saídas criativas e singulares em cada contexto. No município de Jaramataia, a implantação do acolhimento na Unidade Básica de Saúde Campo Alegre, em 2013, partiu da necessidade de organizar a demanda por atendimento, superar filas de espera nas marcações das consultas e favorecer a qualidade na gestão do cuidado das famílias assistidas. Entre outras medidas adotadas, foi criado um espaço para a escuta de acordo com o fluxo da unidade; implantação da estratificação de risco e da avaliação de vulnerabilidade no atendimento à demanda espontânea e orientações aos usuários a respeito do processo de trabalho da equipe, do fluxo do cuidado, do tempo de espera e do manejo de cada caso. De um modo geral, a atividade de acolhimento nesta unidade fica a cargo da técnica em enfermagem, com a retaguarda de médico, enfermeiro, odontólogo e profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). A implantação do acolhimento na unidade trouxe mudanças importantes e positivas ao atuar com foco no usuário e nas suas necessidades, contribuindo para o fortalecimento da relação entre profissional e usuário e para a qualificação da assistência, bem como permitiu a reorganização do processo de trabalho.

Município

Jaramataia

Secretária de Saúde

Francisca GerlândiaVeriato de Sousa

Responsável pelo projeto

Francisca GerlândiaVeriato de Sousa

Janile Soares Lima

Contatos

(82) 3533.1120

jaramataia@saude.al.gov.br

A relevância do apoio institucional às Equipes da Estratégia de Saúde da Família

A Secretaria Municipal de Saúde de Messias apostou na gestão compartilhada e descentralizada como forma de superar os desafios de saúde pública na localidade. A Gestão Municipal adotou o Apoio Institucional como estratégia para melhorar a qualidade da assistência à saúde e as condições de trabalho das equipes de Saúde da Família. A presença semanal dos Apoiadores nas Unidades de Saúde, suas visitas domiciliares às comunidades adstritas, bem como a linha de comunicação direta com a gestão, contribuíram significativamente para a identificação dos problemas e a priorização de ações para a melhoria da qualidade da Atenção Básica. As estratégias de intervenção em saúde pública devem estar em permanente estado de avaliação e aperfeiçoamento e é nesse sentido que o Apoiador é pensado como uma espécie de gerente, vinculado à Atenção Básica, que busca de forma compartilhada a reformulação do modo tradicional de se fazer supervisão em saúde. Os Apoiadores possuem agendas regulares de encontros com as equipes, fortalecendo assim o vínculo entre eles e facilitando o acompanhamento dos processos de trabalho. Esse caráter compartilhado deve funcionar considerando as realidades e singularidades de cada território e Unidade de Saúde, pressupondo planejamento, avaliação constante, suporte a intervenções e agendas de Educação Permanente.

Município

Messias

Secretária de Saúde

Morgana Thereza Gomes de Oliveira

Responsável pelo projeto

Morgana Thereza Gomes de Oliveira

Contatos

(82) 3262.1482

messias@saude.al.gov.br

Boas Práticas em Alimentação Saudável e realização de Atividades Físicas

As escolas se constituem como espaços privilegiados para a promoção da saúde, uma vez que exercem papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilo de vida dos estudantes. No município de São José da Tapera, a rede escolar conta com mais de 10 mil alunos, a grande maioria já avaliada pelo Programa Saúde na Escola - PSE, que vem contabilizando um aumento no número de estudantes com sobrepeso e obesos. Os dados chamaram a atenção da Secretaria Municipal de Saúde para a necessidade de criar estratégias de prevenção e promoção da saúde nas escolas, articulando setores da saúde e da educação. O projeto visa inserir nas unidades escolares um novo campo de ação pedagógica, buscando promover o estímulo à alimentação-saudável, através dos alimentos naturais, e o combate ao sedentarismo, com a prática regular de atividades físicas. O projeto se desenvolveu em quatro etapas: formação dos professores de educação física; contextualização com os alunos; produções de trabalhos individuais e coletivos dos alunos; e encerramento com apresentações dos mesmos para a comunidade escolar. As participações foram também criativas, com atividades como cozinha experimental, rodas de conversa, exposições teatrais, apresentação de vídeos etc. A SMS comemorou uma adesão de 100% das escolas públicas municipais, envolvendo aproximadamente 8.244 alunos na discussão sobre hábitos saudáveis.

Município
São José da Tapera
Secretária de Saúde
Jária Pereira Ricardo Medeiros
Responsável pelo projeto
Neyla Campos Almeida Cordeiro de Menezes
Contatos
(82) 3622.1236
sjtapera@saude.al.gov.br

Atividades do Programa Saúde na Escola para jovens e adultos da EJA

As condições de saúde interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem. Sensível à importância de desenvolver de forma irrestrita ações de promoção, prevenção e atenção à saúde para todos os alunos da rede municipal de ensino, a Secretaria de Saúde do município de Pindoba incluiu alunos e professores da Educação para Jovens e Adultos (EJA) no Programa Saúde na Escola (PSE). Os alunos da EJA estudam no período noturno e já têm de enfrentar o desafio de retomar o ensino formal fora da faixa etária. Inserir-los no PSE é garantir o acesso a serviços de Saúde Bucal e Ocular, à Avaliação Antropométrica e orientação nutricional, a monitoramentos como aferição de pressão e outros indicadores, à atualização do cartão de vacinação, ao agendamento de consultas e exames específicos, além de dar acesso a várias campanhas de prevenção e esclarecimento, entre outras ações. A Secretaria de Saúde entende que a intersetorialidade e a multidisciplinaridade têm sido fundamentais no andamento do trabalho e na melhoria dos indicadores: menos extrações dentárias e cáries, controle da obesidade e da desnutrição, cartões de vacinas atualizados, controle da pressão arterial etc. O maior ganho dessa ampliação do PSE é dar acesso aos serviços de saúde a quem tem dificuldades de ir buscá-los, promovendo uma melhoria na qualidade de vida de estudantes jovens e adultos.

Município
Pindoba
Secretária de Saúde
Elineide Henrique Soares
Responsável pelo projeto
Dilson Cavalcante Tenório
Contatos
(82) 3280.5071
pindoba@saude.al.gov.br

A stylized map of Bahia, Brazil, with a dark blue landmass and a white central region. A light blue line with a circular dot at the end points from a callout box to the white region. The background is a solid yellow color.

BAHIA

Importância da Avaliação da Acuidade Visual em escolares de Porto Seguro

Dificuldade de leitura, de compreensão de texto, déficit de aprendizagem. São inúmeras as consequências negativas para o aprendizado e para a socialização quando não são identificadas precocemente alterações oftalmológicas nos alunos. A Prefeitura de Porto Seguro adotou ações de promoção e prevenção de agravos à saúde ocular, preconizados pelo Programa Saúde na Escola (PSE). A aferição de deficiências oculares não precisa necessariamente, em um primeiro momento, ser realizada com o apoio de equipamentos avançados. A adoção da tabela de Snellen permite identificar, a partir dos 5 anos de idade, a existência de problemas visuais que necessitarão de posterior acompanhamento especializado. Além da escala de Snellen, os demais materiais necessários para o teste são de uso escolar como cadeira, giz ou fita adesiva, lápis preto, fita métrica ou barbante etc. Um teste simples, que pode ser aplicado pelos profissionais da escola, desde que treinados por equipes da Secretaria Municipal de Saúde. Vinte e nove escolas de Porto Seguro adotaram a Avaliação de Acuidade Visual, o que resultou em inúmeros relatos das equipes de saúde e dos educadores sobre os problemas enfrentados por alunos com visão subnormal, dentre os quais duas crianças com catarata que foram encaminhadas para a realização de cirurgia corretiva. Os demais passaram por consultas e tratamentos oftalmológicos e ganharam qualidade de vida.

Município

Porto Seguro

Secretária de Saúde

Edna de Souza Alves Santos

Responsável pelo Projeto

Larissa Altoé Santana Carvalho

Contatos

(73) 3288.1080

sms.portoseguro@hotmail.com

Implantação do Conselho Gestor

A Secretária de Saúde do Município de Eunápolis implantou um modelo de gestão compartilhada, nos moldes previstos pela Gestão da Transparência, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos do SUS. De acordo com esse modelo, o Conselho Gestor (representantes de cada segmento do SUS) passa a gerir as pastas, com acesso direto aos repasses financeiros e o acompanhamento detalhado de sua execução. Além de dar transparência à utilização dos recursos públicos, a medida contribuiu para promover a integração entre os setores, o que acabou favorecendo a troca de experiências e a aproximação entre os profissionais da Rede de Assistência à Saúde. Os ganhos com esse modelo de gestão compartilhada passam também pela dinâmica dos processos de trabalho, com uma equipe mais autônoma, pró-ativa, sentindo-se corresponsável e zelosa pelo bem público. A eficiência na aplicação dos recursos do SUS possibilitou ainda investimentos na estrutura física e na compra de equipamentos de boa qualidade, beneficiando vários setores e unidades de saúde. Para a Secretaria de Saúde a vantagem de democratizar a gestão entre os servidores da saúde é dividir responsabilidades e, ao mesmo tempo, somar esforços, evitando prejuízos e investimentos equivocados, além de contribuir na formação de novos e futuros gestores.

Município

Eunápolis

Secretário de Saúde

Mário Alessandro Gontijo de Melo

Responsável pelo Projeto

Mário Alessandro Gontijo de Melo

Contatos

(73) 3281.7591

saude.eunapolis@gmail.com

Mobilização social para detecção precoce do câncer de próstata na população indígena

Os índios da etnia Pataxó ocupam parte da faixa litorânea da Costa do Descobrimento no Extremo Sul da Bahia. De acordo com o último levantamento do SESAI, em 2008, cerca de 6.600 deles viviam no município de Porto Seguro, distribuídos em 27 aldeias. Adeptos da medicina tradicional, essa comunidade dificilmente procura os recursos da medicina convencional. Atenta à importância de diagnosticar precocemente o câncer de próstata, a Secretaria de Saúde do Município de Porto Seguro direcionou parte de suas ações da “Campanha Novembro Azul” para as aldeias indígenas. A iniciativa, que tinha como intuito mobilizar a população masculina para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, obteve uma significativa adesão do público alvo, homens acima dos 40 anos, com a realização de mais de mil procedimentos nas unidades de saúde. Além das campanhas explicativas nas aldeias, foram ofertados serviços como: exames laboratoriais e de imagem; testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite; vacinação; atendimento médico e odontológico; aferição de pressão e glicemia, além de outros exames mais específicos. A campanha trouxe resultados muito satisfatórios, tendo inclusive diagnosticado dois casos de câncer de próstata na população indígena.

Município

Porto Seguro

Secretária de Saúde

Edna de Souza Alves Santos

Responsável pelo Projeto

Gislane dos Santos Moraes

Contatos

(73) 3288.1080

sms.portoseguro@hotmail.com

Implantação do fluxo de investigação de óbito: integração entre AB e VS

Entender a causa que leva à morte de mães e bebês é muitas vezes evitar que volte a acontecer. Em Porto Seguro, as investigações dos óbitos materno, infantil e fetal eram realizadas exclusivamente pela equipe da Vigilância Epidemiológica e não passavam dos 10% do total de ocorrências no município. A partir de 2007, quando a Secretaria de Saúde integrou as práticas de vigilância à rotina das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), todos os óbitos passaram a ser investigados, alcançando em 2012 os 100% de cobertura. A experiência partiu do pressuposto de que é no território da Atenção Básica que as práticas de vigilância dos óbitos podem ser potencializadas. Para tanto, uma série de iniciativas foram adotadas como a criação de um banco de dados na Vigilância Epidemiológica que se baseia na territorialização das equipes da ESF; a definição de uma agenda quinzenal de capacitação e um cronograma de Educação Permanente para a Atenção Básica; e o monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde integrados à Atenção Básica. Para além do alcance de 100% na investigação de óbito e da capacitação das equipes, a estratégia trouxe como resultados fundamentais a identificação da evitabilidade do óbito e o perfil de mortalidade por distrito, o que levou a uma redução nos coeficientes de mortalidade infantil e na razão da mortalidade materna.

Município

Porto Seguro

Secretária de Saúde

Edna de Souza Alves Santos

Responsável pelo Projeto

Marcia Alves Quaresma

Contatos

(73) 3288.1080

sms.portoseguro@hotmail.com

Grupo operativo e práticas de saúde em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), no município de Eunápolis, foi objeto de pesquisa qualitativa, com foco na sua tarefa institucional de dar apoio às equipes das unidades básicas de saúde. O estudo parte da análise da política de recursos humanos do SUS, para situar o modelo do NASF, implantado pelo Ministério da Saúde. Os resultados da pesquisa apontam problemas de várias ordens: discrepância entre o que foi instituído e o que é exercido na prática pelos profissionais do NASF, em função, sobretudo, da falta de capacitação e apoio institucional; fragilidades nos vínculos decorrentes de contratos precários de trabalho; dinâmica competitiva internamente e em relação aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Diante do diagnóstico, o estudo conclui a efetividade da técnica dos Grupos Operativos (de Pichon-Rivière) -que foram adotados em dois dos nove grupos do NASF pesquisados -, na medida em que possibilita a compreensão das dificuldades existentes, o processo de autoanálise crítica e criativa e o delineamento de ações que apontam na direção da superação dos problemas. Os grupos funcionam como um dispositivo que gera a possibilidade de elaboração conjunta de estratégias de enfrentamento das dificuldades que passam, necessariamente, por uma agenda comum de planejamento, atendimento e capacitação dos profissionais do NASF e ESF, entre outras ações.

Município

Eunápolis

Secretário de Saúde

Mário Alessandro Gontijo de Melo

Responsável pelo Projeto

Izabel Josefa dos Santos

Contatos

(73) 3281.7591

saude.eunapolis@gmail.com

Projeto Fonoaudiologando - ações educativas de prevenção e promoção da saúde

Prevenção e promoção da saúde no campo de abrangência da fonoaudiologia é o propósito do Projeto “Fonoaudiologando”, implementado em 2014 no município de Madre de Deus. Temas relativos à audição, à linguagem, à disfagia, à motricidade orofacial, ao uso da voz, à educação, entre outros, passaram a fazer parte das discussões cotidianas da comunidade, através das várias atividades de educação desenvolvidas pelo projeto ao longo de um ano. Foram pensadas ações educativas de acordo com os diferentes públicos e temas: palestras sobre saúde vocal e o desenvolvimento de crianças portadoras de Autismo e outras enfermidades que comprometem a oralidade; debates no campo da estética da voz e dos cuidados necessários no dia-a-dia; rodas de conversa com temas da infância como o desenvolvimento e a estimulação da linguagem; e outras ações de ordem prática como oficinas de amamentação e de cuidados com a voz. Os resultados alcançados envolvem não só o esclarecimento da população, como também a diminuição dos encaminhamentos após o trabalho preventivo e a identificação de casos com necessidade de assistência. O projeto despertou ainda na comunidade mais sensibilidade e apoio social aos indivíduos portadores de distúrbios e necessidades especiais.

Município

Madre de Deus

Secretária de Saúde

Maria Rosania de Souza Rabelo

Responsável pelo Projeto

Michele Santana dos Santos

Contatos

(71) 3604.1644

sesma.md@bol.com.br

Projeto Sorrindo nas Escolas - atendimento infanto-juvenil

Diversão para combater as cáries e outras doenças que comprometem a saúde bucal. No município de Madre de Deus, as escolas da Rede Municipal de Ensino ganharam consultórios odontológicos para que os alunos aprendam a cuidar da saúde de seus dentes, tornando essa tarefa lúdica e divertida. Essa iniciativa de Promoção da Saúde visa desenvolver nas crianças e nos adolescentes hábitos de higienização, instruir sobre a utilização correta da escova de dente e do fio dental, tornar prazerosa a visita ao dentista, envolver as famílias nos cuidados preventivos e ainda reduzir custos no futuro, com tratamentos mais complexos. Os atendimentos na escola acontecem uma ou duas vezes por semana e envolvem atividades sobre a prática da escovação e exames clínicos individuais, descritos em um prontuário odontológico. As escolas criaram o “escovódromo”, onde alunos praticam a escovação, após o lanche, de forma supervisionada. São desenvolvidas ainda atividades de educação em saúde bucal, dentro das salas de aula, utilizando recursos como exibição de vídeos educativos, dramatizações e palestras com dentistas. O projeto Sorrindo nas Escolas trouxe resultados significativos na diminuição da cárie e na melhoria da higiene oral.

Município

Madre de Deus

Secretária de Saúde

Maria Rosania de Souza Rabelo

Responsável pelo Projeto

Márcio Brandao Moutinho

Contatos

(71) 3604.1644

sesma.md@bol.com.br

Caminhos para uma Alimentação Saudável

Diversos estudos têm demonstrado que má alimentação e sedentarismo contribuem significativamente para o aumento das doenças crônicas. Atenta a esses indicadores, a Secretaria de Saúde de Coribe adotou ações de promoção da saúde, com o intuito de desenvolver na comunidade uma política voltada para a Alimentação Saudável, por meio de campanhas informativas e assistência terapêutica nutricional. O projeto pressupõe a integração de ações de estímulo e apoio à adoção de hábitos alimentares saudáveis, bem como de proteção ao usuário por meio de acompanhamento ambulatorial. As estratégias educativas envolveram oficinas de sensibilização sobre o tema, teatro nas comunidades, orientação sobre atividades físicas e capacitação para a realização de atividades educativas em saúde. Na perspectiva da proteção, foram feitas avaliações nutricionais nas consultas ambulatoriais, exames complementares e diagnósticos e aprimoramento da linha de cuidado em hipertensão e diabetes, além da criação de uma dinâmica de experimentação e adoção de alimentos naturais. O projeto envolveu profissionais que atuam na Atenção Básica municipal, NASF e professores da rede pública. O maior impacto dessa iniciativa de adoção de medidas educativas e de assistência terapêutica com abordagem nutricional foi o estímulo à mudança das práticas alimentares e a conscientização da necessidade do autocuidado.

Município

Coribe

Secretária de Saúde

Jacqueline Silva do Bonfim

Responsável pelo Projeto

Jacqueline Silva do Bonfim

Contatos

(77) 34802177

saude.coribe@gmail.com

Rastreamento do Câncer de Mama: a prevenção que salva vidas

No Brasil, as taxas de mortalidade em decorrência do câncer de mama continuam elevadas. O rastreamento precoce da doença é fundamental para a redução dos altos índices de letalidade. Em 2014, o município de Coribe implantou o Programa de Rastreamento ao Câncer de Mama no Município, que visa detectar precocemente a doença em mulheres a partir dos 40 anos. Diante da relevância da iniciativa, foi realizada uma pesquisa para quantificar as pacientes que tiveram acesso ao exame de mamografia, através do programa, e as que não tiveram. A pesquisa realizou ainda uma breve avaliação dos achados patológicos. Os resultados revelaram que 675 mulheres realizaram consultas, triagens e exame clínicos da mama, sendo que 501 delas pela primeira vez. Desse total, foram 626 mamografias e 102 ultrassonografias mamárias e consultas com mastologista, 19 biópsias e um encaminhamento para tratamento de câncer de mama. Conclui-se que 70% das mulheres no município tiveram acesso à prevenção e todas que apresentaram alguma suspeita foram encaminhadas a exames complementares e consultas com especialistas. A pesquisa evidenciou claramente a importância do acesso às políticas públicas de saúde, que quando bem executadas são capazes de intervir em indicadores de maior gravidade como é o caso do câncer de mama.

Município

Coribe

Secretária de Saúde

Jacqueline Silva do Bomfim

Responsável pelo Projeto

Jacqueline Silva do Bomfim

Contatos

(77) 3480.2177

saude.coribe@gmail.com

CREAS e Atenção Básica - uma parceria exitosa nas ações do e-SUS

A Prefeitura de Eunápolis criou um projeto piloto de cooperação entre a Secretária Municipal de Saúde e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), envolvendo adolescentes destinados a cumprir medidas sócio-educativas. Havia, no Departamento de Atenção Básica, uma demanda de trabalho para a atualização de cadastros no e-SUS AB, um sistema de coleta de dados. Faltavam auxiliares que pudessem colaborar com os profissionais do sistema de informação, digitando as fichas de cadastro domiciliar, cadastro individual e visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde. Foi aí que a parceria entre SMS e CREAS se firmou. Entendendo a importância da ressocialização dos adolescentes apenados com prestação de serviços comunitários, o Departamento de Atenção Básica os acolheu para que cumprissem as suas cargas horárias realizando o serviço de digitação. Os três adolescentes designados para a função passaram por treinamentos e cumpriram as suas respectivas cargas horárias de acordo com uma escala de trabalho. A experiência piloto diminuiu o acúmulo de fichas a serem cadastradas, evidenciando a qualidade do serviço e o interesse dos adolescentes em se reintegrarem à sociedade.

Município

Eunápolis

Secretário de Saúde

Mário Alessandro Gontijo de Melo

Responsável pelo Projeto

Paula Heleno de Carvalho

Contatos

(73) 3261.6146

saude.eunapolis@gmail.com

CEARÁ



Instrumento de supervisão e monitoramento das ações do PMAQ na ESF

Com a finalidade de melhorar o acesso e a qualidade da assistência à saúde da população do município de Cedro, a Secretaria de Saúde criou, em 2014, um instrumento de supervisão da Estratégia Saúde da Família, através do acompanhamento das metas definidas no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). O monitoramento visa observar se os indicadores estão sendo alcançados e se as ações a serem realizadas pelos profissionais da Atenção Básica estão sendo desenvolvidas. A Secretaria de Saúde elaborou então um instrumento mensal de supervisão e monitoramento das ações do PMAQ para ser aplicado na Atenção Básica. A ferramenta funciona da seguinte maneira: o recurso do PMAQ é dividido entre gestão e profissionais, no entanto, dos recursos destinados à gratificação dos profissionais, metade é fixo e a outra metade varia de acordo com a avaliação e o monitoramento dos critérios exigidos no PMAQ. Os critérios são: assiduidade e frequência, iniciativa e humanização; processo de trabalho e promoção da saúde, metas e indicadores. Com o monitoramento, os supervisores perceberam um maior interesse dos profissionais em melhorar os serviços prestados pela equipe, bem como registros mais completos e organizados. Percebe-se, portanto, melhoria nos indicadores de saúde e no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família.

Município

Cedro

Secretária de Saúde

Sayonara Moura de Oliveira

Responsável pelo Projeto

Cindy Matias Diniz Bezerra da Luz

Contatos

(88) 99669.4109

cindy_diniz@hotmail.com

A importância da Casa de Tianguá na redução da mortalidade infantil

A Secretaria de Saúde de Tianguá aderiu à Rede Cegonha, um programa do Governo Federal lançado em 2011, que visa proporcionar saúde, qualidade de vida e bem-estar às mulheres durante a gestação, parto e pós-parto e cuidar do desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida. O intuito é reduzir a mortalidade materna e infantil e garantir os direitos sexuais e reprodutivos de mulheres, jovens e adolescentes. Tianguá aderiu ao programa criando a Casa da Gestante de Tianguá, que está vinculada ao hospital de referência em gestação, parto, nascimento e puerpério de alto risco do município. A unidade oferece condições de permanência, alimentação e acompanhamento pela equipe de referência, com especial empenho em manter a autonomia da mulher e permitir a visita aberta, investindo no modo de co-gestão para as decisões da Casa e em uma ambiência humanizada. Vale ressaltar que a taxa de mortalidade infantil obteve uma queda significativa após a implantação da Casa - em 2013 eram 21/1000 e no ano seguinte, 2014, caiu para 15/1000. O espaço também evita a internação hospitalar e contribui para a otimização dos leitos de gestação de alto risco dentro das maternidades.

Município

Tianguá

Secretária de Saúde

Valdene Cunha Vasconcelos

Responsável pelo projeto

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Contatos

(88) 36711098

saude_tiangua@hotmail.com

Atendimento compartilhado na Atenção Básica de Jaguaribe

Com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços de saúde, a Secretaria de Saúde do município de Tianguá investiu na estratégia de atendimento compartilhado, envolvendo as equipes da Estratégia Saúde da Família e do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). As ações levam ao usuário um atendimento integrado e multidisciplinar, favorecendo a reorganização do processo de trabalho e a interlocução na rede de saúde. O projeto vem demonstrando a potência da interdisciplinaridade nos procedimentos e promovendo, conseqüentemente, o fortalecimento da Atenção Básica. O atendimento compartilhado é realizado na unidade de saúde ou em domicílio e segue um cronograma mensal previamente construído, de acordo com a demanda das Unidades Básicas de Saúde. Os registros são feitos pelos profissionais em produção individual ou coletiva e compartilhados através do E-SUS, livro de registro e produção na respectiva USB. O monitoramento é feito através de análise mensal dos indicadores do NASF e da ESF. Os resultados apontam para uma interação habilidosa entre os profissionais, a ampliação do leque de ações que a Atenção Básica é capaz de desenvolver, e a melhoria da qualidade do atendimento ao usuário, permitindo à equipe identificar problemas de saúde que só uma avaliação criteriosa e multidisciplinar poderia garantir, entre outros ganhos.

Município

Jaguaribe

Secretário de Saúde

Francimones Rolim de Albuquerque

Responsável pelo projeto

Maria Zuleide Amorim Muniz

Contatos

(88) 3522.1001

saude@jaguaribe.ce.gov.br

Educação popular em saúde: estratégia de gestão participativa

Ampliar a participação ativa da comunidade nas discussões acerca das políticas públicas de saúde foi o principal objetivo alcançado pela Secretaria de Saúde de Guaramiranga ao promover os Círculos de Cultura nas Pré-Conferências Municipais de Saúde. Os Círculos de Cultura integram as estratégias de Educação Popular em Saúde, baseadas no método Paulo Freire, e são espaços dinâmicos de aprendizagem e troca de conhecimentos que partem de situações da própria realidade. Esses encontros promoveram a reflexão sobre as demandas da população local em relação às políticas de saúde e a conseqüente formulação de propostas em âmbito municipal, que foram levadas pelos delegados eleitos para a etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde. As reuniões se deram em três localidades – na sede do município, na Linha da Serra e em Pernambucozinho – comunidades escolhidas por terem maior densidade populacional e contarem com três das quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS). Outro encontro envolveu trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviços na área. As discussões nas rodas de conversa eram disparadas por perguntas norteadoras para iniciar um diálogo reflexivo e propositivo. A estratégia trouxe resultados: aumento no número de participantes em relação à conferência anterior, de 88 para 103, especialmente no seguimento de usuários do SUS. A Secretaria de Saúde resolveu tornar os Círculos de Cultura permanentes.

Município

Guaramiranga

Secretária de Saúde

Lady Diana Arruda Mota

Responsável pelo projeto

Danuta Yelena Goiana Bonfim

Contatos

(88) 3321.1303

guaramirangasaude@gmail.com

PalhaSUS Horizontino e conexão fora dengue

Respeitável público, no município de Horizonte o palhaço é autoridade em dengue. A arte-educação se tornou uma ferramenta importante nas orientações à população acerca do combate ao vetor que causa além da dengue, o zika vírus e a febre chikungunya. Em cena, o PalhaSUS Horizontino, um personagem que se utiliza da alegria e da sensibilidade do palhaço para abordar temas ligados à saúde pública. O personagem cuidador da saúde da comunidade é uma experiência adotada em outros estados e serviu de inspiração para um agente de endemias de Horizonte. Era preciso adotar novas abordagens de educação em saúde e, para tanto, as artes cênicas trouxeram novos mecanismos de interação com o público, despertando conhecimentos oriundos do saber popular. Música, dança e apresentação através dos monólogos fizeram com que o PalhaSUS interagisse de forma muito mais dinâmica com a população. A prevenção ao *Aedes aegypti* era o foco das apresentações que, ao final, traziam um mural com o ciclo reprodutor do vetor e a forma de prevenir. Em quatro meses de projeto, foram realizadas aproximadamente 50 apresentações (40min), em lugares como unidades de saúde, escolas, empresas e equipamentos comunitários. A estimativa é que em torno de 2 mil pessoas assistiram as apresentações.

Município

Horizonte

Secretária de Saúde

Josete Malheiro Tavares

Responsável pelo projeto

José Fábio de Sousa

Contatos

(85) 99403.2388



PARAÍBA



Apoio Institucional para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde

Novos atores em cena contribuindo para a descentralização dos serviços de saúde no Estado da Paraíba. O Apoio Institucional é um dispositivo pensado para promover o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, visando novos modos de gestão mais integrados, que busquem mais horizontalidade na relação entre estado e municípios. A iniciativa de fortalecimento da Regionalização, diminuindo a fragmentação na gestão do cuidado em saúde e garantindo a integralidade, foi adotada pela 13ª Região de Saúde da Paraíba e tem por base o Curso de Qualificação de Gestores do SUS, uma parceria entre Fiocruz e Secretaria de Saúde do Estado. O que se busca é um modelo de gestão descentralizado, solidário e pactuado, cooperativo e democrático, evitando assim que as decisões sejam tomadas de forma concentrada e distante da realidade dos serviços de saúde. Para tanto, a 13ª Região de Saúde criou em 2014 essa rede de apoiadores, que começou o trabalho de fortalecimento institucional explorando o território para a construção do mapa de saúde da região. Em seguida, veio o processo de fortalecimento da organização das redes prioritárias de atenção à saúde. Assim, constituiu-se na região uma retaguarda técnico-político-pedagógica aos gestores, em que o apoiador institucional exerce o papel de ator facilitador no processo de fortalecimento da Regionalização no Estado da Paraíba.

Município

13ª Região de Saúde

Secretária de Saúde

Amanda Oliveira da Silveira Marques Dantas

Responsável pelo Projeto

Christianne Urtiga Rocha

Contatos

(83) 3522.6184

saude10grs@gmail.com

Plano de reorganização da assistência oferecida pelo NASF

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ocupa hoje um papel fundamental na melhoria da qualidade da assistência à população no nível da Atenção Básica. No município de Barra de Santana, a implantação do NASF veio dar resposta à busca crescente pela integralidade da atenção e interdisciplinaridade nas ações em saúde, consolidando a Estratégia Saúde da Família. A cidade disponibiliza o apoio do NASF às quatro equipes de Saúde da Família, com serviços de fisioterapia, psicologia, nutrição e educação física. Diante da importância desse tipo de assistência à saúde, a Secretaria de Saúde do município resolveu aprimorar e fortalecer, desde abril de 2014, as ações do NASF, objetivando a otimização dos serviços desenvolvidos pelo núcleo. A reestruturação do NASF envolveu a formação de grupos de Educação em Saúde norteados pelos profissionais do núcleo; atendimentos descentralizados pela equipe e uma maior cobertura de atendimento; reflexões sobre o cotidiano com os atores envolvidos; fortalecimento dos vínculos e criação de espaço para o debate coletivo. Os números são animadores: no ano anterior ao projeto de aprimoramento, no período de abril de 2013 a abril de 2014, foram realizados pela equipe do NASF 7.036 atendimentos. No ano seguinte, de abril de 2014 a abril de 2015, os atendimentos saltaram para 33.544.

Município

Barra de Santana

Secretário de Saúde

Emilson de Oliveira Rodrigues

Responsável pelo Projeto

Emilson de Oliveira Rodrigues

Contatos

(83) 3346.1086

claudia_fnunes@hotmail.com

NASF como ferramenta de fortalecimento para o grupo de HIPERDIA

A equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) se tornou uma aliada estratégica no cuidado a pacientes com doenças crônicas. O município de Bom Jesus, que havia implantado um grupo de HIPERDIA em uma de suas unidades de saúde, viu a necessidade de fortalecê-lo e delegou ao NASF esta tarefa, por meio de uma equipe multiprofissional capaz de garantir o fortalecimento das ações. O grupo HIPERDIA é voltado para a avaliação e o acompanhamento sistemático dos fatores de risco associados à Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, síndromes de origens multifatoriais e evoluções crônicas. É tarefa do NASF incidir na melhoria da adesão terapêutica e no fortalecimento do vínculo entre a equipe e o usuário, além de monitorar os fatores de risco que podem contribuir para o avanço da hipertensão e da diabetes. Em agosto de 2013, a equipe passou a acompanhar mensalmente vinte pacientes hipertensos e diabéticos, cujo tratamento era definido por profissionais do NASF e da Estratégia Saúde da Família. O trabalho apresenta como resultados preliminares uma adesão terapêutica mais eficiente e o fortalecimento do vínculo entre a equipe e o usuário, além de ser notória a melhora na autoestima dos pacientes. Foi possível também identificar os principais fatores de risco que contribuem para a hipertensão e a diabetes naquela localidade, subsídios para um trabalho preventivo e educativo.

Município

Bom Jesus

Secretária de Saúde

Denise Bandeira de Melo Barbosa Pereira

Responsável pelo Projeto

Cristina Carolino Braga

Contatos

(83) 3559.1009

smsbomjesus@bol.com.br

Atenção Primária como orientadora das Redes de Atenção à Saúde

O município de Campina Grande pôs a Atenção Primária no centro das decisões, ao criar o Grupo Técnico Distrital, cujo objetivo é organizar e fazer funcionar os fluxos assistenciais percorridos pelos usuários, minimizando a fragmentação do sistema que tanto prejudica o itinerário dos mesmos, desde a Atenção Básica até a alta complexidade hospitalar. A proposta do Grupo Técnico Distrital é, em síntese, fortalecer a Atenção Primária, criando a partir dela estratégias de integração das Redes de Atenção à Saúde e ainda revendo formas de organização do trabalho. O grupo foi criado no Distrito Sanitário III, com aproximadamente 40 mil habitantes. A implementação do Grupo Técnico Distrital revelou potencialidades como o nível elevado de conhecimento acerca das Redes de Atenção à Saúde, a resolutividade nos encaminhamentos especializados, bem como vínculos entre profissionais e usuários. Mas revelou também fragilidades a serem superadas: fragmentação do sistema, rotatividade dos profissionais, resistência a mudanças, entre outras. Os resultados, no entanto, são positivos, destacando-se a aproximação dos profissionais da Atenção Primária com os demais, resultando em eficiência e em percepção mais ampla do trabalho em rede.

Município

Campina Grande

Secretária de Saúde

Luzia Marinho Leite Pinto

Responsável pelo Projeto

Lidiane Nascimento Cassimiro

Contatos

(83) 3315.5111

adili_leticia01@hotmail.com

Projeto Mamãe e Bebê

Nem toda gravidez é desejada e acompanhada como deveria. Em Juripiranga, as equipes da Atenção Básica se deparam, eventualmente, com a resistência das gestantes ao acompanhamento pré-natal. Para enfrentar a situação, a Secretaria de Saúde do município criou, em 2013, o “Projeto Mamãe e Bebê”, que integra o Programa Rede Cegonha, do Governo Federal. O projeto consiste na realização de seis oficinas, uma a cada mês, nas quais a gestante é acompanhada por um apoiador do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), recebe orientações, tem seu cartão de exames e vacinas regularizado, consultas previamente agendadas, estabelecendo vínculos com as equipes de Saúde da Família. As oficinas trazem temas relacionados à gravidez, ao parto, ao puerpério, ao aleitamento, aos cuidados com o recém-nascido e ao planejamento familiar. A ideia é que com as orientações e o acolhimento, as gestantes possam também se vincular afetivamente aos seus bebês. Para tanto, a iniciação do pré-natal logo no primeiro trimestre de gestação se mostra fundamental, bem como uma série de ações de apoio ao aleitamento e de acompanhamento do recém-nascido. Programas educativos relacionados à saúde sexual nas escolas também fazem parte do projeto. Os resultados são animadores: das 84 gestantes acompanhadas, não houve nenhum óbito desde 2013 e cerca de 80% delas cumpriram todas as etapas de acompanhamento.

Município

Juripiranga

Secretário de Saúde

Mauro Sérgio da Silva

Responsável pelo Projeto

Maria Luciene da Costa Chaves Araújo

Contatos

(83) 3289.1033

luciene_808@hotmail.com

Implantação de Escovódromos Permanentes nas Escolas de Marizópolis

A escola é um espaço privilegiado para se adquirir novos hábitos. Atento à importância da higiene bucal para a saúde, o município de Marizópolis instalou, em 2013, escovódromos permanentes em suas sete unidades escolares (cinco municipais, uma estadual e uma creche). O objetivo é prevenir as principais doenças bucais (cárie e gengivite), através do emprego de técnicas adequadas de uso da escova e do fio dental, que os alunos vão adquirindo à medida que exercitam a escovação supervisionada. Os professores são orientados a reservar 15 minutos de cada turno, após a merenda escolar, para a escovação, que deve ser feita pelo próprio aluno, sob supervisão. O ambiente é pensado para ser atrativo, com três pias em tamanhos variados para atender às diferentes faixas etárias e três espelhos em formato de dente, permitindo a visualização da escovação. Antes da inauguração dos escovódromos, profissionais de Saúde Bucal e da Educação passaram por capacitações adequadas às suas funções. Cada aluno recebeu um kit de higiene bucal. O trabalho intersetorial, envolvendo Saúde e Educação, influenciou na melhoria da qualidade de saúde bucal do município. Os ganhos se deram sob diversos aspectos: interação entre profissionais de áreas diferentes, qualificação dos mesmos para desempenharem funções dentro do Programa Saúde na Escola (PSE) e êxito nas ações, incidindo diretamente na saúde dos alunos.

Município

Marizópolis

Secretário de Saúde

Miguel Lins Neto

Responsável pelo Projeto

Fátima Sonally Sousa Gondim

Contatos

fsonally@hotmail.com

Relatório de Atividades Físicas Realizadas na Academia de Saúde - “NASF”

A prática de atividade física tem se tornado um importante meio de combate a doenças como hipertensão arterial, diabetes e problemas cardiovasculares. Nesse contexto, o município de Mãe D’água implantou a Academia da Saúde “NASF” e realizou um estudo para avaliar as experiências exitosas vivenciadas pelos usuários do espaço, com o intuito de abordar os cuidados preventivos, bem como a importância de adquirir novos hábitos e um estilo de vida mais saudável. Na Academia da Saúde são desenvolvidos exercícios aeróbicos e anaeróbicos, assim como os funcionais dirigidos às tarefas cotidianas do usuário, possibilitando que ele se exercite arrumando a casa, lavando louças e roupas, sentando, levantando, subindo escadas etc. A academia possui uma estrutura para atender pessoas de diferentes faixas etárias e parte dos exercícios são realizados com material reciclável, a exemplo de garrafas pet com areia usadas como halteres. As aulas são direcionadas aos diferentes públicos e antes de aderir a um treinamento, os usuários passam por uma avaliação com um educador físico. O intuito é melhorar o condicionamento cardiorrespiratório, a consciência corporal, a flexibilidade, a força e a coordenação motora geral. Um comparativo de avaliações físicas realizadas antes e seis meses depois da adesão ao programa revela que a prática de atividade física resultou em melhoras no condicionamento físico, nas funções psicológicas e metabólicas.

Município

Mãe D’água

Secretária de Saúde

Maria de Fátima Carvalho de Figueiredo Leitão

Responsável pelo Projeto

Laedson da Silveira Cruz

Contatos

(83) 3428.1002

Fátima.saudemb@gmail.com

A atuação multidisciplinar nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)

As potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de Pedras de Fogo foram tema de pesquisa realizada pela Secretaria de Saúde. O objetivo dos relatos de experiência dos apoiadores era traçar um panorama das atividades desenvolvidas pelo NASF e compreender a importância desse trabalho multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial. O método de narrativa descritiva permitiu levantamentos desenvolvidos, com destaque para as atividades educativas e grupos focais, evidenciando as principais potencialidades do NASF: equipe multidisciplinar, planejamentos conjuntos, apoio matricial e trabalho interdisciplinar com os demais atores da Rede, além do compartilhamento de saberes e a criação de vínculos entre as equipes e os usuários. A pesquisa revela ainda que o núcleo fortaleceu a Atenção Básica como ordenadora da Rede de Saúde, consolidando uma gestão participativa e dinâmica. Com relação às fragilidades no processo de trabalho, destacaram-se: dificuldade de atuar em locais de difícil acesso, a grande demanda de usuários e a extensão territorial do município de Pedras de Fogo. Em síntese, o trabalho vem afirmar a importância do NASF na promoção da saúde, dando suporte às equipes de Saúde da Família e demais Redes de Atenção à Saúde, refletindo-se em cuidado continuado, próximo da população e regido pela equidade e integralidade.

Município

Pedras de Fogo

Secretária de Saúde

Lindinalva Dantas

Responsável pelo Projeto

Sheilla Virgínia Silva Nascimento

Contatos

(81) 9107.8863

radiomorcego.2013@gmail.com

Implantação do E-SUS AB: um relato da experiência de Pedras de Fogo – PB

Um passo importante no fortalecimento da Atenção Básica é a reestruturação da gestão de suas informações. O município de Pedras de Fogo entendeu que a sistematização e organização das informações produzidas nas suas unidades de saúde resultariam na expansão da qualidade no atendimento. Em 2013, a Secretaria de Saúde do município começou a implantação do E-SUS AB em todas as suas unidades de Saúde da Família e no NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), com o intuito de informatizar as unidades, individualizar os registros, reduzindo o retrabalho de coleta de dados, ou seja, produzindo menos fichas e mais informação ao alcance de todos. O trabalho de implantação do E-SUS AB começou a ser desenvolvido na coordenação da Atenção Básica, em conjunto com o setor de tecnologia da informação, envolvendo várias etapas de inserção e capacitação dos profissionais da AB e **digitadores**: foram realizadas cinco oficinas de capacitação em E-SUS AB, descentralizada a **confeção** do cartão SUS e implantada **gratificação** de desempenho para digitadores. Era preciso também reestruturar fisicamente as unidades para a aquisição de computadores com internet e estabelecer metas para a coleta de dados. A gestão municipal acredita que esse processo vem contribuindo para fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Município

Pedras de Fogo

Secretária de Saúde

Lindinalva Dantas

Responsável pelo Projeto

Fabiane Ferraz Lima

Contatos

(81) 99107.8863

radiomorcego.2013@gmail.com

Implantação do Programa Saúde na Escola: relato de experiência

A escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento de políticas de promoção da saúde. O município de São Bento implantou o Programa Saúde na Escola (PSE) nas 28 unidades educativas da rede pública, em um trabalho de integração entre profissionais da saúde e da educação, potencializando ações coletivas e interdisciplinares. A metodologia de implementação do programa envolveu reuniões de sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos, estratégias para atrair pais e alunos, avaliação das condições de saúde dos estudantes, ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como encontros de educação permanente. A Secretaria de Saúde realizou um estudo para relatar a experiência de implantação das ações do PSE. A pesquisadora acompanhou as visitas periódicas das equipes de Saúde da Família às escolas, percebendo que, apesar das dificuldades, cerca de 70% dos alunos foram alcançados nas atividades pactuadas. O estudo revela: dos 6.395 estudantes avaliados, 306 tiveram classificação de obesidade e foram encaminhados ao nutricionista; na avaliação da acuidade visual, 626 necessitavam de consulta com oftalmologista, entre outros diagnósticos. Chamou atenção a avaliação de saúde bucal, com 3.552 alunos necessitando de tratamento odontológico. Ainda há muito o que avançar na política de saúde desenvolvida nas escolas, aponta a pesquisa, mas essas ações beneficiam a comunidade inteira.

Município

São Bento

Secretária de Saúde

Sandra Núbia Pereira Brilhante

Responsável pelo Projeto

Heloísa Marques da Silva

Contatos

(83) 3444.2614

PERNAMBUCO



Regulação: desburocratizando a marcação de consultas e exames

A tecnologia se tornou uma aliada do município de Barreiros na garantia do acesso aos serviços de saúde. A Secretaria de Saúde do município implantou um sistema de regulação informatizado que melhorou significativamente o acesso e a qualidade dos serviços, das informações e do planejamento das ações da saúde. O sistema web interligou, a princípio, a Secretaria de Saúde ao Hospital Municipal e, posteriormente, integrará também as Unidades Básicas de Saúde. A inovação trouxe vários benefícios: marcação de consultas e exames respeitando os princípios da equidade e da integralidade; solicitações devidamente registradas e respondidas; identificação dos gargalos e carências na oferta do atendimento; qualificação das informações e dos cadastros de usuários, tornando-os acessíveis; entre outros. Ressalte-se que, sob o aspecto da gestão, o salto é vertiginoso, porque os planejamentos passaram a contar com informações e relatórios informatizados sobre exames e consultadas, histórico dos pacientes, censo online das internações, entradas na emergência, demandas reprimidas etc. Na unidade hospitalar, o sistema de informática beneficiou não só a marcação e o ambulatório, como também urgência e emergência, internação, SAMU, faturamento, almoxarifado e farmácia hospitalar. Todos os profissionais envolvidos passaram por treinamento. É possível ter acesso às informações também através de dispositivos móveis.

Município
Barreiros
Secretária de Saúde
Marlene Aparecida da Silva Couto
Responsável pelo Projeto
Luiz Antunes de Souza Filho
Contatos
(81) 99192.7838
luiz@lainformatica.com.br

Integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária em Saúde no Brasil

A Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe desenvolve uma pesquisa sobre a Integração entre a Vigilância em Saúde (VS) e a Atenção Primária em Saúde (APS), sob a ótica dos gestores do SUS nas três esferas de poder. A pesquisa (aprovada pelo Comitê de Ética do CPqAM/FIOCRUZ) se debruça sobre o tema a partir de diferentes realidades, como objetivo de analisar as concepções, os principais desafios e contribuições da integração entre VS e APS para a construção da equidade e da integralidade no SUS. Foram ouvidos 149 gestores municipais e estaduais, analisados 23 documentos e realizadas 13 entrevistas semiestruturadas com gestores federais. A metodologia envolveu pesquisa de campo e análise documental e o processo de observação se deu em visitas a estados e municípios para conhecer experiências exitosas. Os estudos dizem que, os principais desafios para a integração entre a VS e a APS passam pelo planejamento e a reorganização dos processos de trabalho, o monitoramento e avaliação das ações, a inserção do trabalho da VS nas práticas da Estratégia de Saúde da Família (ESF), dentre outros. Para a consolidação da integração, é preciso superar a fragmentação e a competitividade entre os serviços, instituições e esferas de governo. Dentre as recomendações está a construção de planos estaduais e municipais de integração entre VS e ESF.

Município
Camaragibe
Secretário de Saúde
Alexandre Ricardo de Moura Costa
Responsável pelo Projeto
Manases José Bernardo de Lima
Contatos
(81) 54768-000
saude@camaragibe.pe.gov.br

Auditoria de conformidade e de desempenho da Gestão Municipal de Saúde

Auditoria é uma ferramenta importante para a mensuração da qualidade e dos custos das ações e serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe implantou a Auditoria em Saúde, um instrumento para verificar a qualidade das ações e dos serviços prestados, atender e fiscalizar denúncias e determinar se as ações de saúde e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas. Foram realizadas auditorias mensais em 100% das despesas contábeis da gestão do Fundo Municipal de Saúde, no período de janeiro de 2014 a abril de 2015. Dez pontos importantes foram definidos como parâmetros de avaliação do desempenho e da qualidade da gestão em saúde no município: Rede de Ações e Serviços de Saúde, Custo dos Serviços, Conformidade Contábil e Mecanismos de Controle, Relatório do SIOPS, Quadro de Compromisso (TAC, TAS), Modelo de Gestão, Participação e Controle Social, Gestão de Pessoas, Acesso à Informação e Auditoria Contínua. A análise identificou aspectos da execução financeira que precisam ser revistos, bem como a necessidade de tomada de novas decisões em tempos de imperativa redução de despesas. A auditoria apresentou uma série de encaminhamentos e sugestões, entre as quais, sua institucionalização no espaço da gestão em saúde como estratégia de avaliação sistemática e formal.

Município

Camaragibe

Secretário de Saúde

Alexandre Ricardo de Moura Costa

Responsável pelo Projeto

Manases José Bernardo de Lima

Contatos

(81) 54768-000

saude@camaragibe.pe.gov.br

Implantação da linha de cuidado: Movimento Nacer Bem Caruaru

O “Movimento Nacer Bem Caruaru” surge da necessidade de combater a “epidemia” de cesarianas (68% dos partos), as evidências de violência obstétrica em parte dos partos vaginais e o desordenamento e precariedade da assistência pré-natal na rede de saúde de Caruaru. A Secretaria de Saúde do município implantou toda uma linha de cuidados ao nascimento para fazer frente a esses problemas diagnosticados e garantir um novo modelo de assistência baseado no parto humanizado. O intuito era desconstruir o modelo de atenção obstétrica vigente, a partir do envolvimento não só da área técnica, como também da sociedade civil organizada no conselho e entidades de mulheres. A participação dessas representantes foi fundamental na fase de diagnóstico e na definição de programas estratégicos para a implantação da linha de cuidado ao nascimento. A secretaria de Saúde teve o cuidado de implantar um programa de avaliação de desempenho, contemplando todas as fases do projeto, para monitorar o processo de trabalho das equipes da Atenção Básica em relação às boas práticas obstétricas. As ações desenvolvidas pelo Movimento Nacer Bem interferiram positivamente no nível de satisfação das gestantes com o pré-natal e o parto e reduziram em 18% o percentual de cesarianas realizadas na maternidade municipal. Os partos vaginais foram cercados de cuidados e da presença de acompanhantes, doulas e enfermeiras.

Município

Caruaru

Secretária de Saúde

Maria Aparecida de Souza

Responsável pelo Projeto

Maria Aparecida de Souza

Contatos

(81) 3701-1400

Processo de formação dos jovens multiplicadores do PSE

A adolescência é naturalmente uma fase de descobertas e inquietações. Com o intuito de desenvolver políticas públicas para adolescentes e jovens do município de Feira Nova, as Secretárias de Saúde, de Educação e a Coordenadoria da Casa da Juventude criaram o Grupo de Jovens Multiplicadores. A formação do grupo, que integra as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), envolveu 35 estudantes, entre 12 e 18 anos. Eles tornaram-se multiplicadores de conteúdo sobre adolescência, assumindo o protagonismo de reflexões acerca de suas próprias realidades, necessidades, conflitos e transformações. Os jovens multiplicadores passaram por uma formação sobre temas ligados à sexualidade, DSTs, Álcool e outras drogas, cultura de paz, cidadania e SUS. Os encontros de formação, supervisionados pelo NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), tiveram duração de seis meses, a partir de maio de 2015, e aconteceram duas vezes por semana, no contraturno escolar. Através de recursos como oficinas de teatro, dança, vídeo e rodas de conversa, a proposta metodológica tomou como base a educação popular, que propõe a produção de conteúdo a partir da história de vida e da cultura de cada jovem, gerando conhecimento advindo das trocas de experiências. É perceptível o impacto do grupo na vida dos jovens e profissionais envolvidos no projeto que, além de promover a formação nos temas da saúde, garantiu direitos.

Município

Feira Nova

Secretária de Saúde

Márcia Maria de Arruda Campos

Diogo de Andrade

Responsável pelo Projeto

Nadjane Arcanjo Neves

Contatos

(81) 3645.1192

saudefeiranova.pe@gmail.com

Plano Operativo destinado à saúde dos adolescentes em medidas socioeducativas

Jaboatão dos Guararapes, segundo dados do IBGE (2010), tem quase 700 mil habitantes, dos quais aproximadamente 200 mil têm até 18 anos. Atualmente, o município possui um Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), com 77 adolescentes internos, em idades que variam dos 12 aos 16 anos. Era preciso desenvolver uma política de assistência à saúde para esses jovens que cumprem medidas socioeducativas. Com esse fim, a gestão municipal criou, em 2009, um Plano Operativo. Os internos passaram a ter assistência médica, odontológica, de enfermagem, acompanhamento psiquiátrico, calendário de vacinas atualizado e acesso a exames laboratoriais. Para montar o plano, a Secretaria de Saúde iniciou o trabalho traçando um perfil dos adolescentes e de suas condições de saúde. Posteriormente, eles tiveram assistência no combate ao uso de álcool e drogas. Vieram então as parcerias com os profissionais de saúde para a elaboração de um cronograma de atendimentos e de ações educativas (higiene bucal, DST Aids, drogadição etc) no CASE. O Plano Operativo trouxe qualidade de vida para esses adolescentes. A situação de privação de liberdade, que poderia ser uma barreira para a atuação dos profissionais de saúde, foi superada com sensibilização e integração dos serviços de saúde, tornando possível promover cuidados, independente do espaço onde os adolescentes estejam inseridos.

Município

Jaboatão dos Guararapes

Secretária de Saúde

Gessyane Vale Paulino

Responsável pelo Projeto

Gicely Regina Sobral da Silva Monteiro

Contatos

(81) 34766796

sasjaboatao@hotmail.com

Avaliação dos contatos intradomiciliares da hanseníase em Jaboatão dos Guararapes

O município de Jaboatão dos Guararapes vem desenvolvendo, desde 2014, ações efetivas de enfrentamento e controle da hanseníase, através do Plano de Contingência da Hanseníase, que traçou como prioridade o exame de contatos intradomiciliar. A ideia é ampliar a busca ativa nos domicílios dos pacientes, possibilitando o rastreamento da doença e a intensificação dos exames de contatos. Para iniciar o trabalho, foi feito um levantamento dos casos de hanseníase com exame de contatos pendentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Em seguida, a equipe técnica do Plano de Contingência realizou a busca ativa dos contatos intradomiciliares dos usuários em tratamento, nos últimos cinco anos, nas unidades de Saúde da Família e Policlínicas do município. Os estudos revelaram que dos 31 pacientes com contatos pendentes, foram confirmados cinco novos casos da doença. O plano defende ações da vigilância em saúde, de forma contínua, no sentido de assegurar o exame dos contatos. Os profissionais devem monitorar tanto os pacientes quanto os seus familiares, em longo prazo, dado o tempo de incubação da hanseníase. O plano reforça ainda entre os profissionais de saúde a importância da detecção precoce de casos novos para quebrar a cadeia de transmissão da doença.

Município

Jaboatão dos Guararapes

Secretária de Saúde

Gessyanne Vale Paulino

Responsável pelo Projeto

Edilene Ferreira Torres

Contatos

(81) 3476-9904

(81) 3476-3859

Tuberculose pulmonar e a implantação do GENE-XPert®

Ações efetivas de enfrentamento e controle da tuberculose. É com esse intuito que o município de Jaboatão dos Guararapes vem desenvolvendo uma política de combate à doença, através da implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose (Gene-Xpert®), que possibilita um diagnóstico mais oportuno e maior celeridade no tratamento dos casos confirmados. A nova plataforma de teste é automatizada e possui alta sensibilidade no diagnóstico rápido da tuberculose pulmonar. Jaboatão dos Guararapes foi um dos municípios escolhidos pelo Ministério da Saúde para a implantação do novo método, cujo objetivo é verificar vantagens e desvantagens de seu uso em situações de rotina na rede pública de saúde. Desde outubro de 2014, Jaboatão dispõe de um equipamento no Laboratório Municipal Zeferino Veloso e os profissionais do local foram capacitados para manuseá-lo. De outubro de 2014 a janeiro de 2015, o número de testes rápidos realizados no município duplicou. Todas as unidades de saúde da rede podem requerer o teste para os usuários, cujo resultado é disponibilizado em duas horas. A implantação da tecnologia Gene-Xpert® no município representou aumento na detecção precoce dos casos de tuberculose pulmonar.

Município

Jaboatão dos Guararapes

Secretária de Saúde

Gessyanne Vale Paulino

Responsável pelo Projeto

Edilene Ferreira Torres

Contatos

(81) 3476-9904

(81) 3476-3859

Consultório na Rua, Saúde e Cidadania no SUS Olinda

Levar saúde e cidadania à população em situação de rua é uma das funções da Política de Atenção Básica. Em Olinda, a Secretaria de Saúde do município, baseada na Política de Redução de Danos, implantou o Consultório na Rua, um programa que visa resgatar a cidadania e promover assistência à saúde daqueles que vivem nas ruas, recuperando seus vínculos familiares e sociais, bem como cuidando de sua saúde física e mental. Em campo, equipes multidisciplinares constituídas por agentes sociais, enfermeiro, psicólogo, e assistente social. Inicialmente, a abordagem é feita por um dos agentes redutores de danos, que já conhece a dinâmica e a linguagem das ruas e, portanto, tem mais facilidade de estabelecer vínculos de confiança. É fundamental conhecer o perfil dessas pessoas para encaminhá-las aos profissionais adequados. Foram cadastradas 198 pessoas, das quais cerca de 90 passaram a ser acompanhadas rotineiramente e as demais de forma flutuante. Em um ano, foram realizados 1.673 atendimentos pelo Consultório na Rua, e 3.471 procedimentos e encaminhamentos associados aos diagnósticos de dependência química, transtornos psíquicos, DSTs, tuberculose e hanseníase, entre outras doenças. O maior impacto da intervenção foi retirar esses indivíduos que vivem em situação de rua da invisibilidade, dando-lhes dignidade e direito à cidadania.

Município

Olinda

Secretária de Saúde

Tereza Adriana Miranda de Almeida

Responsável pelo Projeto

Mario da Costa Cavalcanti Neto

Contatos

(81) 3305.1100

saudeolinda@ig.com.br

Fortalecendo parcerias para comemorar o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física

O município de Palmares conta com uma unidade da Academia da Saúde em funcionamento e outra em construção. Graças às campanhas de divulgação que associam práticas de atividades físicas regulares e alimentação saudável à qualidade de vida, o município vê uma procura crescente pelo espaço dedicado aos exercícios físicos. Visando reforçar essas ações, a Secretaria Municipal de Saúde realizou uma série de atividades alusivas ao Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, por meio de uma parceria entre equipes da ESF (Estratégia Saúde da Família), coordenação de Saúde da Mulher e NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Atividades desenvolvidas: aferição de pressão arterial; orientações sobre saúde da mulher, dicas nutricionais e avaliações antropométricas (peso, estatura, circunferência abdominal); aulas de alongamento, treinamento funcional e aeróbico, com entrega de materiais educativos. O balanço do evento revelou que aproximadamente 73% dos participantes apresentaram índice de massa corpórea alterado, necessitando de cuidados específicos e encaminhamentos às equipes da ESF e NASF. Isso motivou inclusive novas ações de controle da obesidade. Hipertensos foram direcionados às unidades de saúde. O dia foi marcado por ações simples que trazem benefícios para a saúde mental e emocional, melhorando o sistema cardiorrespiratório, fortalecendo o coração, os ossos e os músculos, independente da idade.

Município

Palmares

Secretária de Saúde

Maria Yranusa Cavalcante

Responsável pelo Projeto

Girlene Herculano da Silva

Contatos

(81) 996682176

Louise.moreira.reis@hotmail.com

PIAUÍ



Água Branca livre da Dengue

Em 2014, o Brasil registrou 587,8 mil casos de dengue. O município de Água Branca criou uma ofensiva para reduzir a incidência da doença, diminuindo o número de criadouros do *Aedes aegypti*, através do mapeamento dos domicílios com base na classificação de risco. Em um primeiro momento, as estratégias adotadas privilegiaram atividades de educação em saúde, como visitas domiciliares para divulgação do projeto e distribuição de material educativo. Na sequência, foram adotadas ações diretas: mutirões de limpeza envolvendo trabalhadores de várias secretarias do município, inspeção em todos os imóveis da cidade para identificar criadouros do mosquito, fixação de selo de classificação de risco de acordo com as condições dos imóveis, monitoramento contínuo das casas que apresentaram riscos, bem como das que estavam fechadas ou abandonadas. Em um levantamento preliminar constatou-se que foram visitados 5.209 imóveis e utilizados 3.381 selos, dos quais, a maioria dos domicílios não apresentava foco da doença: verde (77,2%), amarelo (16,3%) e vermelho (6,5%). O projeto de combate à dengue, ao envolver os trabalhadores da saúde, com o apoio da gestão e a participação da população, teve o potencial de transformar a realidade local em relação à doença.

Município

Água Branca

Secretária de Saúde

Margareth de Sousa Pimentel Lopes

Responsável pelo Projeto

Dorisvânia Leal de Carvalho

Francisco de Carvalho Lima

Contatos

(86) 3282.1449

smsagua@yahoo.com.br

Da saúde se cuida todos os dias

Um dia dedicado a muitas frentes de cuidados com a saúde. A Prefeitura Municipal de Novo Santo Antônio realizou, na manhã do dia 29 de abril de 2015, uma ação de promoção da saúde integrando vários segmentos da Atenção Básica: ESF (Estratégia Saúde da Família), Academia da Saúde, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), Saúde Bucal, Alimentação e Nutrição, PSE (Programa Saúde na Escola), entre outros. O evento “Da saúde se cuida todos os dias” foi organizado pela Secretaria de Saúde, com o apoio da Educação, Assistência Social e Meio Ambiente. O intuito era levar à comunidade informações e orientações variadas acerca das questões de saúde. A ação teve início com uma caminhada pelas ruas da cidade até a chegada ao ginásio poliesportivo, onde os mais de 150 participantes puderam realizar atividades físicas com acompanhamento profissional. Paralelo a isso, aconteciam orientações nutricionais e a distribuição de lanches saudáveis, além de esclarecimentos em relação à saúde bucal, com aplicação de flúor e distribuição de fio dental. A equipe médica alertava para os cuidados necessários de prevenção ao Diabetes e à Hipertensão Arterial e ainda houve explicações sobre como combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Os participantes levaram para casa mudas de árvores frutíferas. A ação foi importante para a mudança de hábitos e será levada para outros espaços institucionais como as escolas públicas.

Município

Novo Santo Antônio

Secretário de Saúde

Genivaldo da Silva Lira

Responsável pelo Projeto

Juliana Amélia Gomes de Sousa

Contatos

(86) 8118.0747

ju_amelia@yahoo.com.br

Grupo Qualidade de Vida para pessoas com sobrepeso e obesidade

O Ministério da Saúde adverte que, no Brasil, 50,8% da população está acima do peso ideal e 17,5% destes são obesos (dados de 2014). No município de Oeiras, as consultas médicas e nutricionais revelaram um elevado índice de sobrepeso e obesidade entre os moradores. Motivo pelo qual a Secretaria de Saúde criou o “Grupo Qualidade de Vida”, com o intuito de prevenir e controlar os casos de sobrepeso e obesidade e reduzir os riscos de desenvolvimento de doenças associadas ao ganho de peso. As estratégias envolveram busca ativa para a identificação de pessoas com esse perfil, campanhas educativas, estímulo à prática de atividade física, entre outras ações. No grupo, os pacientes assistidos receberam apoio psicológico, físico e social, conduzido por uma equipe multiprofissional. O grupo se reúne quinzenalmente e se configura como espaço permanente de troca de ideias, afetos e conhecimentos, com mediação e apoio especializados. As atividades passam por atendimento nutricional, psicoterapia, aulas de culinária, consultas médicas, atividades físicas etc. O grupo trouxe resultados satisfatórios em relação ao início das reuniões: o percentual de adultos com sobrepeso caiu de 33,3% para 27,5% e o de obesos, que chegava a 50%, foi reduzido para 42,8%.

Município

Oeiras

Secretária de Saúde

Auridene Maria da Silva Moreira de
Freitas Tapety

Responsável pelo Projeto

Auridene Moreira, Érica de Moura
Márcia Estevão de Sousa

Contatos

aurimoreira2009@hotmail.com

Projeto Pai Presente

A presença de um acompanhante durante o parto é um passo importante na humanização do nascimento. Ao implementar o “Projeto Pai Presente”, o que a Secretaria de Saúde do município de Regeneração quer é justamente garantir e estimular a participação do pai no momento do pré-parto, parto e pós-parto, cumprindo a legislação em vigor e fomentando ações de humanização nesse momento tão importante na vida da família. O primeiro passo do projeto foi sensibilizar as equipes responsáveis pelo atendimento às gestantes e, na sequência, desenvolver um trabalho junto aos pais. Durante o parto, o pai é orientado a realizar cuidados básicos com o recém-nascido, participa do corte do cordão umbilical e estimula o primeiro contato do bebê com a mãe, logo após o nascimento. Ele recebe o Certificado de Reconhecimento “Pai presente”, a camiseta “Quando ele nasceu, eu estava lá” e deixa seu autógrafo no diário do projeto. “Pai Presente” é um instrumento importante para superar uma certa tradição cultural que associa a paternidade a funções socioeconômicas, em detrimento do gesto de cuidar do filho desde o primeiro momento. A participação paterna no momento do parto possibilita suporte psicossocial para o casal, o compartilhamento da experiência e o fortalecimento do vínculo pai-bebê.

Município

Regeneração

Secretário de Saúde

Antão Ferreira da Silva Filho
Responsável pelo Projeto
Valquíria Ferreira Lima

Contatos

(86) 3293.1197
smsregeneracao@saude.pi.gov.br

Atendimento odontológico especial a pacientes mais que especiais!

Pessoas com deficiências neuropsicomotoras apresentam muitas vezes doenças bucais associadas à falta de habilidade para a higiene bucal e à limitação dos cuidadores para exercer a tarefa, entre outras razões. O tratamento odontológico dessas pessoas também se torna um desafio que exige dos profissionais preparação, técnica, paciência e humanização. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de São Pedro do Piauí criou um projeto de acompanhamento odontológico permanente para pessoas com deficiência, com o intuito de oferecer atendimento preventivo, ambulatorial e de urgência. O projeto se inicia com a busca ativa, uma parceria com entidades como APAE e CAPS, e a primeira etapa envolve ação preventiva: capacitação de pais e/ou cuidadores com orientação sobre higiene bucal, incentivo à participação dos próprios pacientes e distribuição de kits de escovação. A segunda parte é ambulatorial, ou seja, atendimento clínico diferenciado visando à reabilitação oral, com profissionais tecnicamente preparados para intervenções mais humanizadas, embasadas por terapia cognitiva comportamental. Finalmente, a urgência vai dar resolutividade aos casos de dor. O projeto revelou que a maioria das famílias envolvidas já havia procurado atendimento e não teve êxito. Viu-se que a maior parte do grupo precisava tratar cárie e, depois, problema periodontal. O projeto resgata a dignidade de muitos cidadãos que podem voltar a sorrir.

Município

São Pedro do Piauí

Secretário de Saúde

José Manoel Ferreira da Silva

Responsável pelo Projeto

Leonel Santiago de Amorim

Contatos

(86) 3280.1549

ceosaopedropi@hotmail.com

Realização da Semana do Bebê como Estratégia de Promoção à Saúde

Os seis primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Estudos apontam que é nessa fase que elas desenvolvem grande parte de seu potencial cognitivo. Realizar uma programação intensa em favor desses primeiros anos de vida é o intuito da Semana do Bebê, uma estratégia de mobilização social apoiada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Visando proporcionar e garantir uma infância com mais proteção, a Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinha do Piauí, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), aderiu e realizou a sua I Semana do Bebê. No município, o evento aconteceu no mesmo período da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, o que contribuiu para uma expressiva participação das crianças. Foram realizadas diversas ações - oficinas, palestras, atividades lúdicas - não só para crianças menores de 6 anos, como também para pais e gestantes. Os Agentes Comunitários de Saúde foram essenciais, ao realizarem a busca ativa em todas as microáreas. Um levantamento prévio indicou a presença de 591 crianças menores de 6 anos e 37 gestantes no município. Como resultado, a gestão municipal criou uma lei inserindo a Semana do Bebê entre os eventos fixos no calendário do município, evidenciando a importância de priorizar crianças e gestantes nas políticas de promoção da saúde.

Município

Alagoinha do Piauí

Secretária de Saúde

Hortalina de Sá Bezerra Moura

Responsável pelo Projeto

Eduardo Carvalho de Souza

Contatos

(89) 3442.1335

smsalagoinhaa@yahoo.com.br

Melhor em Casa José de Freitas: uma nova forma de fazer saúde

No município de José de Freitas, como em tantos outros do país, há famílias que se revezam no cuidado aos entesqueridos com patologias muitas vezes crônicas. São pacientes que necessitam de uma assistência mais intensiva e individualizada, possível de ser realizada no próprio domicílio, reduzindo custos e desafiando leitões. Sensível à situação, em julho de 2014, a Secretaria de Saúde do município implantou o “Programa Melhor em Casa”, um Serviço de Atenção Domiciliar com equipes de Saúde que atendem, nas residências, pacientes impossibilitados de se deslocar a uma unidade de saúde. A finalidade do programa é justamente levar cuidados intensivos a quem se encontra incapacitado de buscar o serviço, bem como orientar os familiares sobre o que fazer. São medidas que evitam internações hospitalares, onerosas para a rede de saúde, que podem ser realizadas com segurança e responsabilidade nos domicílios por uma equipe capacitada. Em 10 meses de funcionamento, o programa atendeu mais de 400 pacientes. De julho a dezembro de 2014, foram 1.380 atendimentos domiciliares. A média de consultas é de 18 pacientes por dia, envolvendo uma equipe formada por médico, enfermeiras, fisioterapeutas, técnicas de enfermagem, psicóloga, nutricionista e assistente social. É elaborado um plano terapêutico multiprofissional, individualizado e flexível de acordo com a evolução do quadro dos pacientes.

Município

José de Freitas

Secretária de Saúde

Adriana Rodrigues de Souza

Responsável pelo Projeto

Francílio de Oliveira Santos

Contatos

(86) 9500.4630

franciliofisio@hotmail.com

Programa Vida Ativa de Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos

Até 2025, possivelmente o Brasil ocupará o 6º lugar em população de idosos do planeta, com 31,8 milhões de pessoas acima dos 60 anos. Em Pedro II, as ações de saúde destinadas a prestar assistência a esse segmento da população se tornaram cada vez mais necessárias. O município criou então o “Programa VIDA ATIVA”, na busca de novos modelos de atendimento que propiciem cuidados específicos aos idosos, preservando e promovendo os seus direitos fundamentais. O projeto tem como intuito promover uma abordagem holística em todos os níveis de Atenção à Saúde, garantindo o bem-estar integral dos idosos, potencializando suas funções globais, a fim de que obtenham maior independência, autonomia e uma melhor qualidade de vida. O VIDA ATIVA realiza ações de saúde, assistenciais, educativas, fisioterápicas, motoras, envolvendo profissionais nas mais diversas áreas: educadores físicos, fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros. São desenvolvidos quatro programas ao longo do projeto: Atividades Educativas, Assistência Fisioterápica, Assistência Multiprofissional e Oficinas de Terceira Idade. O projeto contempla ainda o aspecto preventivo e educativo, com a formação de grupos de idosos voltados para o autocuidado, socialização e integração. As atividades são realizadas em praças, academias da saúde e espaços disponíveis nas unidades de saúde.

Município

Pedro II

Secretária de Saúde

Amanda Andrade

Responsável pelo Projeto

Edvone Benevides Sabino

Contatos

(86) 9914-8772

Programa Sorria Pedro II

A saúde começa pela boca. No município de Pedro II, a Secretaria de Saúde criou um programa que visa melhorar o acesso e a qualidade do atendimento odontológico aos estudantes de 6 a 14 anos, diminuindo o índice de cárie dental e promovendo o diagnóstico precoce do câncer bucal. O “Sorria Pedro II” é uma estratégia municipal voltada à promoção da saúde bucal da população, baseada na Política Nacional de Saúde Bucal. Ao longo do projeto é desenvolvido um conjunto de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde oral de crianças e adolescentes, garantindo a ampliação do acesso ao tratamento odontológico pelo SUS. A gestão municipal integrou três ações para fortalecer o atendimento: o Programa Saúde na Escola (PSE), O Saúde Bucal e o Centro de Especialidades Odontológicas. Os indicadores trabalhados no programa são: escovação dental supervisionada (meta alcançada em 100% das escolas que contemplam o PSE), tratamento concluído (80% dos atendimentos clínicos de primeira consulta), promoção da saúde bucal nas escolas (100%), primeira consulta odontológica (16% da população). O programa é de fundamental importância para a população da cidade de Pedro II, o que pode ser atestado na melhoria dos indicadores de saúde bucal, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.

Município

Pedro II

Secretária de Saúde

Amanda Andrade

Responsável pelo Projeto

Edvone Benevides Sabino

Contatos

(86) 9914-8772

Promoção e Proteção da Saúde do Trabalhador: uma parceira intersetorial

O ambiente de trabalho pode ser um cenário propício para desenvolver políticas de promoção e proteção à saúde. No município de Picos, a Secretaria de Saúde desenvolveu um programa com esse fim, dirigido aos docentes e trabalhadores técnico-administrativos da Universidade Pública. As atividades foram realizadas de forma intersetorial entre a gestão municipal e a comunidade acadêmica e tinham como intuito fortalecer ações de promoção da saúde do trabalhador no ambiente universitário. O programa possibilitou a identificação de fatores de risco que envolvem a natureza desse tipo de trabalho e foram dados os devidos encaminhamentos. Um estudo descritivo, através do relato de experiência de 50 professores e técnicos administrativos, foi realizado em outubro de 2014 pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). A ideia do programa é também incentivar a autonomia, estimulando os trabalhadores a internalizarem o compromisso com sua própria saúde, através do desenvolvimento de práticas indispensáveis para a manutenção de uma boa qualidade de vida. Em síntese, a iniciativa buscou envolver a gestão, os profissionais da saúde e os empregadores na adequação do ambiente laboral às demandas de saúde dos trabalhadores, minimizando fatores de riscos e incentivando as práticas de promoção da saúde, de modo a operacionalizar as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

Município

Picos

Secretária de Saúde

Maria da Conceição Portela Leal

Responsável pelo Projeto

Maria da Conceição Portela Leal

Contatos

(89) 3422-2631

mcportela@yahoo.com.br

Atenção Básica, Saúde Bucal, PSE e I Semana do Bebê – parceria de sucesso

A Educação em Saúde Bucal tem se mostrado fundamental, ao considerarmos o baixo custo e a resolutividade no âmbito da saúde pública. No Município de Pio IX, a Secretaria de Saúde desenvolveu uma experiência, com ênfase na Saúde Bucal, que fez parte do cronograma de atividades da I Semana do Bebê de Pio IX, realizada em agosto de 2014. A programação articulada pelas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social tinha o objetivo de mobilizar técnicos, discutir a saúde física e mental dos bebês, defender os direitos das crianças, orientar os pais, prevenir doenças, incentivar o aleitamento materno exclusivo e o parto natural. O evento se propunha ainda a criar um canal de comunicação para divulgar direitos das crianças e sua prioridade na agenda do município. Com relação às ações de Saúde Bucal, a atividade aconteceu na Escola Laurindo Paulo de Oliveira, envolvendo 10 profissionais da saúde, 10 da educação, 32 pessoas da comunidade, 1 representante da Casa da Juventude e 150 crianças. Foram distribuídos 60 Kits de higiene bucal e 90 maçãs. Além de ações educativas, houve uma apresentação teatral inspirada no cordel “Por um Sorriso Legal”, valorizando a cultura popular e os talentos locais, o que possibilita transformar práticas educativas mais convencionais em momentos mais descontraídos de discussão e reflexão. A cultura, aliada à educação em saúde, permite divertir ao mesmo tempo em que educa.

Município

Pio IX

Secretário de Saúde

Luís Pereira de Alencar

Responsável pelo Projeto

Luís Pereira de Alencar

Contatos

(89)3453.1120

smspioix@gmail.com

Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer de Boca

No Brasil, o câncer bucal é considerado um problema de saúde pública: o 4º mais frequente entre os homens e o 7º entre as mulheres. O exame rotineiro da boca feito por um profissional de saúde pode diagnosticar lesões no início e levar à cura da doença. A Secretaria Municipal de Saúde de Regeneração vem, desde 2012, realizando campanhas de prevenção e detecção precoce de sinais suspeitos de câncer de boca. As ações têm como finalidade identificar lesões em fase inicial, educar a população sobre saúde bucal e sobre a importância do autoexame. A campanha é realizada anualmente, na praça da cidade, e envolve todos os dentistas e auxiliares de saúde bucal do município. Na programação, palestras educativas e exames clínicos para identificação de possíveis lesões bucais iniciais ou em progressão que possam ser câncer de boca, realizados pelos dentistas no consultório móvel. Caso seja detectada alguma lesão suspeita, os pacientes são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas do município, para avaliação mais criteriosa. Nenhum caso de câncer foi confirmado, mas os usuários receberam tratamento e são monitorados periodicamente para prevenir o ressurgimento das lesões. Em três anos de campanha, 1.450 pessoas foram examinadas, a maioria mulheres com mais de 40 anos. Considerando-se o baixo índice de diagnóstico de câncer de boca, pode-se dizer que o objetivo preventivo tem sido atingido.

Município

Regeneração

Secretário de Saúde

Antão Ferreira da Silva Filho

Responsável pelo Projeto

Kessia Veruska da Costa Brandão

Contatos

(86)32931197

smsregeneracao@saude.pi.gov.br

A Atenção Básica como porta de entrada para o Diagnóstico da Hanseníase

O diagnóstico precoce da hanseníase reflete o êxito do tratamento. Buscando criar estratégias eficazes para a identificação da doença, o município de Regeneração desenvolve anualmente campanhas para eliminar a hanseníase. As campanhas têm como intuito fortalecer as ações de vigilância epidemiológica; promover a assistência integral aos portadores deste agravo, avaliando o grau de incapacidade dos mesmos; bem como monitorar as pessoas do convívio. A estratégia se inicia com a busca ativa dos casos suspeitos, além do atendimento à demanda espontânea, e privilegia, entre outras ações, a orientação sobre autocuidado e uso correto da medicação. Para o diagnóstico da doença, são realizados anamnese, teste de sensibilidade, avaliação neurológica e baciloscopia. Os casos suspeitos são encaminhados para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, quando diagnosticados, os pacientes recebem ainda na unidade de saúde a primeira dose supervisionada. Em seguida são cadastrados e semanalmente recebem dose sob supervisão de um profissional. Em 2012, foram notificados 17 casos e em 2013, apenas 4. O perfil predominante de pessoas acometidas pela doença é: 57% são mulheres, em especial donas de casa e trabalhadoras rurais com mais de 30 anos; e 62% dos pacientes foram classificados como analfabetos ou possuem ensino fundamental incompleto. Esses dados ressaltam um elo entre a doença e as condições econômico-sociais.

Município

Regeneração

Secretário de Saúde

Antão Ferreira da Silva Filho

Responsável pelo Projeto

Elinete Alves Brandão Ramos

Contatos

(86)32931197

smsregeneracao@saude.pi.gov.br

RIO GRANDE DO NORTE



Coleta e descarte de medicamento no Município de Alto do Rodrigues/RN

O uso irracional de medicamentos pode ser tão ou mais danoso que a doença. O receio em relação ao consumo desmedido de remédios em Alto Rodrigues fez com que a Secretaria Municipal de Saúde implementasse, em 2013, um programa de coleta de medicamentos. O intuito é retirar das residências dos cidadãos todo e qualquer tipo de medicamento sem uso, evitando o desperdício, a automedicação e o descarte inconsequente no meio ambiente. Ao longo da coleta, os profissionais informam sobre os perigos do uso indiscriminado e sem prescrição médica de remédios e alertam para os riscos de expor, sobretudo as crianças, à intoxicação. Outro agravante é o descarte desses componentes no lixo comum e no sistema sanitário. Os medicamentos em desuso passam por uma triagem do farmacêutico do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família): os que estão dentro do prazo de validade e em boas condições de uso são armazenados, do contrário, são encaminhados para a empresa responsável pela coleta do lixo hospitalar. Criou-se então no município um estoque de medicamentos disponível para doação. Mais de 60kg de medicamentos foram incinerados, evitando a contaminação do ambiente, e as doações geraram para o município uma economia de mais de sete mil reais. Diante do êxito da campanha, a SMS ampliou a coleta para farmácias comunitárias e UBS, iniciando assim um embrião da Farmácia Solidária.

Município

Alto do Rodrigues

Secretária de Saúde

Maria Auxiliadora da Silva Sena

Responsável pelo Projeto

Maria Auxiliadora da Silva Sena

Contatos

(84) 3523.2206

smsaltodorodrigues@rn.gov.br

Projeto Bem Viver: uma experiência exitosa em saúde mental na Atenção Básica

O Projeto Bem Viver demonstra que é possível, apesar da ausência de serviços especializados, realizar em municípios de pequeno porte um trabalho de qualidade em saúde mental. Com uma população de 7.856 habitantes, os profissionais de saúde de Carnaúba dos Dantas perceberam índices elevados de doenças psíquicas, acima da média estabelecida pela OMS. Outra preocupação é o uso indevido e indiscriminado de psicotrópicos. Nesse contexto, o projeto surge com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas em sofrimento psíquico, bem como reduzir o uso de medicação psicotrópica, principalmente benzodiazepínicos, buscando criar na Atenção Básica espaços de escuta e orientação à comunidade. Além de aproveitar a estrutura já existente nos equipamentos da Rede (CRAS, NASF e ESF), a Secretaria de Saúde do Município implantou um Ambulatório de Saúde Mental na Atenção Básica, além de grupos de escuta e terapia comunitária. O Bem Viver é um projeto ainda em fase de construção e implantação, mas que já apresenta impactos importantes no contexto da saúde local: aproximadamente 20% dos usuários de benzodiazepínicos conseguiram realizar o desmame da medicação, encontrando outras alternativas no projeto, que prevê ainda apoio para as famílias e encontros de formação em Saúde Mental para os profissionais envolvidos.

Município

Carnaúba dos Dantas

Secretária de Saúde

Maria Lucineide Dantas de Carvalho

Responsável pelo Projeto

Vitória Etelvina de Araújo Bulcão

Contatos

(84) 34792549

Uso do ácido fólico na gestação: avaliação do consumo e suplementação

A resposta governamental para o índice de crianças nascidas com problemas congênitos é insuficiente no Brasil. Diante da necessidade de compreender melhor essa realidade, o município de Doutor Severiano desenvolveu um estudo para avaliar a frequência alimentar, de suplementação, as condições socioeconômicas e o histórico clínico das gestantes, com foco principalmente em alimentos e suplementos que são fonte de ácido fólico. Nos meses de outubro e novembro de 2014, foram entrevistadas 31 gestantes, com idades entre 15 e 32 anos, residentes nas áreas urbanas e rurais do município. A pesquisa revelou, entre outros dados, que a maioria das gestantes (74%) apresentava peso adequado; vivia a primeira gravidez (48%) e nenhuma delas era portadora de hipertensão ou diabetes. Com relação ao foco da pesquisa, a ingestão de ácido fólico, 87% das gestantes responderam que usaram, em algum momento da gravidez, o suplemento. Os estudos sugerem que a falta de informação em relação ao uso periconcepcional do ácido fólico e o tempo de sua ingestão pode estar relacionado ao aparecimento não só de deformações do tubo neural, como também de outras má formações fetais. A pesquisa propõe a realização de novos estudos nessa área para incentivar o Ministério da Saúde a adotar uma política de suplementação de ácido fólico.

Município

Doutor Severiano

Secretária de Saúde

Maria Eliza Garcia Soares

Responsável pelo Projeto

Celiza Mayara Garcia Soares

Contatos

(84) 3356.0002

smsdrseveriano@rn.gov.br

Mapas Inteligentes: um avanço para o (re) conhecimento dos Territórios das ESF

O município de José da Penha resolveu construir mapas inteligentes ao perceber a necessidade de rever os processos de trabalho das equipes Saúde da Família, principalmente no que se refere às práticas de planejamento e avaliação das ações empreendidas. O objetivo era dar resposta à dificuldade que as equipes têm encontrado de reconhecer os seus territórios adscritos. Em parceria com o Curso de Enfermagem da UERN/Pau dos Ferros, a Secretaria de Saúde do Município investiu então, no ano de 2014, na construção dos Mapas Inteligentes dos territórios adscritos das ESF, tendo como ponto de partida a análise territorial para se chegar a um novo desenho do perfil das necessidades sociais e de saúde da população, bem como de suas potencialidades. Cada ESF tem seu próprio mapa construído seguindo alguns passos: coleta de dados nas fontes primárias (entrevistas com a comunidade), passeio ambiental para identificação dos equipamentos sociais, identificação de barreiras de acesso e áreas de risco e, finalmente, coleta das fontes secundárias (dados provenientes dos sistemas de informações em saúde). Com base nesses estudos de (re)conhecimento dos cenários locais, foram construídos esses instrumentos de intervenção que tornam as políticas de saúde mais efetivas, estabelecendo uma rede social solidária.

Município

José da Penha

Secretária de Saúde

Maria Neuman de Azevedo

Responsável pelo projeto

Francisco Glérison Vieira

Contatos

(84) 3383.2005

smsjosedapenha@rn.gov.br

Projeto Novo Sorriso

Sorria, sua saúde bucal está assegurada. Em 2014, a Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba/RN implantou o Projeto “Novo Sorriso”, que consiste na instalação de um escovódromo fixo em cada Escola da Rede Municipal, no qual as escovações acontecem continuamente de forma supervisionada por dentistas e auxiliares, professores e diretores. Além do espaço apropriado, as crianças recebem kits de saúde bucal contendo escova, creme e fio dental. O projeto é uma parceria entre as secretarias de Saúde e Educação, cujo objetivo é reduzir os índices de cáries dentárias e de doenças periodontais na população, sobretudo na faixa etária de 0 a 12 anos. Os escovódromos foram instalados nas 42 escolas municipais, contemplando aproximadamente 10 mil estudantes. Os profissionais da saúde bucal de cada Estratégia de Saúde da Família (ESF) são responsáveis pelas escolas de sua área de abrangência e atuam diretamente nas ações de promoção e prevenção em saúde. Além da escovação supervisionada, os dentistas realizam o levantamento epidemiológico de todos os alunos para diagnóstico e recuperação da saúde bucal, além de possíveis lesões em tecidos da boca que possam surgir. O Novo Sorriso, que está inserido no Programa Saúde na Escola (PSE), é uma ação de promoção da qualidade de vida e bem estar geral dessas crianças e de seus familiares porque investe, sobretudo, na educação em saúde e na conscientização.

Município
Macaíba
Secretária de Saúde
Silvana Cosme Pereira
Responsável pelo projeto
Sérgio Ricardo de Medeiros Siqueira
Contatos
(84) 3271.6549
saudebucal@prefeiturademacaiba.com.br

Relato de experiência na Formação de Profissionais em Saúde Mental

“**C**aminhos do Cuidado” dá nome ao projeto que busca oferecer formação em saúde mental – com foco na dependência química do crack, do álcool e de outras drogas -, para profissionais da Rede de Atenção Básica que atuam nas ruas, a exemplo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. O projeto foi realizado no município de Macaíba, de março a julho de 2014, e teve como desafio promover a inclusão dos dependentes químicos na rede do cuidado. Os profissionais de saúde são preparados para atuarem no reconhecimento das situações problemáticas no seu território, melhorando o acolhimento aos usuários na Rede de Atenção à Saúde, e aprendem sobre a temática da redução de danos. As práticas mais eficientes para o atendimento de pessoas com sofrimento psíquico, usuários de crack, álcool e outras drogas foram apresentadas ao longo da formação, buscando alternativas de cuidados mais humanizadas, que respeitem os direitos humanos. A estratégia de redução de danos reconhece cada usuário em suas singularidades, traçando com ele planos de tratamento. O projeto em Macaíba foi constituído por 3 turmas, cada uma delas formada por 40 alunos e 2 tutores. A experiência qualificou o olhar dos profissionais de saúde, gerando uma melhor prática de cuidado em saúde mental, com uma escuta qualificada sem preconceitos e julgamentos.

Município
Macaíba
Secretária de Saúde
Silvana Cosme Pereira
Responsável pelo projeto
Jane Suely de Melo Nóbrega
Contatos
(84) 3271.6547
janenobrega@gmail.com

Grupo de Tabagistas: Eu quero parar! Querer é poder

Segundo estimativa da OMS, o tabagismo é considerado a principal causa de morte evitável em todo o mundo. No município de Major Sales ainda há um elevado número de fumantes ativos, o que motivou a criação do “Grupo de Tabagistas: Eu quero parar! Querer é poder”. O intuito dos grupos de tabagismo, que se reúnem uma vez por semana, é melhorar a qualidade de vida dos fumantes do município, proporcionando-lhes um espaço de aprendizado, de orientação e de discussão, além de oferecer medicação para auxiliar no tratamento da dependência ao fumo. Existem em Major Sales quatro grupos funcionando e os resultados são animadores: dos 33 fumantes participantes, 20 abandonaram definitivamente o hábito de fumar, o que pode prevenir doenças como o câncer. Os grupos de tabagismo são articulados por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), responsáveis por definir as ações adotadas, entre as quais, mapeamento dos fumantes nos bairros e abordagem domiciliar, consultas médicas de avaliação e tratamento e encontros em formato de oficinas e palestras. Os fumantes que compõem o grupo passam a ser acompanhados por profissionais da odontologia, psicologia, farmácia e fonoaudiologia, além dos atendimentos médicos.

Município

Major Sales

Secretária de Saúde

Ângela Wilma Rocha

Responsável pelo projeto

Ângela Wilma Rocha

Contatos

(84) 3388.0111

smsmajorsales@rn.gov.br

Aprender SUS: Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão

Fragmentação e descontinuidade da Educação Permanente, ruídos de comunicação, ausência de indicadores de resultados, falta de plano estruturado e de orçamento próprio. Essas e outras dificuldades encontradas no trabalho de Educação Permanente, que refletem na própria dinâmica da gestão, levaram a Secretaria de Saúde de Mossoró a implementar, no primeiro semestre de 2015, uma Matriz de Educação em Saúde, assumindo o compromisso de torná-la estratégia de gestão. Para fortalecer o papel da Educação Permanente, a SMS formou uma comissão de técnicos para trabalhar na reestruturação dos seus processos de trabalho, tendo a Atenção Básica como ordenadora do cuidado. A implementação dessa nova matriz se estruturou em três linhas de ação: A primeira, voltada à Educação Permanente em Saúde, foi pensada a partir do quadrilátero da formação ensino-serviço-gestão-controle. A segunda contempla ações de integração ensino e serviço, garantindo o diálogo entre instituições formadoras e a Rede de Atenção à Saúde. Finalmente, a terceira ação buscou garantir convênios com as universidades que fortaleçam a Educação Permanente através das Residências em Saúde. A implementação da Matriz evidenciou o desafio de assumir a Educação em Saúde como estratégia de gestão e os ganhos que pode trazer para a qualidade dos serviços.

Município

Mossoró

Secretária de Saúde

Leodise Maria Dantas Soares Cruz

Responsável pelo projeto

Leodise Maria Dantas Soares Cruz

Contatos

smsmossoro@rn.gov.br

São Gonçalo do Amarante unido contra a dengue

Todos contra a dengue. O “Projeto São Gonçalo unido contra a dengue” surgiu em entendimento da gestão do município de que o problema da doença tem origem multifatorial e para seu controle é preciso adotar estratégias variadas de enfrentamento. O projeto vem sendo executado desde 2010 e tem como uma de suas metas promover a integração entre os órgãos da esfera municipal para atuarem de modo articulado, com o objetivo de sensibilizar as comunidades sobre os riscos da dengue e a importância da prevenção e do controle da doença. Envolvidos nessa tarefa estão as Secretarias de Saúde, Educação, Comunicação Social, Serviços Urbanos, Cultura, Departamento Municipal de Trânsito e Banda Municipal. Para implantar e dar viabilidade ao projeto foram definidos quatro eixos de trabalho: comunicação e informação para a comunidade; ações a serem desenvolvidas no âmbito escolar; intersetorialidade entre os órgãos da esfera municipal e o “Dia D” de combate à doença. O projeto gerou resultados imediatos, ao conseguir reduzir o índice de infestação predial e de pessoas diagnosticadas com dengue, além de garantir uma maior participação comunitária nos assuntos que interferem diretamente na saúde da população.

Município

São Gonçalo do Amarante

Secretário de Saúde

Jalmir Simões da Costa

Responsável pelo projeto

Marcia Maria Soares de Oliveira

Contatos

(84) 3278-3470

marciasolitaria@bol.com.br

Vigiando, orientando e educando: Ações de Vigilância Sanitária para o comércio ambulante

Ações de vigilância sanitária são fundamentais para a prevenção de riscos à saúde da população e para o desenvolvimento da consciência sanitária. Levando-se em consideração o risco do consumo de água e alimentos contaminados, a Secretaria de Saúde de São José do Seridó, através do órgão de Vigilância Sanitária, adotou uma série de estratégias para prevenir ou diminuir os perigos associados à ingestão desses produtos que podem trazer graves problemas à saúde. Os perigos aumentam no comércio ambulante, em função da má conservação e das condições de higiene precárias. A Festa da Padroeira da cidade sofreu uma intensa intervenção da Vigilância Sanitária, com a finalidade de fiscalizar, prevenir e educar consumidores e vendedores ambulantes. Foi adotada uma série de medidas: emissão de cadastro para vendedores na Vigilância Sanitária, inspeções sanitárias, certificação com selo de qualidade emitido pelo órgão municipal, distribuição de kits de higiene e campanhas educativas. O monitoramento trouxe resultados evidentes, a exemplo de não haver notificação de ingestão de água e alimentos contaminados nas Festas da Padroeira. Evidenciou-se também, por um lado, uma diminuição no número de ambulantes, por outro, um aumento no número de selos de qualidade distribuídos, refletindo uma adesão crescente dos vendedores às normas sanitárias.

Município

São José do Seridó

Secretária de Saúde

Débora Costa dos Santos

Responsável pelo projeto

Redianne Medeiros da Fonseca

Contatos

(84) 3478-2383

smssaojosedoserido@rn.gov.br



SERGIPE

Pré-natal do Homem como estratégia de eliminação da Sífilis Congênita

Diante do grande número de casos de sífilis congênita notificados em Sergipe, situação que levou à criação do Plano Estadual de eliminação da doença, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito elaborou o projeto Pré-Natal do Homem. Há evidências que apontam a resistência do público masculino ao tratamento, facilitando a contaminação de gestantes. O pré-natal visa aumentar o acesso dos homens às unidades de saúde para diagnóstico e tratamento das DSTs, além de propiciar maior participação durante a gestação e ampliar a discussão sobre os métodos de prevenção às DST/Aids e demais doenças ligadas à saúde masculina. De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do município, em 2012, foram registrados 13 casos de sífilis congênita em Campo do Brito e 112 em todo Estado. O projeto estabelece que, uma vez confirmada a gravidez, a unidade de saúde convida o parceiro para um atendimento individual, no qual é feito aconselhamento e teste rápido para sífilis e HIV, assim como sorologia para as hepatites B e C. A proposta é que o homem vá, no mínimo, a três consultas, sendo uma delas individual e as outras com a gestante. A resistência ao tratamento se deve a vários fatores, como o machismo e, em alguns casos, por questões práticas como o horário de funcionamento da UBS incompatível com o horário de trabalho. Foi possível concluir que o Pré-Natal do Homem pode contribuir para a redução da transmissão vertical da Sífilis e do HIV.

Município

Campo do Brito

Secretária de Saúde

Leila Cristina Oliveira Santos

Responsável pelo Projeto

Marcel Trindade

Contatos

(79) 3443 1300

smscbrito@hotmail.com

Uso do Programa E-SUS AB: Um Novo Passo na Modernização das Unidades Básicas

Canindé de São Francisco realizou uma experiência que integra o processo de reestruturação dos sistemas de informação em saúde do Ministério da Saúde. O município iniciou o uso do E-SUS Atenção Básica (AB) nos consultórios da Unidade Básica de Saúde da Família do Trevo. Com isso, buscou dar agilidade à captação dos dados de produção; evitar erros de digitação do cartão SUS; introduzir o profissional de saúde nos sistemas de informação da Atenção Básica; e contribuir com a economia de insumos. Para isso, foi oferecido treinamento por meio de vídeos e tutoriais disponíveis no site do e-SUS e instalado o programa Coleta de Dados Simplificada (CDS). O trabalho é iniciado com a digitação dos dados do paciente no programa. Se houver erro na digitação do número do Cartão SUS ou ausência de informação obrigatória, surge um alerta na tela do computador que impede o salvamento. O programa possui um sistema de busca da Classificação Internacional de Doenças (CIDs) na ficha do paciente, importante ferramenta de coleta de dados e epidemiologia em saúde. Ao fim do mês, um arquivo é gerado e encaminhado para o setor de produção da Secretaria Municipal de Canindé de São Francisco. A equipe considerou o programa ágil, prático, completo e eficiente. A produção mensal, que por vezes durava horas para ser feita, fica pronta em segundos, com alguns cliques. Com mais tempo disponível, os profissionais podem se dedicar a outras atividades de promoção da saúde e melhorar a qualidade da atenção à saúde.

Município

Canindé de São Francisco

Secretário de Saúde

Enock Luiz Ribeiro da Silva

Responsáveis pelo Projeto

Luís Felipe Soares de Lima Silva

Contatos

(79) 3346 1960

fms.caninde@yahoo.com.br

Atenção Domiciliar em Canindé de São Francisco, uma Experiência Exitosa e Pioneira

Em 2014, Canindé de São Francisco iniciou as atividades do programa Melhor em Casa, um serviço de atendimento domiciliar a pessoas com doenças crônicas, idosos, paciente em recuperação cirúrgica e com dificuldade de locomoção. O programa busca reduzir a demanda por atendimento hospitalar, diminuindo os riscos de infecção e acelerando o processo de cura, por meio de um cuidado mais humanizado e mais próximo da família do usuário. Antes de o programa entrar em funcionamento, a equipe realizou reuniões com vários grupos, dentre eles o da Estratégia Saúde da Família e o do Centro de Referência da Assistência Social (Cras). Foi possível observar que o Melhor em Casa resultou em várias mudanças, como o crescimento do número de visitas domiciliares, redução dos internamentos, melhoria da assistência aos pacientes oncológicos e em estado terminal e da articulação entre os serviços, facilitando os encaminhamentos e fortalecendo a integralidade da atenção à saúde. A equipe percebeu ainda a boa aceitação do público e a redução da permanência do paciente no hospital e concluiu que o programa tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade da atenção à saúde, sobretudo para os que têm dificuldade de locomoção.

Município

Canindé de São Francisco

Secretário de Saúde

Enock Luiz Ribeiro da Silva

Responsáveis pelo Projeto

Leydjane Nunes Carvalho

Contatos

(79) 3346 1960

fms.caninde@yahoo.com.br

Levantamento Básico de Saúde Bucal no PSE

A Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família (PSF) de Cedro de São João realizou uma avaliação nos alunos da rede pública municipal. Por meio dos levantamentos básicos em saúde bucal, os profissionais coletam informações sobre o estado de saúde bucal e as necessidades de tratamento. A investigação serve também para monitorar as mudanças e padrões das doenças e para avaliar a eficácia dos serviços odontológicos. As informações colhidas no município foram registradas em um formulário epidemiológico, onde foi possível separar a quantidade de casos de dentes cariados, perdidos ou restaurados por turma e por colégio, para posterior mapeamento das regiões mais críticas em saúde bucal. Os dados foram registrados em uma planilha eletrônica para avaliação individual de cada usuário, para posterior ação curativa, preventiva e monitoramento. Os exames apontaram incidência de fluorose - manchas brancas que alteram o esmalte do dente por excesso de ingestão de flúor - e má oclusões, causada pela perda prematura dos dentes de leite, em decorrência de cáries. Os responsáveis pela experiência sugerem uma ação multidisciplinar junto com os agentes de saúde, o treinamento dos professores e monitores e a criação de escovódromos nas escolas. E concluíram que o levantamento é fundamental para a identificação e correção das falhas na prestação do serviço e na conscientização da educação em saúde.

Município

Cedro de São João

Secretário de Saúde

Daniilo Barbosa Morais

Responsável pelo Projeto

Roosevelt Omena Domingos

Contatos

3347 1233

saudecedro@yahoo.com.br

O Programa Peso Saudável como Estratégia de Ação para a Melhoria da Qualidade de Vida

Atento à importância das ações de promoção da saúde, o município de Cedro de São João desenvolveu um projeto destinado a pacientes obesos com doenças crônicas. A principal ação do Programa Peso Saudável é incentivar a adoção de uma rotina de monitoramento de peso e, com isso, desencadear uma série de ações de autocuidado, como a alimentação saudável e a prática regular de atividade física. Ao aderir ao programa, o paciente é avaliado por uma equipe de saúde com suporte do matriciamento do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). O usuário tem o seu peso aferido, passa por uma avaliação antropométrica e análise psicológica, para avaliar seu grau de compulsão alimentar e hábitos alimentares. Para seguir as orientações do programa, o usuário recebe informações sobre seu estado nutricional, além de orientações sobre alimentação saudável e atividade física. Um mês após o cadastro, ele deve retornar para ser novamente pesado e, mais uma vez, receber novas orientações sobre práticas saudáveis. Dos 35 cadastrados, todos permanecem participando ativamente do programa, tanto nas avaliações mensais como frequentando a Academia da Saúde. A redução de peso, de índices glicêmicos e de colesterol tem se mostrado efetiva. Os responsáveis pela iniciativa concluíram que o Peso Saudável traz benefícios a longo e curto prazo, refletindo em uma melhor qualidade de vida para os usuários e melhor desempenho das equipes da Atenção Básica nas ações de promoção da saúde.

Município

Cedro de São João

Secretário de Saúde

Danilo Barbosa Morais

Responsável pelo Projeto

Renata Soares

Contatos

3347 1233

saudecedro@yahoo.com.br

Avaliação do Nível de Funcionalidade de Pacientes Acamados

Idosos acamados e com doenças crônico-degenerativas do município de Cedro de São João foram alvo de um estudo que detalhou a situação de saúde de cada um deles para facilitar o planejamento de ações de prevenção, promoção e reabilitação da Secretaria Municipal de Saúde. A equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) fez visitas rotineiras aos pacientes acamados como intuito de observá-los e apresentar um questionário, conhecido como Índice de Barthel, para avaliar o comportamento em nove categorias de atividades diárias: alimentação, mobilidade, cuidado pessoal, uso do banheiro, banho, vestes, transferências, escadas e controle fecal e da bexiga. Cada categoria tem pontuações diversas, cujo somatório pode variar de 100 pontos, para aqueles totalmente independentes, a 25 pontos ou menos, para os que possuem dependência total. Dos 24 pacientes avaliados, 16,7% apresentaram dependência leve; 25%, dependência moderada; 45,8%, dependência severa e 12,5% dependência total. Os dados foram coletados após um período de observação e monitoramento do idoso pela equipe do Nasf, dando mais respaldo às informações. Conforme indica o estudo, a maioria dos pacientes tem dependência severa, comprometendo a sua qualidade de vida, ainda que sejam ajudados por cuidadores na maior parte do tempo. Diante disso, a Atenção Básica deve ter um olhar diferenciado para esse público, com melhores ações de promoção, prevenção e reabilitação.

Município

Cedro de São João

Secretário de Saúde

Danilo Barbosa Morais

Responsável pelo Projeto

Rafael Prado Gomes

Contatos

3347 1233

saudecedro@yahoo.com.br

Tabagismo: a Vida sem o Cigarro é Possível em Cedro de São João/SE

A procura nos serviços de saúde por alternativas para largar o cigarro incentivou a Secretaria Municipal de Saúde de Cedro de São João a desenvolver o programa “Tabagismo: a Vida sem o Cigarro é Possível”. A primeira fase do programa é voltada ao esclarecimento do fumante, com informações sobre as substâncias contidas no cigarro e as consequências negativas de seu consumo. As informações são transmitidas por meio de palestras, debates e vídeos. O programa prevê ainda a realização de atendimento individualizado e em grupo. Cada participante possui um documento de avaliação, no qual os profissionais e familiares monitoram a evolução ou recaída do paciente no tratamento, que pode ser realizado, por exemplo, por meio de medicamentos. Os responsáveis pela experiência constataram nos atendimentos realizados o uso abusivo do cigarro. E também perceberam que a acolhida do fumante, tanto por parte dos profissionais do programa, como da família e da sociedade, ajudou na boa evolução do tratamento. Uma das conclusões é que, em determinadas situações de maior dependência do usuário, o tratamento para largar o cigarro não é tão simples e fácil de ser executado, necessitando, assim, de um acompanhamento mais complexo e intenso. Para os profissionais, no entanto, o programa se mostrou gratificante e enriquecedor, por sua capacidade de transformar vidas a partir do abandono do vício, melhorando a saúde da população de Cedro de São João.

Município

Cedro de São João

Secretário de Saúde

Danilo Barbosa Morais

Responsável pelo Projeto

Pricylla Kariny Maria Rodrigues Moura

Contatos

3347 1233

saudecedro@yahoo.com.br

Formação da Rede Docente Assistencial: Integração Ensino/Serviço

Na busca por integrar os espaços de formação na área de saúde aos diferentes cenários onde se dá a prática do cuidado, a Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto desenvolveu uma experiência intitulada Formação da Rede Docente Assistencial. A estratégia visa promover o diálogo entre o ensino, o serviço e a comunidade, favorecendo a ampliação da atenção à saúde de qualidade e propiciando uma formação voltada para os princípios do SUS. A experiência foi firmada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe, onde são ministrados oito cursos na área da saúde. Uma equipe formada por dois professores do Departamento de Odontologia da Universidade e por gestores da Secretaria de Saúde promoveu várias mudanças nos processos de trabalho. Coordenadores de áreas técnicas, gerentes de unidades, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da saúde foram capacitados e alunos de graduação da Odontologia passaram a trabalhar no Programa Saúde na Escola (PSE) e em atividades com os agentes comunitários. O convênio possibilitou ainda a definição de fluxos e formulários para estágios, práticas de ensino na comunidade, projetos de pesquisa e extensão, cujos resultados, voltados à melhoria do atendimento, devem ser registrados e encaminhados à secretaria. Foi possível concluir que, apesar da relutância inicial, a integração traz benefícios para o serviço, o ensino e a comunidade.

Município

Lagarto

Secretária de Saúde

Tânia Cristina Prado Correia

Responsável pelo Projeto

Tânia Cristina Prado Correia

Contatos

(79) 3631-9605

(79) 3631-1869

sms@lagarto.se.gov.br

Rede SUS Lagarto: Gestão em Saúde para Ampliação do Serviço

Ao assumir a Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto, em 2013, a nova gestão fez um estudo para avaliar, implementar e fortalecer as políticas de saúde consideradas prioritárias e, junto com o novo corpo técnico, definir ações de curto e médio prazo. O planejamento das ações em saúde é baseado nas metas definidas na Programação Anual de Saúde. A análise realizada permitiu identificar as dificuldades existentes nos processos de trabalho e na operacionalização dos programas e serviços. A situação epidemiológica dos agravos endêmicos ou não, os problemas estruturais do próprio SUS e as metas não concretizadas também foram examinadas. Uma avaliação sobre os resultados da nova política de planejamento indicou que 56,21% das metas pactuadas no primeiro ano de gestão foram alcançadas. Para o pleno desenvolvimento dos serviços e atividades do SUS, Lagarto não só cumpriu como ultrapassou a destinação de recursos financeiros estabelecida pela Emenda Constitucional 29, chegando a 18,89%. Uma das conclusões da experiência foi que a fragilidade nos processos de trabalho na Atenção Primária tem contribuído para não se chegar a patamares desejáveis em determinados indicadores de saúde, embora entenda-se que isso pode ser mudado com reflexão sobre a conduta atual. Há inúmeros desafios, mas os resultados positivos alcançados orientam a administração a trilhar os rumos traçados nos instrumentos de planejamento.

Município

Lagarto

Secretária de Saúde

Tânia Cristina Prado Correia

Responsável pelo Projeto

Tânia Cristina Prado Correia

Contatos

(79) 3631-9605

(79) 3631-1869

sms@lagarto.se.gov.br

SUS de Laranjeiras na redução da Sífilis Congênita

Em 2013, a alta incidência de sífilis congênita (13 casos) deixou em alerta as autoridades sanitárias do município de Laranjeiras. A Secretaria Municipal de Saúde caiu em campo e desenvolveu uma série de ações de promoção e prevenção, diagnóstico e tratamento. As reuniões com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) tornaram-se rotineiras ao longo de 2014, com o objetivo de disseminar informações sobre os indicadores e incentivar a detecção precoce da doença. Para melhorar o pré-natal, os profissionais da Atenção Básica foram qualificados, sobretudo quanto ao teste rápido. A experiência teve seu alcance ampliado com o intuito de conscientizar grupos prioritários e a população em geral, por meio de explicações em salas de espera das unidades de saúde. Em relação ao diagnóstico e tratamento, destacam-se a ampliação da oferta do teste rápido para todas as unidades de saúde e a garantia de tratamento completo para os usuários notificados com a doença. Algumas fragilidades foram detectadas no decorrer da experiência, como a ausência de atendimento específico para o diagnóstico da sífilis congênita e dificuldade na busca ativa de casos notificados. Os resultados, no entanto, são animadores: redução de 69,23% no número de casos entre 2013 e 2014 – que passou de 13 para 4. Foi possível concluir que a unificação das equipes, o processo de trabalho integrado e a confiança mútua se refletiram nos resultados positivos, como também o maior entrosamento entre os profissionais e a comunidade.

Município

Laranjeiras

Secretária de Saúde

Rosiane Gomes Souza

Responsável pelo Projeto

Tércia Monteiro Viana Silva

Contatos

(79) 3281 1910

rosy.ane@uol.com.br

laranjeiras.saude@yahoo.com.br

Práticas de Hidroterapia em Grupos de Crianças e Idosos com Sequelas Neurológicas

Desde maio de 2015, os moradores de Capela têm à disposição uma nova modalidade de atendimento em grupo no SUS, a hidroterapia, destinada à reabilitação de crianças e idosos com sequelas neurológicas. Os encontros são semanais, das 7h30 às 9h30, em uma escola particular alugada pelo município e equipada adequadamente, de acordo com os requisitos da Vigilância Sanitária. Durante 30 minutos (idosos) a 1h (crianças), são usados vários tipos de recursos, como pranchas de natação, boia de braço e cintura, caneleiras e halteres de espuma, brinquedos aquáticos. Pais, familiares e cuidadores recebem orientações e são convidados a auxiliar no momento em que o paciente entra e sai da piscina, além de trocarem informações com os responsáveis sobre a provável evolução do usuário. Para fazer parte da hidroterapia, é necessário que a ficha de identificação do usuário, elaborada pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e preenchida pelo Agente Comunitário de Saúde, seja avaliada. Ao longo da experiência, foi possível verificar evoluções dos movimentos preservados e também daqueles que estão em desenvolvimento. Os resultados são significativos, em especial nos movimentos de transferência do solo para a água e na integração dos usuários, que nunca haviam feito hidroterapia. O projeto, que será desenvolvido por tempo indeterminado, representa uma inovação no SUS, capaz de proporcionar melhora dos pacientes, com profissionais capacitados.

Município

Capela

Secretária de Saúde

Sonia Regina Penalva Costa

Responsável pelo Projeto

Heloisa Suzane de Sá Matos

Contatos

(79) 3263 2089

smscapela@yahoo.com.br

Levantamento Epidemiológico Bucal dos Escolares através do PSE

O Programa Saúde na Escola (PSE) de Pacatuba pôs em prática uma experiência abrangente, que incluiu diversas avaliações de saúde, entre elas, um levantamento bucal dos estudantes das escolas que integram a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família O1. O objetivo da experiência foi detectar e encaminhar para tratamento os alunos com problemas dentários; ensinar e incentivar a escovação; e prevenir cáries com a aplicação tópica de flúor. O primeiro passo foi realizar uma reunião com os coordenadores das áreas de educação e saúde do PSE, com profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e diretores das quatro escolas da área de abrangência. As discussões foram se ampliando para envolver os pais dos alunos e a comunidade escolar. Dentro da própria escola, os alunos passaram por avaliação antropométrica, medição de pressão arterial, exame de vista, verificação da situação vacinal e da saúde bucal. Para prevenir problemas dentários, os estudantes fizeram escovação supervisionada e receberam aplicação de flúor. De acordo com o levantamento, dos 701 alunos avaliados, com idades de 3 a 18 anos, 408 necessitavam de tratamento odontológico e 101 de extração dentária. A experiência, pioneira no município, fortaleceu o Programa Saúde na Escola, promoveu a saúde bucal, detectou problemas odontológicos dos alunos e traçou o perfil epidemiológico bucal.

Município

Pacatuba

Secretária de Saúde

Maria Jailrene Cardoso

Responsável pelo Projeto

Michelle de Paula Farias

Contatos

pacatubasms@bol.com.br



NORTE



A stylized map of the state of Acre, Brazil, is shown against a yellow background. The map is dark blue, with a white outline of the state's irregular shape. A callout box, consisting of a rounded rectangle with a light blue border and a dark blue fill, is positioned over the map. Inside the box, the word "ACRE" is written in white, bold, uppercase letters. A vertical line with a small dark blue circle at the bottom connects the callout box to the map.

ACRE

Exame dos contatos intradomiciliares no Programa de Controle de Hanseníase

O Brasil é a segunda nação com mais casos de hanseníase, atrás somente da Índia. A prevalência da doença no país vem caindo ano a ano, mas em ritmo aquém do esperado. Embora não represente uma causa básica de óbito, a hanseníase figura em lugar destacado entre as morbidades e, principalmente, entre as condições que originam incapacidades. Daí a importância de um diagnóstico precoce. Em Rio Branco, capital do Acre, a Secretaria de Saúde estabeleceu como meta visitar todos aqueles que tiveram contatos intradomiciliares com pessoas diagnosticadas com hanseníase no ano de 2013 e que ainda não tinham sido examinados. Na prática, a ação tinha o desafio de investigar novos casos entre aqueles que convivem ou conviveram com o doente e suas possíveis fontes de infecção. Aos sábados, os técnicos faziam a busca ativa dos suspeitos e agendavam o exame dermatoneurológico, que confirma o diagnóstico. As adversidades para chegar até cada um dos casos não foram poucas – bairros alagados, endereços incorretos, localidades de difícil acesso. O esforço era motivado por uma antiga e dolorosa estatística. O Acre já foi, na década de 1980, o estado brasileiro com maior número de casos de hanseníase. Com o trabalho, a equipe conseguiu avançar em relação aos indicadores pactuados e considerou o resultado bastante satisfatório.

Município

Rio Branco (AC)

Secretário de Saúde

Otoniel Almeida dos Santos

Responsável pelo Projeto

Wemerson Lima de Oliveira

Contato

(68) 3213-2527

gabinetesemsa@gmail.com

O uso de armadilhas para monitorar e controlar o *Aedes Aegypti*

Uma ferramenta simples e econômica vem colaborando em Rio Branco com o controle da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor de zika, dengue, febre amarela e chikungunya. São as ovitrampas. Uma espécie de armadilha que simula o ambiente perfeito para a procriação do mosquito - um vaso de planta preto, com água limpa e parada. Dentro dele, uma palheta de Eucatex para fixar os ovos depositados pelas fêmeas do vetor. Assim, em um só tempo, as ovitrampas eliminam ovos, retirando de circulação novos mosquitos, e identificam de forma precoce o índice de infestação em uma região, colaborando com o planejamento das ações de controle. Na capital acreana, foram instaladas armadilhas numa área de 302 quarteirões, compreendendo 15 bairros. A cada sete dias, as ovitrampas eram retiradas e enviadas para o laboratório da Coordenação de Entomologia e Bloqueio Químico. O sistema de vigilância alternativo acabou por eliminar 51.600 ovos. Constatou-se que os casos se acumulavam em áreas com alta concentração populacional – como residências, pontos comerciais e escolas. O sucesso da experiência pode ser comprovado com a redução do índice de infestação no município. A média, que entre 2012 e 2013 era de 7,94%, foi reduzida para 3,54% em 2014.

Município

Rio Branco (AC)

Secretário de Saúde

Otoniel Almeida dos Santos

Responsável pelo Projeto

Acigelda da Silva Cardoso

Contato

(68) 3213-2527

gabinetesemsa@gmail.com

Dengue – Prevenindo com arte na escola

Em Rio Branco, a Secretaria de Saúde soma esforços no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Marcada por período anual de chuvas intensas, a capital do Acre traz um histórico de muitos casos de dengue. Assim, são traçadas diferentes estratégias para envolver os diversos atores sociais. O projeto “Prevenindo com arte na escola”, desenvolvido em 2014, levou informações sobre prevenção aos estudantes da cidade. O trabalho também tinha o objetivo de estimular a inserção de atividades voltadas à saúde pública na programação escolar. O primeiro passo foi a pesquisa e a produção de uma peça teatral sobre o tema dengue. O espetáculo contava com algumas variações, sendo adaptado de acordo com a faixa etária do público. Depois, uma equipe procurou escolas das redes pública e privada para agendar as apresentações. A prioridade foi dada para as unidades localizadas nos bairros com maior índice de infestação do vetor. Por fim, foi realizada a “turnê” por 62 escolas, atingindo um público de 20.522 crianças e adolescentes. O percentual de aceitação da proposta superou as expectativas iniciais. E, o que é melhor, em 2014, graças a este e outros projetos de combate ao mosquito, Rio Branco conseguiu uma redução de 29% no número de casos suspeitos da dengue, em relação a 2013. Caindo de 5.280 para 3 mil notificações.

Município

Rio Branco (AC)

Secretário de Saúde

Otoniel Almeida dos Santos

Responsável pelo Projeto

Maria Dulcineide Souza da Fonseca

Contato

(68) 3213-2527

gabinetesemsa@gmail.com

AMAPÁ



A reorganização dos territórios de saúde na Atenção Básica

Em Calçoene, a Secretaria Municipal da Saúde preparou equipes e esquadrinhou o território daquele interior do Amapá a fim de reorganizar o processo de trabalho das equipes de atenção básica. A experiência surgiu de um impasse. Segundo estimativa do IBGE, o município que integra o exuberante Parque Nacional do Cabo Orange possuía, em 2014, 9.979 habitantes. Número que era contestado por gestores locais. Com base em levantamento realizado para o Plano Municipal de Saneamento Básico, naquele mesmo ano, foi concluído que a população era de cerca de 17.541 pessoas. Para estruturar a Estratégia de Saúde da Família com base em informações mais próximas do real, foi necessário então cair em campo. Isto porque o número de habitantes influencia no processo de trabalho das equipes e se faz necessário, portanto, uma nova territorialização. Antes, foram realizadas várias oficinas de alinhamento de informações e reuniões, atualizando os profissionais sobre a Política Nacional da Atenção Básica e a sua definição de microáreas de acordo com o perfil epidemiológico e sanitário, as barreiras físicas, socioeconômicas e culturais. Dentre os resultados observa-se o estreitamento da relação entre os profissionais e a população local, que reverbera na qualidade do serviço ofertado.

Município

Calçoene (AP)

Secretária de Saúde

Maria de Jesus Sousa Caldas

Responsável pelo Projeto

Daniela Pinheiro da Silva

Contato

(96) 34231176

smscalcoene@bol.com.br

A integralidade da assistência aos portadores de deficiência - Imunização

Garantir a inclusão dos portadores de deficiência nas atividades da atenção primária é um desafio na construção da equidade no SUS. Em Laranjal do Jari, no interior do Amapá, um primeiro passo foi dado. Ciente das dificuldades de acesso desta população aos serviços, a Secretaria de Saúde, através das coordenações de Atenção Básica e Imunização, firmou uma parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Pela primeira vez, foram realizadas ações de atualização vacinal e de campanhas nacionais específicas, como influenza e HPV, junto ao público atendido pela entidade. Todos os 180 usuários, além dos profissionais que atuam na instituição, foram vacinados. Alguns sequer possuíam o Cartão Nacional de Saúde. A iniciativa do poder público possibilitou a aproximação desse grupo aos serviços de saúde. Feito o contato inicial, a Apae mobilizou as famílias e responsáveis pelos usuários, fazendo um trabalho de sensibilização sobre a importância da imunização. Todos aderiram ao chamado. As equipes de saúde da família que atuam na área de abrangência da Apae participaram da ação, criando vínculos e aproximando-se daquela comunidade. A experiência teve como resultado a melhoria da cobertura vacinal e da assistência ao público prioritário de pessoas com deficiência.

Município

Laranjal do Jari (AP)

Secretária de Saúde

Irlany Queiroga de Souza

Responsável pelo Projeto

Nailane Ribeiro

Contato

atb@laranjaldojari.ap.gov.br

A importância da participação do legislativo na Conferência Municipal de Saúde

Em Laranjal do Jari, no Amapá, a etapa municipal da 15ª Conferência Nacional de Saúde conseguiu envolver diversos segmentos sociais, gestores públicos, profissionais da saúde, membros do poder judiciário e, ainda, seis dos nove vereadores locais. A diversidade dos participantes, que debateram de forma horizontal os temas propostos, resultou na elaboração de propostas coerentes, mas, mais do que isso, articulou atores sociais importantes no diagnóstico do SUS e na construção de políticas públicas de saúde mais eficazes. Os legisladores, por exemplo, tiveram oportunidade de conhecer melhor a realidade da saúde pública, suas fragilidades e foram desafiados a contribuir com a melhoria do sistema. A participação significativa foi fruto de um intenso trabalho de mobilização que precedeu a conferência. Em 2015, pela primeira vez, foram realizadas pré-conferências nas comunidades da zona rural do município. Foram três encontros, amplamente divulgados através de rádio, facebook, whatsApp e visitas domiciliares. Some-se a isso, o convite feito diretamente aos representantes do poder judiciário, entidades e segmento gestor - secretários de governo e membros do legislativo. Todos juntos pela melhoria dos serviços de saúde.

Município

Laranjal do Jari (AP)

Secretária de Saúde

Irlany Queiroga de Souza

Responsável pelo Projeto

Irlany Queiroga de Souza

Contato

atb@laranjaldojari.ap.gov.br

A stylized map of the Amazonas region is shown against a yellow background. The map is composed of white and dark blue shapes. A white callout box with rounded corners and a blue border is positioned over the central part of the map. Inside the box, the word "AMAZONAS" is written in a bold, dark blue, sans-serif font. A vertical line with a small blue circle at the bottom connects the callout box to the map.

AMAZONAS

Sistema de trabalho e suporte matricial nas coordenações da Atenção Básica

O processo de trabalho é um ponto chave para atingir objetivos. Em Borba, no interior do Amazonas, o apoio técnico às coordenações da Atenção Básica e Vigilância em Saúde realizou mudanças que impactaram positivamente na assistência primária e secundária. Em 2010, a Secretaria Municipal de Saúde adotou cadernos de monitoramento, com o objetivo de acompanhar e avaliar ações e indicadores pactuados. Assim, mensalmente, o núcleo de planejamento e avaliação em saúde coloca em pauta o desempenho. Juntamente com a coordenação da atenção básica e vigilância em saúde, ele acompanha o trabalho das equipes, lista as deficiências e traça o planejamento, de acordo com cada equipe e com as microáreas. Os envolvidos participam de reuniões para construção de matriz de intervenção e discussão da melhor forma de trabalhar as fragilidades. Decorre daí, por exemplo, a criação dos comitês de dengue e malária e de mortalidade materna, infantil e fetal; a capacitação de agentes comunitários de saúde sobre rastreamento de hanseníase, de microscopistas sobre revisão de lâminas ou ainda de agentes, enfermeiros e médicos sobre a dengue e chikungunia. Entre os resultados, vale destacar a redução de internações por causas sensíveis à Atenção Básica e a diminuição de partos feitos por meio de cesarianas.

Município

Borba (AM)

Secretária de Saúde

Lysandra Nívea Guimarães Farias

Responsável pelo Projeto

Valdelanda de Paula Alves

Contato

(92) 3512.1944

saudeborba@yahoo.com.br

Escovação supervisionada: promovendo saúde, transformando sorrisos

Em Borba, no interior do Amazonas, o cuidado com a higiene bucal também se aprende na escola. A parceria entre educação e saúde vem modificando os hábitos dos moradores locais, que até um passado recentemente – por fatores diversos – ainda tinham por costume partilhar a mesma escova entre os membros da família. As três equipes de saúde bucal que atuam na zona rural e as seis que atuam na zona urbana desenvolvem ações educativas nas salas de espera das unidades básicas de saúde; participam de programas na rádio municipal e fazem visitas domiciliares. Mas têm como principal estratégia, desde 2006, atividades nas escolas, atingindo cerca de 9 mil alunos com idade entre 2 e 14 anos. Cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal treinam anualmente professores e agentes comunitários de saúde. São eles que, diariamente, após cada refeição escolar, acompanham a escovação coletiva. Além do creme dental, as escovas são fornecidas pela Prefeitura e trocadas, no máximo, a cada três meses. As equipes de saúde bucal também visitam as escolas, dando palestras, fazendo avaliação da arcada dentária dos alunos, aplicando flúor e agendando consultas na unidade básica quando necessário. Os estudantes ensinam em casa o que aprendem e, assim, Borba vem diminuindo os casos de destruição dental por cárie, doença periodontal e placa bacteriana.

Município

Borba (AM)

Secretária de Saúde

Lysandra Nívea Guimarães Farias

Responsável pelo Projeto

Tátia Lamara Magno Moraes

Contato

(92) 3512-1944

saudeborba@yahoo.com.br

Saúde ribeirinha avançando com parcerias

Para alcançar as 58 comunidades ribeirinhas que existem na região, a Secretaria Municipal de Saúde de Caapiranga, na região central do Amazonas, firmou parcerias com instituições religiosas que realizam catequizações para levar atendimento médico e odontológico desbravando as águas do rio Manacapuru. O Projeto Amar, Adria e Asas do Socorro junta esforços ao poder público para melhorar a qualidade da atenção básica voltada a esta população, que por questões geográficas tem difícil acesso aos serviços. Mensalmente, as localidades da densa floresta tropical são visitadas. O atendimento acontece dentro do barco ou, naquelas em que há ponto de apoio, nos postos de saúde. Dentre as ações estão a realização de consulta médica e de enfermagem, utilização de procedimentos odontológicos e promoção de palestras e vacinação. Nas comunidades aonde a embarcação não chega, os profissionais utilizam lanchas com motor HP 115. O trabalho conjunto tem conseguido diminuir a demanda ribeirinha por atendimento na zona urbana; aumentado a coleta de exames preventivos entre essa população; diminuído a fila de espera por consultas odontológicas e alcançado metas de vacinação. Some-se a isso a oferta de testes rápidos para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites.

Município

Caapiranga (AM)

Secretária de Saúde

Renata Ribeiro Padilha de Moraes

Responsável pelo Projeto

Renata Ribeiro Padilha de Moraes

Contato

(92) 99149-8555

smacaapiranga@saude.am.gov.br

A implantação do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal

A criação do Comitê de Vigilância de Óbitos Maternos, Infantis e Fetal foi o primeiro passo para a reorganização da rede materna e infantil em Itacoatiara, no Amazonas. O município havia conseguido reduzir significativamente a taxa de mortalidade infantil entre 2009 e 2013, caindo de 21,12/1000 nascidos vivos para 12,14/1000. O número, no entanto, um pouco abaixo da média nacional, ainda era considerado alto e incomodava a gestão de saúde local. O Comitê passou a investigar as causas dos óbitos, definir evitabilidade e adotar estratégias para melhorar a qualidade do pré-natal, apontado como nó crítico da rede. Várias estratégias foram traçadas. Para contornar a longa fila de espera para realização de ultrassonografia obstétrica, por exemplo, foi celebrado um convênio com três clínicas particulares. As gestantes também ganharam um dia exclusivo para realização dos exames complementares do pré-natal. Além disso, a partir da 39ª semana de gestação, as mulheres passaram a ser acompanhadas por obstetras do Hospital Regional José Mendes. A reorganização da rede trouxe resultados satisfatórios. As consultas mensais saltaram de 40 para 100. As ultrassonografias foram de 20 por mês para 80. Paralelo a isso, o prazo de entrega dos exames complementares foi reduzido. Os resultados que levavam até dois meses para ser entregues, ficam prontos em média com três dias úteis.

Município

Itacoatiara (AM)

Secretária de Saúde

Laene Conceição Gadelha

Responsáveis pelo Projeto

Iara das Chagas da Costa e Simone Pereira Cristina

Contato

(92) 3521-6374

laenegadelhadas@gmail.com

Vinculação das Gestantes à Clínica Obstétrica do Hospital Regional José Mendes

Todas as quartas-feiras, às 14 horas, as gestantes de Itacoatiara têm um encontro marcado no auditório do Hospital Regional José Mendes. Juntas, elas e acompanhantes trocam experiências em rodas de conversa, conhecem a unidade de saúde, os profissionais, assistem vídeos, tiram dúvidas. As atividades fazem valer a lei nº 11.634, que desde 2007 garante a toda grávida acompanhada pelo SUS o direito de conhecer previamente e estabelecer vínculo com a maternidade onde dará luz, a partir do momento em que adere ao pré-natal. A conquista do movimento de mulheres tinha como objetivo o combate à mortalidade materna, evitando cenas que se tornaram comuns, sobretudo nos grandes centros brasileiros – gestantes em trabalho de parto batendo de porta em porta a procura de atendimento. Mas, em um só tempo, a lei também contribuiu para a desmistificação do momento do parto e do ambiente hospitalar, que envolve o medo do desconhecido, ansiosos, rumores e dúvidas. Nos encontros, as mulheres falam sobre o pré-parto, parto e puerpério. A equipe multiprofissional da unidade hospitalar propicia um espaço de construção e desconstrução de saberes no fortalecimento da relação entre os atores envolvidos.

Município

Itacoatiara (AM)

Secretária de Saúde

Laene Conceição Gadelha

Responsável pelo Projeto

Moana Dilene Barros de Gusmão

Contato

(92) 3521-6374

laenegadelhadas@gmail.com

Construção da Agenda Compartilhada para fortalecer o Planejamento em Saúde

Em Itacoatiara, no interior do Amazonas, os profissionais de saúde vêm aprendendo a conjugar juntos os verbos planejar, monitorar e avaliar. A implantação da Agenda Compartilhada de Saúde no município tem estimulado o diálogo entre os vários setores, organizado o serviço e auxiliado a tomada de decisões. A falta de integração entre os diversos setores da Secretaria de Saúde tornou-se evidente desde que foi instituída uma reunião mensal com todas as áreas técnicas da pasta. Problema identificado, a Coordenação de Planejamento realizou, em parceria com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde, encontros com cada área técnica, definindo ações e prioridades. A agenda surgiu do cruzamento destas informações. Quinzenalmente, cada grupo se reúne, revezando encontros de avaliação e planejamento. Duas vezes por mês, os coordenadores das áreas técnicas também se reúnem, garantindo a transversalidade das atividades. Na agenda consta também a apresentação, a cada quatro meses, de um relatório de todas as ações programadas e realizadas bem como as metas pactuadas e alcançadas de cada área técnica. Todo o movimento tem estimulado a socialização e permitido o debate ampliado sobre as soluções, além de fortalecer o planejamento em saúde como estratégia de organização dos serviços.

Município

Itacoatiara

Secretária de Saúde

Laene Conceição Gadelha

Responsável pelo projeto

Simone Cristina Pereira Ferreira

Contato

(92) 3521-6374

laenegadelhadas@gmail.com

semsaita@tmail.com

Mobilização Social na Campanha 10 minutos contra a Dengue e Chikungunya

Em Manaquiri, no interior do Amazonas, o poder público intensificou esforços e, com uma série de atividades, envolveu a comunidade no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. As ações foram planejadas em conjunto pelas secretarias municipais de Saúde, Educação, Infraestrutura, Assistência Social e Meio Ambiente. A campanha se chamou “10 minutos contra a dengue e chikungunya” e aconteceu entre os dias 10 e 17 de novembro de 2014, antes da epidemia de zika vírus espalhar-se pelo Brasil. Um mutirão varreu os focos do vetor. Equipes intersetoriais da prefeitura cuidaram das vias públicas e os moradores dos domicílios. Para estimular o processo, aqueles que conseguiram manter o quintal mais limpo ganharam prêmios. Paralelo a isso, equipes da Estratégia Saúde da Família e da Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde realizaram palestras nas escolas e departamentos da administração pública, explicando as formas de combate ao mosquito, as doenças transmitidas por ele e a importância da mobilização social. Os agentes de combate às endemias e os agentes comunitários de saúde reforçaram as visitas domiciliares, inspecionando os imóveis e levando orientações. Um estudo comparativo entre o primeiro semestre de 2014 e de 2015, após a campanha, registrou uma redução de 50% no índice de infestação de *Aedes aegypti*.

Município

Manaquiri (AM)

Secretária de Saúde

Marcilene Martins Rodrigues

Responsável pelo Projeto

Társis Héber Mendonça de Oliveira

Contato

(92) 99495-7085

tarsismanaquiri@hotmail.com

Educação em Saúde na Atenção à Gestante

A redução da mortalidade materna e neonatal no Brasil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. Em Urucá, no interior do Amazonas, a Coordenação de Saúde da Mulher desenvolveu uma experiência em 2015 para enfrentamento do problema. Gestantes do município foram convidadas a participar de rodas de conversa supervisionadas por uma equipe interdisciplinar. Agentes comunitários de saúde e enfermeiros das unidades básicas colaboraram no processo de busca ativa das mulheres. Das 117 grávidas do período, 45 – com faixa etária entre 13 e 43 anos - participaram do projeto. A cada semana, um tema era abordado por um profissional e em seguida era aberto o debate. Os encontros, num total de 11, discutiram assuntos relacionados à saúde durante a gestação, parto e pós-parto, além de cuidados com o recém-nascido e direitos e deveres da gestante. O trabalho conseguiu sensibilizar as mulheres e todas as 117, até mesmo as que não participaram das rodas de conversa, tiveram mais de sete consultas durante o pré-natal. Outra conquista foi a captação precoce – a primeira consulta foi realizada até os 120 dias da gestação. O trabalho acabou por reduzir a mortalidade materna e neonatal - nenhuma gestante morreu até julho daquele ano.

Município

Urucará (AM)

Secretária de Saúde

Lorena Rolim dos Santos

Responsável pelo Projeto

Graciene Oliveira Frota

Contato

semsaurucara@hotmail.com

lorena_enfermeira@yahoo.com.br



A stylized map of Brazil is shown against a yellow background. The state of Pará is highlighted in white, while the rest of the country is in a dark blue color. A light blue callout box with rounded corners is positioned over the white area, containing the word "PARÁ" in bold, dark blue, uppercase letters. A vertical line with a small circle at the bottom connects the callout box to the white area.

PARÁ

Cuidado compartilhado: saúde mental, álcool e outras drogas

O consumo abusivo de álcool e outras drogas avança em quase todo o mundo e, no Brasil, tornou-se um grave problema de saúde pública. Em Inhangapi, no interior do Pará, o poder público municipal traçou um plano de trabalho específico para enfrentar a questão. A proposta assumiu de modo integral e articulado o desafio de prevenir, tratar e reinserir socialmente os usuários, além de dar apoio às famílias. Assim, as atividades envolveram políticas de saúde, assistência social, educação e segurança pública. O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Programa Saúde na Escola demandaram o atendimento para jovens e adultos vulneráveis ou já usuários de substâncias psicoativas. Uma rede de acolhimento foi tecida e atividades terapêuticas passaram a ser ofertadas de forma regular – música, teatro popular, dança, muay tay, capoeira e outras atividades físicas, além da psicoterapia individual e familiar. Também foi desenvolvido o projeto Cuidar do Broto, voltado à prevenção ao uso de drogas entre jovens. O trabalho se desenvolve no Hospital de Pequeno Porte do município por meio do desenvolvimento de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). O que se espera é que ações deste tipo diminuam a incidência do uso de álcool e drogas, reduzam os casos de adoecimento mental decorrentes e os gastos com saúde curativa.

Município

Inhangapi (PA)

Secretária de Saúde

Cleide Monteiro Oliveira

Responsável pelo projeto

Cleide Monteiro Oliveira

Contato

cleide_mo@hotmail.com

Reabilitação oral como inclusão social

Tradicionalmente, os usuários encontram no SUS tratamento para cáries, doença periodontal e exodontia. Em Inhangapi, a Coordenação de Saúde Bucal ampliou a assistência, ofertando serviços no grau secundário e terciário. Na prática, a população passou a ter tratamento ortodôntico, endodôntico e atendimento voltado a pessoas com necessidades especiais. Para os profissionais, era preciso assumir a função social da odontologia, garantindo o acesso a cidadãos de baixa renda, de modo a colaborar para a autoestima, evitar casos de bullying e outros agravos. Os usuários são atendidos pelas unidades de atenção primária de referência em cada um dos territórios. Realizados os procedimentos básicos e constatada a necessidade, os usuário são encaminhados ao atendimento especializado através da central de regulação de vagas. Os serviços são ofertados em cinco unidades de saúde que possuem consultórios odontológicos e em uma unidade de média e alta complexidade. As equipes contam com cirurgiões dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal. Sob supervisão e controle da Coordenação de Atenção Primária do município, a experiência vem conquistando um maior grau de resolutividade com qualidade na esfera do SUS e promovendo equidade social.

Município

Inhangapi (PA)

Secretária de Saúde

Cleide Monteiro Oliveira

Responsável pelo projeto

Andreia Ferreira dos Santos Botelho

Contato

cleide_mo@hotmail.com

Implantação de Base Descentralizada do SAMU

Com a intenção de melhorar a atenção de urgência e emergência no município, a Secretaria de Saúde de Irituia decidiu implantar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. A utilização do SAMU ajuda a realizar uma triagem de pacientes que são encaminhados ao hospital municipal. Na falta de um serviço pré-hospitalar às urgências e emergências, a porta de entrada é o hospital, que costuma enfrentar o problema da superlotação. A justificativa para a implantação do serviço móvel se respaldou também na alta incidência de acidentes de trânsito com motocicletas e automóveis no município. Irituia é cortada por uma rodovia federal de intenso fluxo, a BR-010, e por uma rodovia estadual, a PA-253, que embora possua um fluxo moderado não conta com fiscalizações tão regulares, o que aumenta a imprudência e conseqüentemente o número de vítimas graves. No que se refere aos recursos materiais, a área física para abrigar o SAMU foi cedida pela prefeitura municipal de Irituia, e a aquisição do veículo foi pactuada com o Ministério da Saúde através da Coordenação Geral de Urgência e Emergência. Com o processo de implantação da base descentralizada, foi possível melhorar o atendimento e garantir a sustentabilidade do Sistema Municipal de Urgência e Emergência.

Município

Irituia (PA)

Secretária de Saúde

Ana Solange Silva Saraiva

Responsável pelo Projeto

Francisco Jadson Silva Bandeira

Contatos

(91) 3443-1357

semusiirituia@yahoo.com.br

Rede de Atenção Materno-Infantil: Linha de Cuidado e a Educação em Saúde

Cuidar melhor da gestante e do bebê, dando mais qualidade às ações voltadas à saúde materno-infantil e reduzindo a morbidade de mães e filhos. Para atingir esses objetivos, a Secretaria de Saúde de Irituia elegeu como aspecto fundamental fazer uma avaliação do seu processo de trabalho, buscando identificar as fragilidades para mudar as práticas e melhorar a qualidade assistencial. Além de realizar essa avaliação no programa de assistência materno-infantil, a gestão buscou estabelecer um método de educação permanente voltado aos profissionais de saúde envolvidos, possibilitando a construção de novas práticas e mudanças para qualificar a atenção integral à clientela assistida. A partir dessa iniciativa, foi possível definir um plano de intervenções, baseado em alguns objetivos: desenvolver ações educativas de cuidado à gestante, puérpera, recém-nascido, crianças de 0 a 24 meses e suas famílias; realizar consultas multiprofissionais no pré-natal, puerpério e puericultura, buscando o acompanhamento contínuo desta população; desenvolver oficinas de Educação Permanente em Saúde (EPS) para capacitação dos profissionais de saúde; e realizar visitas domiciliares para mulheres e crianças de risco no período gestacional e pós-parto. Esse processo possibilitou a reorganização da rede de atenção à saúde materno-infantil e, conseqüentemente, reduziu a morbimortalidade materna e neonatal.

Município

Irituia (PA)

Secretária de Saúde

Ana Solange Silva Saraiva

Responsável pelo Projeto

Francisco Jadson Silva Bandeira

Contatos

(91) 3443-1357

semusiirituia@yahoo.com.br

A Educação em Saúde na redução de doenças diarreicas agudas

A partir de um trabalho educativo das equipes de saúde da família junto à população assistida em Irituia, o município implantou uma política de promoção e prevenção de doenças e agravos diarreicos. Em quatro anos, o projeto revelou uma redução significativa de casos da doença, que caíram de 455, em 2012, para 166, em 2014. As ações começaram a ser realizadas nos anos de 2013 e 2014, e o que se observou como resultado do trabalho foi essa redução significativa de aproximadamente 60% dos casos. O monitoramento dos casos de diarreia foi feito em crianças de 0-2 anos atendidas pelas equipes de saúde da família. A intenção era definir a fonte de infecção e interromper a cadeia de transmissão, procedendo a investigação e a busca ativa dos casos e desencadeando as medidas gerais de controle: orientação sobre a qualidade da água, destino adequado de lixo e dejetos, controle de vetores, higiene pessoal e alimentar e educação em saúde. Com os índices atingidos, o município comprovou a plena eficácia de implementar e incentivar boas práticas de promoção da saúde tendo como linha de frente a educação na Estratégia Saúde da Família, com apoio dos enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional. Foram eles os semeadores do conhecimento e da prevenção da doença por meio da quebra das cadeias epidemiológicas.

Município

Irituia (PA)

Secretária de Saúde

Ana Solange Silva Saraiva

Responsável pelo Projeto

Francisco Jadson Silva Bandeira

Contatos

(91) 3443-1357

semusiirituia@yahoo.com.br



A stylized map of Brazil is shown against a yellow background. The state of Rondônia is highlighted in white. A dark blue callout box with rounded corners is positioned above the state, containing the name 'RONDÔNIA' in white, bold, uppercase letters. A thin dark blue line connects the bottom center of the callout box to a small dark blue circle on the northern border of the white Rondônia state outline.

RONDÔNIA

Gestão e planejamento da assistência farmacêutica na rede hospitalar

Em Jauru, no interior de Rondônia, a Secretaria de Saúde reorganizou a assistência farmacêutica na rede hospitalar e conseguiu, em um só tempo, ampliar o acesso dos usuários aos medicamentos, reduzir gastos e eliminar desperdícios. Cada etapa é monitorada, planejada e avaliada. O ciclo da assistência se inicia pela seleção de medicamentos, passa pela programação, aquisição, armazenamento, distribuição, até chegar à dispensação. Médicos do hospital municipal elaboram a lista dos medicamentos necessários e, a cada semestre, fazem uma revisão, considerando os procedimentos realizados pela unidade. O uso é controlado pela Central de Abastecimento Farmacêutico, que gera mensalmente um relatório de consumo médio. É com base nesse levantamento que é feita a programação da compra, evitando que haja acúmulo de estoque ou desabastecimento na rede hospitalar. Para a etapa seguinte, a aquisição, servidores foram capacitados pelo Tribunal de Contas do Estado para fazer licitações. O município investiu ainda em reforma física dos espaços de armazenamento e aquisição de mobiliário. Também foi criado um sistema de organização do estoque, criterioso no controle da validade dos produtos. As mudanças têm gerado impacto positivo na economia do município e, melhor ainda, no tratamento dos usuários.

Município

Jauru (RO)

Secretária de Saúde

Maria Rodrigues de Sousa

Responsável pelo Projeto

Larissa Taufmann Silva

Contato

(69) 3521-2119

larissataufmannfarmacia@hotmail.com

Programa Antitabagismo na Atenção Básica

A fim de reduzir o número de fumantes e, conseqüentemente, as doenças e mortes relacionadas ao tabaco, a Secretaria de Saúde de Jauru, no interior de Rondônia, vem desenvolvendo o Programa Antitabagismo na Atenção Básica. Os usuários inscritos participam quinzenalmente de atendimento psicoterapêutico em grupo, envolvendo uma média de 15 pessoas cada. Ali, sob coordenação de duas enfermeiras da Estratégia Saúde da Família, os pacientes encontram um espaço para refletir, criar novas possibilidades de vínculo e expressão, além de questionar as relações intersubjetivas que estabelecem com o mundo. São agendados, ao todo, cinco encontros, sendo que a partir do terceiro, de acordo com o perfil de cada paciente, é introduzida a medicação - bupropiona, goma de mascar ou adesivos nicotínicos. O tratamento, no entanto, não acaba em dois meses. Ele continua com a supervisão. Todos os participantes são continuamente acompanhados e avaliados, podendo ser encaminhados para consultas individuais. Uma vez por ano, os grupos voltam a se encontrar. Os resultados são animadores - 75% dos pacientes deixaram efetivamente de fumar e relatam uma melhor qualidade de vida.

Município

Jauru (RO)

Secretária de Saúde

Emanoela Maria Rodrigues de Sousa

Responsável pelo Projeto

Tatiane de Almeida Domingues

Contato

(69) 3521-2119

saúde_jaru@hotmail.com

Relato de experiência da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Vilhena

Com o desafio de realizar a etapa municipal preparatória para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, a Secretaria da Saúde de Vilhena, no interior de Rondônia, desenvolveu estratégias que foram fundamentais para a elaboração de propostas, e, sobretudo, para a melhoria dos serviços de saúde. No processo, fins e meios ganharam importância. Os gestores das unidades de saúde foram protagonistas, com a tarefa de envolver cada um de sua equipe e a população do território adstrito. O resultado foi o fortalecimento das relações de trabalho e do vínculo com a comunidade. Outro ponto positivo foi abrir espaço para que instituições e representantes da sociedade civil participassem não apenas dos debates, mas também fizessem apresentações culturais. Some-se a isso a garantia de transporte e alimentação durante o evento. Os agentes comunitários de saúde e os conselheiros também tiveram colaboração significativa para o sucesso da conferência, mobilizando a população e qualificando o debate. O engajamento ainda reverbera. Após a etapa municipal, trabalhadores e comunidade, por exemplo, têm participado de forma mais efetiva das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde.

Município

Vilhena (RO)

Secretário de Saúde

Vivaldo Carneiro Gomes

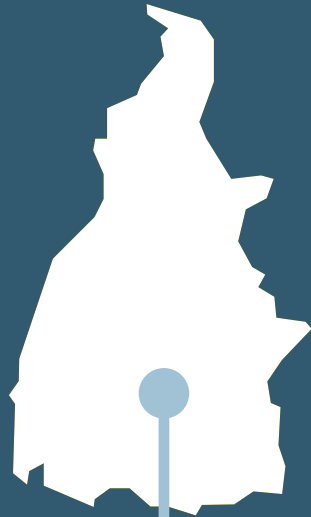
Responsável pelo Projeto

Adriana Carvalho Coutinho Tolfo

Contato

(69) 3322-6512

assegess.vilhena@gmail.com



TOCANTINS

Tô certo ou tô errado – Projeto de comunicação e prevenção às DSTs/AIDS

É tão difícil quanto importante falar sobre sexo com adolescentes. Os casos de DSTs vêm aumentando em todo o mundo entre os mais jovens e a promoção da saúde sexual nessa faixa etária torna-se urgente. Em Araguanã, no interior de Tocantins, alguns fatores fazem com que esta população esteja ainda mais vulnerável. Pequeno e turístico, o município recebe um significativo número de visitantes entre junho e setembro. Período em que a cidade se agita e os jovens ficam mais expostos a relações inseguras. O projeto “Tô certo ou tô errado” tem debatido abertamente sobre sexo com alunos do 6º ao 9º ano de duas escolas estaduais - Machado de Assis e São Pedro. Cada turma escolheu dois representantes que participaram de palestras e rodas de conversa que promoviam a prevenção e também uma visão positiva da sexualidade. A ideia era torná-los agentes multiplicadores, estimulando a troca de conhecimento informal tão comum entre os jovens. Com informações, esses adolescentes foram convidados a desenvolver banners, panfletos e calendários com foco no tema. Os melhores trabalhos foram eleitos por um concurso e adotados nas ações de promoção da saúde da Secretaria Municipal.

Município

Araguanã (TO)

Secretário de Saúde

Fabício Alves Segura

Responsável pelo Projeto

Fabício Alves Segura

Contato

araguana@saude.to.gov.br

Adolescentes em ação

Na zona rural de Augustinópolis, no Tocantins, os adolescentes da chamada Vila Dezesseis e de assentamentos próximos lotam a Unidade Básica de Saúde V diariamente. Mas não são as doenças que os levam lá. Justo o contrário, uma visão ampliada de saúde. Desde setembro de 2013, as portas foram abertas para os jovens, que formaram um grupo denominado Adolescentes em Ação. O Espaço foi adaptado para a realização de aulas de dança, teatro, música, oficinas de leitura, grupos de estudo, rodas de conversas e cursos profissionalizantes, ofertados em parceria com a Secretaria de Assistência Social. Uma biblioteca com 550 títulos também fica à disposição. Todas as segundas-feiras, acontecem as reuniões do grupo com os profissionais da unidade, quando temas variados são discutidos e a agenda da semana é definida. Além de oferecer informações importantes sobre saúde, o projeto é uma oportunidade de encontro num ambiente criativo, onde se desenvolve uma rotina social livre de álcool, drogas e violência. A ideia é que os adolescentes também repassem os ensinamentos para fora das fronteiras da unidade e de suas casas. As apresentações artísticas, por exemplo, atraem uma plateia de Augustinópolis e até mesmo de alguns municípios vizinhos.

Município

Augustinópolis (TO)

Secretária de Saúde

Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro

Responsável pelo Projeto

Yatha Anderson Pereira Maciel

Contato

(63) 8130-2273 / (63) 9957-7754

yathaanderson2013@gmail.com

Nasf: ampliando a resolubilidade através do apoio matricial

Em Brasilândia, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família 3 foi implantado no segundo semestre de 2013, com o desafio de colaborar com o processo de inversão do modelo de atenção à saúde. A equipe, formada por psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social, desenvolve ações que fortalecem a educação e promoção da saúde. Na prática, os profissionais institucionalizaram, por exemplo, a atividade de ginástica laboral nas manhãs, envolvendo usuários e trabalhadores da saúde; formaram dois grupos operativos voltados para o atendimento de gestantes e idosos; criaram e acompanham um grupo de Vigilantes do Peso formado pelos trabalhadores da saúde. Acrescente a isso, o apoio matricial dos especialistas no atendimento das equipes de saúde da família, o desenvolvimento de trabalhos de educação e de inclusão social, ações de enfrentamento da violência e a atuação em equipamentos públicos, como escolas, creches, conselho tutelar e igrejas. Vale ressaltar que a maioria das atividades é desenvolvida na perspectiva intersetorial, tendo como grande parceiro o Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Para os coordenadores, um resultado que já pode ser percebido é a redução do número de consultas médicas e de enfermagem em função do empoderamento dos usuários, ampliando o autocuidado e garantindo maior participação no processo saúde-doença.

Município

Brasilândia do Tocantins (TO)

Secretário de Saúde

Clésio Alves da Silva

Responsável pelo Projeto

Clésio Alves da Silva

Contato

(63)3461-1131

brasilandia@saude.to.gov.br

Guaraí de bem com a vida

Envelhecer é uma conquista. Mas é preciso mais: vencer o tempo com saúde e autonomia. Práticas saudáveis são fundamentais para garantir qualidade de vida, sobretudo entre a população acima de 60 anos, mais vulnerável a doenças e agravos não transmissíveis. No interior de Tocantins, os idosos são convidados a participar do projeto “Guaraí de bem com a vida”. As ações são desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, formada por educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Os usuários têm à disposição aulas de alongamento, musculação, hidroginástica e natação, além de serem convidados a participar de palestras e oficinas temáticas. Acrescente ainda, atividades extras como baile de Carnaval, Arraíá e confraternização de final de ano. O projeto iniciou em janeiro de 2008, com 30 idosos inscritos. Até junho de 2015, já eram 587 idosos cadastrados. Entre eles, 243 hipertensos (41%); 89 obesos (15%); 61 diabéticos (10%); e os demais apresentavam diagnóstico de doenças cardiovasculares. A prática da atividade física tem ajudado a controlar e até mesmo evitar alguns sintomas de doenças, reduzindo a pressão arterial e a frequência cardíaca em repouso, além da diabetes, obesidade, depressão e ansiedade.

Município

Guaraí (TO)

Secretário de Saúde

Emival Nunes da Fonseca

Responsável pelo Projeto

Maria José Neres da Silva

Contato

(63) 3464-1844

guaraisms@gmail.com

Ações integradas de atenção à saúde indígena

Garantir aos índios o direito universal à saúde, respeitando suas especificidades culturais, é um grande desafio. Em Tocantinópolis, a Secretaria de Saúde adaptou estratégias para conseguir reduzir a mortalidade materno-infantil entre os índios apinajé. Equipes do Distrito Sanitário Especial Indígena e da Secretaria de Saúde identificaram fragilidades, sobretudo nos programas de Imunização, Pré-natal e Vigilância Alimentar e Nutricional. Para garantir o pré-natal recomendado, todas as gestantes foram cadastradas e um técnico passou a visitar as aldeias São José e Mariazinha, agendando consultas e exames, vencendo a distância e a resistência das mulheres. Na unidade de saúde, o atendimento é feito por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Ali, as gestantes indígenas também ganharam um dia exclusivo de realização de ultrassonografia. Os curumins das aldeias apinajé foram contemplados com o Programa de Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil, recebendo leite integral, complemento alimentar, sulfato ferroso, xarope e vitamina A. Uma nutricionista passou a fazer atendimento nas aldeias. Como resultado das ações, o óbito infantil entre os índios teve redução de 7,49% entre 2013 e 2014. E os indicadores entre as gestantes também são positivos, com aumento significativo de exames e consultas.

Município

Tocantinópolis (TO)

Secretário de Saúde

Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo

Responsável pelo Projeto

Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo

Contato

(63) 3471-7113

tocantinopolis@saude.to.gov.br

Projeto Devolvendo Sorrisos

“Voltei a ser nova e posso sorrir sem vergonha”. “Agora posso voltar a roer o osso da costela”. Os depoimentos de dois índios da etnia apinajé dão conta dos benefícios do projeto Devolvendo Sorrisos, realizado pela Secretaria da Saúde de Tocantinópolis em parceria com o Pólo Indígena do município. A distribuição de próteses dentárias foi capaz de, num só tempo, devolver a autoestima dos usuários, melhorar a mastigação e fonação, além de garantir uma boa trituração dos alimentos e diminuir problemas digestivos. A avaliação e o tratamento clínico precederam a instalação das próteses. Alguns pacientes necessitaram, por exemplo, de exodontia de raízes residuais e dentes perdidos, restauração e limpeza. A Prefeitura disponibilizou transporte para levar os índios até a consulta com a cirurgiã dentista. No mesmo dia, eles faziam a moldagem da peça a ser confeccionada. A prótese dentária chegava um mês depois, quando era feito o trabalho de adaptação. Paralela à distribuição de próteses, uma equipe multidisciplinar passou a intensificar os atendimentos domiciliares para tratamentos preventivos e esclarecimentos às famílias a fim de evitar que fatores étnicos culturais e hábitos alimentares continuem a produzir a ausência total ou parcial precoce de dentes que atinge os indígenas.

Município

Tocantinópolis (TO)

Secretário de Saúde

Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo

Responsável pelo Projeto

Cristina Rodrigues de Sousa

Contato

(63) 3471-7113

tocantinopolis@saude.to.gov.br

Programa “Saúde nas ondas do rádio”

Um programa de rádio tem sido importante aliado na promoção da saúde em Aliança do Tocantins. Todas as segundas-feiras, às 7h30min, quem sintoniza na rádio comunitária Aliança 104,9 escuta explicações sobre diversas patologias, aprende sintomas, formas de prevenção e tratamento, e ainda acompanha as ações e campanhas desenvolvidas pela prefeitura, governos estadual e federal. Os ouvintes também podem participar, enviando perguntas para ser esclarecidas no ar. A cada mês, é realizada uma reunião entre a equipe da rádio e da Secretaria Municipal de Saúde para avaliar o trabalho desenvolvido e definir os temas seguintes. Os agentes comunitários de saúde são colaboradores importantes no processo. Nas visitas domiciliares, eles escutam a população das zonas rural e urbana e dão retorno sobre o alcance do programa. Eles também apontam assuntos do cotidiano dos usuários que podem ser abordados. A Secretaria da Saúde avalia que o projeto tem fortalecido os serviços de atenção básica, despertando na comunidade uma visão ampla e organizada da saúde e dando informações que possibilitam o autocuidado. É uma ação voltada à promoção da saúde que tem trazido bons resultados.

Município

Aliança do Tocantins (TO)

Secretário de Saúde

Marcus Paulo Dias

Responsável pelo Projeto

Marcus Paulo Dias

Contato

(63) 3377-1843

alianca@saude.to.gov.br

Agita aí

Em quatro anos, 13 pessoas com menos de 70 anos morreram em São Salvador do Tocantins, vítimas de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. O número era preocupante para o pequeno município do norte do País, com 3.044 habitantes. Diante da situação, foi implementado, em parceria com o Ministério da Saúde, o programa Academia da Saúde, no âmbito do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Um espaço físico dotado de equipamentos, estrutura e profissional qualificado foi então criado com o objetivo de combater o sedentarismo, um dos principais responsáveis pelo sobrepeso, fator de risco para vários agravos. O projeto local ganhou o nome Agita Aí e oferece atividades físicas para a comunidade – dança, exercícios aeróbicos e alongamento, por exemplo. Há também o acompanhamento semanal dos níveis pressóricos dos hipertensos e diabéticos. Mensalmente, também são aferidos o peso e a circunferência abdominal de todos os participantes. A estratégia de estimular a prática de exercícios como forma de combater doenças cardiovasculares e crônicas vem dando resultados, reduzindo internações e, conseqüentemente, os óbitos.

Município

São Salvador do Tocantins (TO)

Secretário de Saúde

Vanusa Bueno Peixoto

Responsável pelo Projeto

Rhonner Marcílio Lopes Uchôa

Contato

(63) 3396.1109

saosalvador@saude.to.gov.br

Jeito Nasf de apoiar

A chegada do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) em Dueré, no interior de Tocantins, foi capaz de redirecionar, reestruturar e fomentar as atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde da família, ampliando a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade. O resultado é fruto de uma estratégia desenvolvida desde a chegada da equipe, formada por farmacêutica, assistente social, fisioterapeuta, educador físico e psicólogo. O município promoveu uma série de encontros chamados de Café com Nasf. Ocasões em que os profissionais se apresentavam e iam conhecendo a realidade local. A partir daí, tiveram início as ações. O Cine Nasf foi uma das primeiras. Quinzenalmente, a equipe passou a exibir filmes educativos e abrir um debate em seguida. Mote para falar sobre uso de drogas ou métodos contraceptivos com adolescentes, por exemplo. Para atendimento na zona rural, foi criado o Nasf Itinerante. Periodicamente, o núcleo realiza atendimento coletivo nessas comunidades. O atendimento aos grupos de gestantes, melhor idade, iniciação esportiva, fases das crianças, saúde do homem, assistência farmacêutica também foi dinamizado através de atividades coletivas em escolas, praças, unidades de saúde. Acrescente a tudo isso, os atendimentos individuais e as visitas domiciliares.

Município

Dueré (TO)

Secretário de Saúde

Vânio Rodrigues de Souza

Responsável pelo Projeto

Margarete Carneiro da Costa

Contato

(63) 3358.1447

duere.saude@saude.to.gov.br

Ensinando e aprendendo a enfermagem que queremos

O exercício da enfermagem exige mais do que domínio de técnicas e execução de procedimentos. O bom profissional deve saber relacionar-se com as demais pessoas da equipe e, sobretudo, com pacientes e familiares. Para compreender os fatores determinantes dos problemas de saúde e colaborar no tratamento, é muitas vezes preciso conhecer o outro, romper os muros da unidade. Daí o projeto da Secretaria de Ananás, no Tocantins, desenvolvido durante a 7ª Semana da Enfermagem do Centro de Ensino e Aprendizagem Profissional Elias Gonçalves de Souza (Cenapegs), uma escola de profissionalização técnica da região. Os alunos foram estimulados ao debate e à prática da solidariedade e do cuidado. Como parte da programação, eles visitaram pessoas acamadas da comunidade e alguns internos do Hospital Nossa Senhora da Aparecida. Os estudantes também se envolveram numa campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, que contemplaram 20 famílias que vivem em situação de extrema pobreza. Esta ação foi importante por aproximar os futuros profissionais de saúde da realidade da maioria da população de Ananás. Segundo dados do IBGE, em 2012, o município tinha 52,93% da população na linha da pobreza.

Município

Ananás (TO)

Secretário de Saúde

José Nelson Brito da Silva

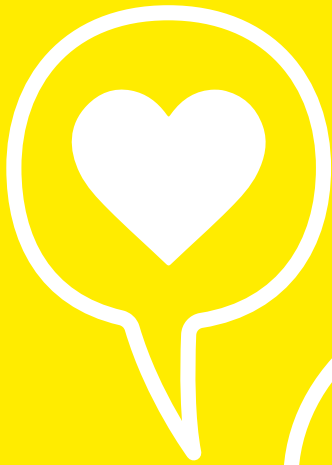
Responsável pelo Projeto

Marcimeire Carvalho Alexandre

Contato

(63) 3442.1998

saude.ananas@saude.to.gov.br



SUDESTE





**ESPÍRITO
SANTO**

"Transpondo Barreiras": Acesso e Qualidade no Atendimento Domiciliar em Prótese Dentária

A garantia de um sorriso completo. Eis um dos resultados de um projeto em saúde bucal realizado em Apicá (ES), focado em populações em situação de vulnerabilidade social, como idosos, moradores de zonas rurais longínquas e pessoas com necessidades especiais. Diante da perda total ou parcial de dentes, resultado de fatores como precárias condições de vida e baixa oferta de cobertura de serviços, uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Apicá realiza procedimentos odontológicos básicos e coloca próteses dentárias durante consultas domiciliares ou em locais comunitários - como creches, escolas e salões de igrejas -, garantindo o acesso aos procedimentos e um atendimento mais humanizado. A iniciativa objetiva construir uma política de inclusão social e buscar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e da autoestima dos usuários, beneficiando a mastigação, a estética e a comunicação. Os atendimentos realizados apontam progressos significativos no que diz respeito, por exemplo, à inserção social e ao acesso aos serviços de saúde. A necessidade de adaptação aos locais de atendimento e as especificidades das pessoas faz com que os profissionais precisem estar em constante estudo e diálogo, para garantir a qualidade do serviço prestado até nas situações e locais mais adversos. Desde o início do programa, em agosto de 2013, cerca de 20 usuários foram atendidos no município, que tem aproximadamente 7.500 habitantes.

Município

Apicá (ES)

Secretário de Saúde

Marcelo Stiti de Paula

Responsável pelo Projeto

Diogo de Souza Vargas

Contatos

(28) 3557 1829

saudepmapiaca@yahoo.com.br

Vítimas de violência: organização do atendimento e notificação dos casos

Ao se debruçar sobre o indicador que revela o número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências, uma equipe de Maratáizes (ES) constatou que os casos notificados no município entre 2009 e outubro de 2014 mascaravam a realidade. E inexistia um fluxo padronizado de atendimento às vítimas. Diante disso, o setor de Controle, Avaliação e Regulação uniu-se à Vigilância Epidemiológica e ao Pronto Atendimento de Maratáizes (PAM) e criou estratégias para enfrentar o problema da subnotificação. Apesar de terem localizado 52 inquéritos policiais motivados por violência doméstica, no período entre janeiro e outubro daquele ano, apenas 15 casos foram encaminhados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), embora seja obrigatória a comunicação. Foram identificados como entraves à notificação, o desconhecimento da obrigatoriedade do registro do caso, dúvidas no preenchimento completo da ficha e dificuldade de identificação e abordagem da vítima de violência, pois muitas tentam esconder a agressão sofrida. Após oficina com os profissionais do PAM e demais setores, foi criado o Fluxo Municipal de Atendimento à Mulher Vítima de Violência, em parceria com as secretarias municipais de Saúde e de Ação Social e apoio do Ministério Público Estadual. Os resultados alcançados foram avaliados como positivos, pois, até 25 de junho do ano passado, foram notificados 82 casos, número muito superior aos registrados anteriormente.

Município

Maratáizes (ES)

Secretário de Saúde

Erimar da Silva Lesqueves

Responsável pelo Projeto

Julliana Amaral de Aguiar

Contatos

(28) 3532 - 1876 / semusmaratai-

zes@yahoo.com.br

Avaliação dos Serviços da SEMUS por SMS

Atenta à importância da participação do usuário na melhoria dos serviços de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Vitória criou, em maio de 2014, o Sistema de Avaliação de Atendimento por SMS. O projeto, que objetiva identificar o grau de satisfação do usuário e fazer as correções necessárias apontadas na qualificação, é atualmente destinado à população atendida nas Unidades Básicas de Saúde, no Centro Municipal de Especialidades de Vitória, nos dois Pronto Atendimentos e no Centro Municipal de Especialidades de São Pedro. Após ser atendido, o cidadão recebe uma mensagem por SMS no celular cadastrado na Rede Bem Estar (Sistema de Informação da SEMUS) para qualificar o serviço prestado. No primeiro mês após o início do sistema, apenas 4% dos pacientes faziam a avaliação. Em junho de 2015, o percentual já havia subido para 15,35%, reflexo da adesão da população à experiência. Mensalmente, os dados são avaliados e incluídos em um relatório que traz notas por estabelecimento, bem como a classificação dos mesmos e as ações que devem ser empregadas, se corretivas imediatas, pontuais ou de manutenção. Após 11 meses, verifica-se o crescimento da participação dos usuários e a melhoria das notas de estabelecimentos. Os resultados têm sido importantes para fortalecer a gestão compartilhada e o controle social.

Município

Vitória (ES)

Secretária de Saúde

Daysi Koehler Behning

Responsável pelo Projeto

Andrea Barbosa Alves

Contatos

(27) 3132 5059

dkbehning@vitoria.es.gov.br

Estratégia para adequação dos registros de procedimentos na SEMUS

Ano após ano, um dos grandes desafios da Gerência de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Vitória tem sido a adequação dos registros de procedimentos realizados por profissionais da rede. Para tentar solucionar o problema, em junho de 2014 foi iniciado um projeto visando aprimorar o sistema, evitando dificuldades causadas por registros indevidos. A experiência objetivou, por exemplo, disseminar a cultura de um registro correto e sob os preceitos da legalidade, cuja meta foi capacitar 100% dos profissionais de nível superior lotados nos serviços ambulatoriais da rede SEMUS e admitidos de julho a dezembro de 2014. A coleta de dados foi feita em 19 encontros realizados entre junho de 2014 e julho de 2015. O percentual de participação dos 107 profissionais convidados para a qualificação dos registros foi de 52,33%, em 2014, e aumentou em 2015: dos 74 convidados, 63,51% participaram. Observou-se que o envio das planilhas extraídas da Rede Bem Estar (Sistema de Informação da SEMUS) para os respectivos diretores mostra-se eficaz na correção dos erros, pois permite saber qual profissional e incorreção deve ser objeto de orientação. O projeto concluiu que o preenchimento de múltiplos formulários, a falta de treinamento, o desinteresse em lidar com os sistemas de informação e a dificuldade com os computadores agravam a qualidade da informação gerada. No entanto, a equipe constatou que as ações do projeto são capazes de reduzir os equívocos.

Município

Vitória (ES)

Secretária de Saúde

Daysi Koehler Behning

Responsável pelo Projeto

Andrea Barbosa Alves

Contatos

(27) 3132 5059

dkbehning@vitoria.es.gov.br

A Regulação do Acesso no Município de Vitória

Criada em fevereiro de 2008, a Central de Regulação de Vitória passou por uma reestruturação em 2013, visando organizar e garantir todas as demandas por procedimentos especializados e reduzir o absenteísmo e o tempo de espera. Para isso, investiu-se em infraestrutura, com a aquisição de equipamentos e aumento das equipes da Central de Regulação: 100% de médicos e enfermeiros, 60% de assistentes administrativos e 50% de fisioterapeutas. Outras estratégias adotadas foram a utilização do SISREG (Sistema Nacional de Regulação) para regulação de 100% dos procedimentos especializados, com suporte da Rede Bem Estar (Sistema de Informação da SEMUS); atuação junto à população, por meio das lideranças comunitárias e dos Conselhos Locais de Saúde, para esclarecer a importância da regulação; e investimento em educação continuada para qualificar os processos de trabalho junto aos profissionais da rede. À medida que as ações foram adotadas, foram constatadas melhorias no uso racional das vagas disponibilizadas e redução do tempo de espera para algumas consultas, exames e procedimentos especializados de maior procura. A análise dos relatórios mensais de demandas e de absenteísmos revelou, por exemplo, redução em oito tipos de procedimentos especializados. No caso das ultrassonografias, a redução foi de 17.361 para 8.219. Em relação ao absenteísmo, houve uma redução de 15,85% no percentual de faltas, resultado maior do que a meta inicial de 10%.

Município

Vitória (ES)

Secretária de Saúde

Daysi Koehler Behning

Responsável pelo Projeto

Andrea Barbosa Alves

Contatos

(27) 3132 5059

dkbehning@vitoria.es.gov.br

Ouvidoria: um Caminho para Melhoria da Gestão

Em Serra, uma experiência em curso descreve o fluxo de organização da Ouvidoria Geral do Município e sua interface com a Saúde, analisando os indicadores de apoio à gestão em dois períodos: o primeiro semestre de 2014 e o mesmo período de 2015. As demandas de Saúde chegam por meio de três canais - presencial, telefone e internet - e são registradas em um sistema web, de onde são direcionadas para as respectivas superintendências. As respostas, por sua vez, são igualmente inseridas dentro do sistema web. Nos dois períodos, os assuntos mais abordados se repetem: dificuldade no agendamento de serviços; falhas ou ineficiência no andamento do serviço; atendimento ineficiente na administração/órgão/unidade; falta de fiscalização/inspeção/vistoria; agilidade na marcação de consultas. O item que expõe a dificuldade na marcação de consultas ficou em primeiro lugar nos dois períodos, porém, houve redução no número de manifestação - passou de 23,9%, com 48 manifestações em 2014, para 12,8%, com 34 no ano seguinte. Acredita-se que o canal de comunicação vem se consolidando, pois o número de manifestações de um modo geral subiu 31,8% entre 2014 e 2015 - de 201 passou para 265. O sistema precisa ser aprimorado, mas os indicadores analisados dão um sinal de que a experiência pode contribuir no aprimoramento da saúde pública, pois o cidadão tem a possibilidade de expor as fragilidades da gestão.

Município

Serra (ES)

Secretário de Saúde

Luiz Carlos Reblin

Responsável pelo Projeto

Vania Azevedo de Souza

Contatos

(27) 3252- 9383

planejamento.sesa@serra.es.gov.br

Apoio Institucional: a Busca pela Cogestão no Trabalho em Saúde

Principal porta de entrada no SUS, a atenção básica foi escolhida para iniciar a experiência do apoio institucional no município de Serra. Realizado por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, o apoio institucional tem a função de fortalecer a capacidade de gestão, garantindo aos serviços de saúde espaços de colegiados de gestores, trabalhadores e usuários, e de ampliar a integração das equipes de nível local e central. O projeto está em curso em 100% das unidades de saúde e nos Colegiados de Gestão Regional do município, por meio de 28 apoiadores. Tem se evidenciado maior eficácia do apoio institucional nos colegiados regionais, que se reúnem semanalmente e contam com a participação de gestores das unidades das regiões de saúde. O apoio institucional também atua nas reuniões mensais dos Colegiados de Gestão Local, cujos componentes são representantes das categorias profissionais dos serviços ofertados nas unidades. O monitoramento e a avaliação das atividades seguem um cronograma de encontros periódicos entre o grupo condutor do apoio institucional, bem como através do espaço coletivo de todos os apoiadores, cujos encontros têm periodicidade mensal ou extraordinária. As atividades são registradas a partir de relatório e método da roda. A experiência já trouxe resultados, como a formação e a consolidação dos espaços coletivos, o fortalecimento da integração entre os técnicos e uma mudança na lógica da tomada de decisões.

**Município**

Serra (ES)

Secretário de Saúde

Luiz Carlos Reblin

Responsável pelo Projeto

Sheila Cristian de Souza Cruz

Contatos

(27) 999264092

sas.sesa@serra.es.gov.br

Apoio Matricial: uma forma de fazer saúde fortalecendo a Atenção Básica

A Secretaria Municipal de Saúde de Serra desenvolveu uma experiência de mudança do seu arranjo organizacional, com foco nas responsabilidades profissionais e gerenciais, de modo a facilitar a cogestão. Nesta direção, o que se busca é a organização institucional do apoio matricial junto aos especialistas da rede de atenção à saúde, visando transformar a lógica tradicional de encaminhamentos, referências e contra referências. O apoio matricial objetiva assegurar, de um modo dinâmico e interativo, a aproximação entre a equipe de especialistas e os profissionais da atenção básica por meio de mecanismos como a discussão de casos clínicos, que permite a troca de informações e orientações. A experiência possibilita a formulação de projetos terapêuticos singulares, bem como o desenvolvimento de processos de formação permanente dos profissionais envolvidos, ao mesmo tempo que amplia o olhar e a capacidade resolutiva da atenção. Atualmente, o município tem a adesão de 13 médicos no projeto, em áreas como endocrinologia, urologia, ginecologia e obstetrícia, ortopedia e neurologia. A secretaria também tem um trabalho consolidado de apoio matricial nas áreas de Saúde Mental e DST/Aids e está em processo de desenvolvimento na área materno-infantil.

Município

Serra (ES)

Secretário de Saúde

Luiz Carlos Reblin

Responsável pelo Projeto

Sheila Cristina de Souza Cruz

Contatos

(27) 99926.4092

sas.sesa@serra.es.gov.br

A stylized map of Brazil is shown in dark blue against a yellow background. The state of Minas Gerais is highlighted in white. A callout box with a white border and rounded corners is positioned above the state, containing the text 'MINAS GERAIS' in white, bold, uppercase letters. A vertical line with a small blue circle at the bottom connects the callout box to the center of the white state outline.

**MINAS
GERAIS**

Picolé de Saúde: uma Experiência Exitosa do Programa Saúde na Escola

Quando o carrinho de picolé chega à porta da escola é sinal de que o Programa Saúde na Escola inicia mais uma de suas ações. O projeto Picolé de Saúde, que visa fortalecer a intersetorialidade e a promoção da saúde no município de Baldim, foi lançado em 2015. A Equipe de Saúde da Família visita uma escola por mês para realizar atividades como avaliação antropométrica e bucal, acompanhamento da situação de vacinação e escovação. O objetivo do projeto é também valorizar atividades lúdicas na abordagem de temas como dengue, alimentação saudável, atividade física e higiene corporal. Os dados coletados sobre cada estudante são registrados em uma caderneta, na qual é anexado o histórico escolar. Nas escolas estaduais, com o público adolescente, os temas mudam: DST/Aids, gravidez na adolescência, saúde auditiva e alimentação saudável. No fim de cada visita, os alunos recebem material educativo e, é claro, um picolé de frutas. Os dados também são cadastrados nos sistemas de informação do Ministério da Saúde – Sisvan, Sipni e Siab - no e-SUS e, ainda, na plataforma do Programa Saúde na Escola. Entre janeiro e julho de 2015 foram atendidas 71% das instituições do município e cumpridas 50% das atividades previstas para a rede estadual. O Programa Saúde na Escola, concluíram os responsáveis pela iniciativa, traça um novo desenho para a política entre Educação e Saúde, proporcionando a melhoria da assistência, por meio da promoção e prevenção, e a formação integral dos estudantes.

Município

Baldim (MG)

Secretário de Saúde

Rodrigo Vicente Rodrigues

Responsável pelo Projeto

Caroline de Paula Franco

Contatos

(19) 37181555

rodrigorodriguessl@hotmail.com

Ação Intersetorial no Apoio aos Usuários e Familiares do CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial Barão de Cocais (CAPS) acompanha pessoas que sofrem de transtorno mental associado à questões de vulnerabilidade social: famílias desestruturadas, consumo de drogas, prostituição, agressividade e crimes contra a ordem. São realizados em média 140 atendimentos psiquiátricos e 250 atendimentos psicológicos ao mês, além de cerca de 10 pacientes diários permanecem no período diurno. Ao longo dos três anos de existência do CAPS, verificou-se que o abandono era um dos motivos de maior instabilidade dos usuários, colocando em risco o tratamento e a integridade física e social do paciente. Foi criado, então, o Grupo de Apoio aos Usuários e Familiares do CAPS, que firmou parcerias com instituições do próprio município. A Secretaria de Educação, por exemplo, passou a ofertar escola em tempo integral para usuários e/ou familiares em idade escolar, proporcionando um convívio saudável e reduzindo o contato com situações de risco e marginalidade. Já o PSF passou a acompanhar clinicamente os usuários e os familiares, por outro lado, assumiram a responsabilidade pela integridade física do familiar e os cuidados básicos como alimentação, higiene e moradia. Com a criação do Grupo, concluiu-se que a visão de diversos atores, a troca de saberes e a abordagem multissetorial, além do envolvimento da família, contribui muito para o sucesso do tratamento.

Município

Barão de Cocais (MG)

Secretária de Saúde

Maria Tereza Pereira Hosken

Responsável pelo Projeto

Viviane Cristina da Silva Moraes

Contatos

(31) 3837 7640

saudebaraoedecocais@yahoo.com.br

Rede de Atenção e Cuidado para o controle do Câncer de Mama

Se diagnosticado e tratado precocemente, o câncer de mama tem, em geral, um bom prognóstico. No entanto, 50% dos casos são descobertos tardiamente. Tal situação pode ser explicada pela falta de controle dos fatores de risco associados à doença - no caso, obesidade e sedentarismo, irregularidade na frequência da autopalpação, e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Na tentativa de melhorar a detecção precoce, a Secretaria Municipal de Saúde de Betim firmou uma parceria com a Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais, tendo como base a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e o Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama. Entre outras ações, foi elaborado um ciclo de cuidados, iniciado na Unidade Básica de Saúde com o projeto “Sala de Espera”, por meio do qual as pessoas são abordadas acerca da autopalpação das mamas enquanto aguardam por suas consultas e/ou exames. O projeto é ampliado para a rede especializada de atendimento para o acompanhamento das usuárias. Os dados foram coletados através de relatos de experiências das usuárias após consultas e das percepções e conversas dos profissionais. O projeto mostrou ser eficiente e custo efetivo em todos os níveis de atenção e foi possível concluir que é viável criar uma estrutura organizada e de baixo custo para melhorar os indicadores de câncer de mama e reduzir a morbimortalidade relacionada à doença.

Município

Betim (MG)

Secretário de Saúde

Rasível dos Reis Santos Júnior

Responsável pelo Projeto

Nicole de Oliveira Bernardes

Contatos

(31) 3512 3429

smsbetim@gmail.com

A linha de cuidado ao portador de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica

No intuito de padronizar os cuidados aos portadores de doenças crônicas, a Secretaria Municipal de Saúde de Brumadinho criou um grupo de trabalho para fazer a revisão do documento denominado Linha Guia de Atenção à Saúde de Minas Gerais. O texto foi dividido em subtemas e cada ponto da rede definiu recomendações-chave. O material foi apresentado em uma oficina, durante a qual grupos de discussão elaboraram estratégias para atuar nos pontos críticos detectados na rede de atendimento. Por fim, o resultado foi apresentado durante o Seminário para Implementação da Linha do Cuidado ao Portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Doença Real Crônica. O acompanhamento da situação é realizado por meio de um monitoramento de dados semestral, com informações como percentual de redução na solicitação de exames e procedimentos e percentual de redução nos encaminhamentos, e, ainda, por meio de questionário qualitativo aos pacientes, que há um ano são acompanhados com base nas diretrizes traçadas na Linha de Cuidado em questão. A experiência resultou na ampliação da participação dos profissionais na implementação do protocolo e no maior envolvimento do usuário no autocuidado. Além disso, foi possível otimizar e reduzir custos.

Município

Brumadinho (MG)

Secretário de Saúde

José Paulo Silveira Ataíde

Responsável pelo Projeto

Karina Michelle Menezes Fonseca

Contatos

3277 3020

smsbruma@yahoo.com.br

karinammf@gmail.com

Implantação de Conselho Local de Saúde

Para aprimorar a integração entre profissionais das Unidades Básicas de Saúde e comunidade, a Secretaria Municipal de Saúde de Carlos Chagas iniciou um processo de criação de Conselhos Locais de Saúde. A experiência foi inaugurada na UBS de Colina Verde por evidenciar menor sintonia entre profissionais e cidadãos, com a elaboração de um projeto de criação do conselho local aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Os 10 representantes do conselho – 8 indicados pela comunidade e 2 pelos funcionários – passaram a se reunir periodicamente para avaliar as ações em saúde e propor novas intervenções. A participação comunitária auxiliou os moradores na compreensão do funcionamento dos serviços de saúde e, por sua vez, os profissionais passaram a entender mais os desejos e necessidades da população. A experiência resultou também em melhoria nos indicadores de saúde, redução de filas na UBS, maior divulgação por parte dos moradores das ações desenvolvidas pela UBS e aumento da participação popular nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde. O empoderamento da comunidade mudou a filosofia de trabalho e, de meros expectadores, os usuários passaram a gerir e participar ativamente das ações junto à UBS. Segundo os avaliadores, a solução de conflitos que antes parecia insuperável é problema menor e de fácil solução. O município está agora empenhado em ampliar o projeto e criar Conselhos Locais de Saúde nas demais UBS.

Município

Carlos Chagas (MG)

Secretário de Saúde

Ricardo Almeida Viana

Responsável pelo Projeto

Ricardo Almeida Viana

Contatos

(33) 3624 2479

ricardoviana7@gmail.com

Tecnologias de Gestão de Filas de Espera para Especialidades

Aespera média de 14 meses para consultas com um neurologista fez Contagem iniciar um projeto para dar agilidade ao atendimento. O foco se deu em dois distritos sanitários, com a análise de todas as guias de encaminhamento para a neurologia. Foram constatados, por exemplo, erros administrativos, falta de priorização por risco e equipes com número de encaminhamentos muito acima da média. Verificou-se que 50% dos encaminhamentos se deviam a cefaleias e transtornos convulsivos e 15% estavam relacionados a alterações de cognição. Foi possível detectar ainda que a dificuldade de contratação de neurologistas e a inexistência de um sistema de marcação de consulta informatizado contribuíam para a demora. O estudo possibilitou a realização de mudanças na fila de espera, que foi reclassificada por prioridade clínica. Iniciou-se também a busca ativa dos usuários e um processo de revisão para identificar duplicidades, mudança de endereço, tratamento em curso, falecimentos. Os pacientes com demência foram direcionados para a geriatria e a secretaria realizou um encontro de capacitação e apoio matricial, promovido por especialistas para as equipes da atenção básica, com o intuito de evitar o excesso de encaminhamentos desnecessários e facilitar o acesso. Quatro equipes de um dos distritos eram responsáveis por metade das solicitações de atendimento com os especialistas. Com as mudanças, houve redução de 36% no número de encaminhamentos e melhorias no acesso.

Município

Contagem (MG)

Secretário de Saúde

Evandro José da Silva

Responsável pelo Projeto

Giulliana Cantoni Di Spirito

Contatos

3363 5385

jjannuzzi@terra.com.br

Amiguinhos da Balança em Córrego Danta – Mais que uma Experiência, uma Realidade!

Quando o Núcleo de Atenção à Saúde da Família (Nasf) foi criado em Córrego Danta, no ano de 2014, surgiu a possibilidade de se contratar uma nutricionista para integrar a equipe. A Secretaria Municipal de Saúde decidiu, então, formar um grupo com as crianças beneficiadas pelo programa Bolsa Família, com a finalidade de fazê-las despertar para o prazer e o hábito de consumir diversos tipos de alimentos e acompanhá-las em seu desenvolvimento, por meio de uma alimentação saudável e da prática de atividade física orientada. Chamado de “Amiguinhos da Balança”, o grupo se reúne semanalmente para conversar sobre questões relacionadas à alimentação saudável, realizar atividades educativas e físicas, por meio de jogos e brincadeiras, e consumir um lanche saudável, composto de frutas diversas. No fim de cada encontro, as crianças são desafiadas a experimentar durante a semana um alimento que nunca comeram e, na próxima reunião, relatar ao grupo a sensação e sabor experimentados. A discussão é calorosa e as crianças participam efetivamente, como podem comprovar os registros em livro de ata e fotografias. O monitoramento das ações é realizado pelas equipes da Atenção Básica, Nasf e Centro de Referência da Assistência Social (Cras). A Secretaria Municipal de Saúde acompanha os resultados no momento da inserção dos dados nos sistemas de informação. Os responsáveis pelo grupo concluíram que as crianças participam com empolgação e respondem aos estímulos alimentares favoravelmente.

Município

Córrego Danta (MG)

Secretária de Saúde

Mariana Coimbra Ferreira

Responsável pelo Projeto

Mariana Coimbra Ferreira

Coautora

Camila Vilar Zanetti

Contatos

(37) 3424 1051

mariana.corregodanta@gmail.com

“Na Medida Certa”

Diante do aumento da obesidade na população adulta de Iapu, situação ainda mais preocupante em virtude da ligação entre o sobrepeso e o aparecimento de doenças crônicas, a Secretaria Municipal de Saúde criou o projeto “Na Medida Certa”. A proposta é reduzir o peso e controlar os níveis de colesterol, hipertensão e diabetes por meio de um programa diário de treinamento físico, reeducação alimentar, palestras educativas e incentivo pessoal sempre que a meta for alcançada. O treinamento é realizado cinco vezes por semana, com acompanhamento de um educador físico. São desenvolvidas atividades de acordo com as características de cada participante, entre elas, aeróbica, treinamento resistido, funcional, treinamento de flexibilidade e agilidade, força, coordenação motora, corridas variadas e aulas de zumba. Já a reeducação alimentar tem supervisão de um nutricionista e os encontros são mensais. A coleta de dados é semanal e inclui informações sobre peso, altura, circunferências e percentual de gordura. São feitos também exames laboratoriais para comparação futura da situação de cada participante. Durante os dois anos de aplicação do projeto foi possível constatar uma perda significativa de peso dos participantes e aumento do interesse da comunidade – das 1.200 pessoas atendidas, 730 permanecem no programa “Na Medida Certa”. O projeto tem trazido grandes benefícios como o controle de peso e a redução do atendimento médico e dos custos com medicamentos.

Município

Iapu (MG)

Secretária de Saúde

Gizelle Gonçalves Moreira Pinto

Responsável pelo Projeto

Lucas Moreira Souza

Contatos

(33) 3355 1817 e 88356929

lmsouz@hotmail.com

Implantação e Implementação do Complexo Regulador Descentralizado na Unacon

Quem tem câncer, tem pressa. Por isso, a Diretoria de Regulação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis decidiu implementar o Complexo Regulador na Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Divinópolis - Hospital São João de Deus, como também nas unidades básicas de saúde, Policlínica e Central de Marcação de Consultas Especializadas e Exames. O objetivo da experiência é não só organizar a regulação do acesso, como garantir que a população que necessita de atendimento no Unacom seja acolhida o mais rapidamente possível. Uma das metas do projeto foi informatizar os 12 setores sanitários de saúde de Divinópolis, o Centro de Atenção Psicossocial (Caps), a Policlínica, o Pronto Socorro Regional e a Unacon, para que os sistemas de informação dessas unidades fossem integrados à Diretoria de Regulação. Para dar agilidade ao processo, foi criado o Sistema de Informações de Saúde (SIS) de Divinópolis com o objetivo de promover o cadastramento de todas as pessoas atendidas nas unidades. Depois que o sistema começou a funcionar, foi possível perceber alguns entraves, como a dificuldade de profissionais em lidar com os equipamentos de informática, a existência de encaminhamentos com dados incompletos ou incorretos e a falta de conhecimento dos serviços disponíveis na rede. Todas essas questões foram incluídas em cursos de capacitação com a finalidade de superar os problemas e garantir atendimento integral aos usuários em tratamento contra o câncer.

Município

Divinópolis (MG)

Secretária de Saúde

Maria Inês Ribeiro Leão

Responsável pelo Projeto

Amarildo de Sousa

Contatos

3229 6807

smacarambulatorial@gmail.com

O Trabalho dos ACS na Promoção do Uso Correto de Medicamentos

Para combater o uso abusivo e incorreto de medicamentos, Itabirito elaborou um curso de capacitação para Agentes Comunitárias de Saúde, com o intuito de prepará-los para as tarefas básicas da Assistência Farmacêutica. O conhecimento repassado os auxilia a conhecer os conceitos elementares sobre medicamentos, participar de ações básicas de farmacovigilância, orientar a comunidade sobre a maneira correta de guardar e de jogar fora os medicamentos, esclarecer a população sobre os riscos da automedicação, entre outras habilidades. Com 40 horas de duração, distribuídas em aulas semanais, o curso foi elaborado com a metodologia da aprendizagem baseada em problemas, com casos adaptados de acordo com a realidade dos Agentes Comunitárias de Saúde. As aulas são interativas, com oficinas, exercícios para fixação dos temas abordados e dramatizações. Além disso, foi realizado um trabalho de campo para traçar o perfil dos pacientes diabéticos do município. A equipe responsável pela experiência avalia que a capacitação deve ser contínua para todos os profissionais das equipes de saúde da família, sob a responsabilidade dos farmacêuticos de cada Unidade Básica de Saúde. Foi possível concluir que um paciente bem orientado, uma escuta qualificada e informação correta são capazes de reduzir o uso indiscriminado de medicamentos, o desperdício e o aumento de gastos com medicamentos.

Município

Itabirito (MG)

Secretário de Saúde

Wolney Pinto de Oliveira

Responsável pelo Projeto

Rosângela Furtado de Sousa Reis

Contatos

(31) 3561 4013

carla.cristina@pmi.mg.gov.br

Saúde do Trabalhador Inserido no SUS

Para tornar as ações do Serviço de Coordenação de Saúde do Trabalhador mais conhecidas, assim como evitar que, após um acidente, o cidadão fique perdido, sem saber onde deve procurar ajuda, o município de Itabirito tomou medidas para promover a integração das unidades de assistência à saúde. De acordo com o projeto, o primeiro passo cabe à Coordenadoria de Saúde do Trabalhador, que ao ser comunicada de um acidente de trabalho, analisa o caso para planejar o atendimento. Um dos objetivos é garantir o melhor encaminhamento, verificando para qual unidade de saúde o acidentado deve ser encaminhado e quais tipos de profissionais deverão ser envolvidos no cuidado. A coordenadora do Serviço entra em contato com o trabalhador e seus familiares e agenda visitas à residência e ao ambiente de trabalho para verificar as causas e características do acidente, com a finalidade de evitar novos casos e garantir a assistência integral à saúde do trabalhador e seus familiares. Até a conclusão do tratamento, novas visitas são feitas. A experiência mostrou ser necessária uma referência técnica para cuidar exclusivamente da saúde do trabalhador, pois isso dá agilidade ao atendimento. Foi possível concluir ainda que o Serviço de Coordenação de Saúde do Trabalhador no município é de grande impacto na promoção, prevenção e reabilitação da saúde do acidentado, pois a assistência é realizada com presteza.

Município

Itabirito (MG)

Secretário de Saúde

Wolney Pinto de Oliveira

Responsável pelo Projeto

Silvelena Rodrigues Lima

Contatos

(31) 3561 4013

saudedotrabalhador@pmi.mg.gov.br

Programa Saúde Melhor

A Secretaria Municipal de Saúde de Mariana criou o Programa Saúde Melhor, com a finalidade de organizar a rede municipal de saúde e garantir a integralidade do atendimento. O programa reúne dez ações: desenho da rede municipal de saúde; qualificação das unidades de saúde; plano de macrogestão e setoriais da saúde; programas por ciclo de vida; Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP); fluxos determinados; padronizações; credenciamentos dos serviços no SUS; captura de recursos; e capacitação direcionada da rede. As ações são colocadas em prática de forma integrada, sem necessidade de uma ordem cronológica, e com a preocupação de fazer economia dos recursos públicos necessários para tirá-las do papel. Após um ano do Programa Saúde Melhor, uma série de objetivos foram alcançados, entre eles, 100% de cobertura da Atenção Básica; ampliação da Assistência Farmacêutica, com 100% de atendimento das prescrições; tempo médio de espera de consulta especializada reduzido para 15 dias, com exceção da oftalmologia; e informatização de 100% das unidades de saúde. Os resultados implicaram num acréscimo médio de 10% do orçamento de 2012. Com a melhoria dos processos de trabalho, segundo os responsáveis pela experiência, foi possível reduzir o desperdício de recursos públicos, direcionando-os para novos serviços e qualificação dos serviços que já existem na rede de saúde.

Município

Mariana (MG)

Secretário de Saúde

Germano Zanforlim de Araújo

Responsável pelo Projeto

Germano Zanforlim de Araújo

Contatos

(31) 3557 9803

gabinete.saude@mariana.mg.gov.br

Cuidando do cuidador

Atenta à importância da qualidade de vida do profissional de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas criou o programa de extensão “Cuidando do cuidador”, iniciativa das enfermeiras de uma Unidade Básica de Saúde do município, em parceria com a Faculdade Ciências da Vida. O programa promove ações, a cada quatro meses, para 60 trabalhadores de quatro Unidades Básicas de Saúde. Dividido em dois momentos, o projeto é desenvolvido em uma manhã de atividades e oficinas com foco na saúde emocional, hábitos saudáveis e dinâmicas de interação entre os profissionais. Um terceiro momento é realizado durante a semana do trabalhador, quando se desenvolve uma série de ações, como manhã de beleza, consulta multidisciplinar e sessão pipoca. Por meio de um convite personalizado, os profissionais são chamados a participar da iniciativa, que tem o intuito de desenvolver a qualidade de vida no trabalho. Observou-se que o programa “Cuidando do cuidador” é um momento importante na vida do trabalhador, pois é quando ele expõe suas opiniões, foge da rotina e interage com outros profissionais de diferentes funções. Os trabalhadores, diante de uma ação voltada especificamente para cuidar da sua saúde, compreenderam que também são valorizados e que suas demandas são consideradas. Segundo os organizadores, os profissionais passaram a trabalhar com menos estresse, lidando melhor com as adversidades do dia a dia.

Município

Sete Lagoas

Secretário de Saúde

Breno Henrique Avelar de Pinho
Simões

Responsável pelo Projeto

Juliana Xavier Viana

Contatos

(31) 3774 9949

julianausfbouganville.saude@sete-lagoas.mg.gov.br

Atividade Física na Saúde Mental: Uma Visão de Dentro para Fora

O Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de São Sebastião do Paraíso desenvolveu uma experiência voltada aos usuários com transtorno mental, que visa promover o resgate da dignidade e da saúde por meio da atividade física. O primeiro passo da iniciativa foi apresentar todas as práticas de atividade física disponíveis para que os usuários pudessem escolher a de seu interesse. Todo o processo foi orientado pelo educador físico e acompanhado por uma equipe multidisciplinar do Caps. Quando se percebia que o usuário não estava se adaptando a uma prática, a equipe sugeria a substituição da atividade, tentando manter o interesse pelo projeto. De início, os responsáveis pela experiência notaram falta de comunicação e engajamento entre os usuários e uma certa resistência às atividades físicas. Em algumas práticas esportivas, no entanto, os usuários que gostavam da atividade acabavam ajudando a estimular os demais. Para avaliar a iniciativa, uma roda de conversa mensal é realizada e os participantes expõem suas opiniões em um formulário de perguntas sobre educação física. A experiência mostrou que os usuários com transtorno mental que estão em tratamento regular no Caps enxergam a atividade física como terapia importante para a sua saúde. Foi possível concluir ainda que a educação física é de extrema importância porque ajuda o indivíduo a se inserir na sociedade, pois promove a autoestima, propicia valores socioeducativos e estimula suas resistências diante das pressões psicoemocionais do dia a dia.

Município

São Sebastião do Paraíso

Secretária de Saúde

Dulcinéia de Freitas Barroso

Responsável pelo Projeto

Alexandre Antunes Martins

Contatos

(35) 3539 7000

secretaria.saude@ssparaiso.mg.gov.br



**RIO DE
JANEIRO**

Estratégia de Reformulação do Plano de Resposta à Emergência Nuclear

Sede das duas usinas nucleares existentes no país, Angra dos Reis possui agora um plano que detalha a participação do setor saúde em caso de desastres nucleares. O documento é resultado de uma experiência da Secretaria Municipal de Saúde, que reuniu os diversos setores envolvidos para discutir as responsabilidades de cada um. O processo iniciou em março de 2015, com a capacitação dos gestores da secretaria e a definição de qual seria a participação da Saúde diante de um acidente nuclear. Representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e da Defesa Civil Municipal integraram o grupo. Para avaliar a qualidade da capacitação foram realizados testes com os gestores, aplicados antes e depois do curso. A avaliação pós teste indicou um aumento da média de acertos em cerca de 100%, o que validou a eficácia da estratégia utilizada. Dez gestores decidiram, então, criar um Grupo de Trabalho, que resultou na elaboração do Plano de Contingência Municipal para Desastres Tecnológicos – Emergência Nuclear, concluído em junho de 2015. Durante o processo, foi possível identificar as responsabilidades de cada setor da Secretaria Municipal de Saúde e estabelecer uma comunicação com a Defesa Civil Municipal, que organiza a rede de intervenção em caso de desastres. A estratégia foi considerada bem sucedida, visto a qualidade do plano, validado pela Defesa Civil Municipal, e a rapidez na sua elaboração.

Município

Angra dos Reis

Secretário de Saúde

Rodrigo Alves Torres Oliveira

Responsável pelo Projeto

Teresa Cristina S. B. Leite

Contatos

(24) 3377 1594

ssa.entomologia@angra.rj.gov.br

Núcleo Especializado em Feridas e Estomas: uma Experiência que Deu Certo

A rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis atende pacientes com feridas causadas por vários fatores, a exemplo das úlceras crônicas, cuja prevalência é extremamente alta e resulta em custo financeiro e consequências sociais aos seus portadores. Para oferecer assistência qualificada e cuidado humanizado aos usuários e diminuir os gastos e o tempo com o tratamento, a Superintendência de Atenção Básica criou o Núcleo Especializado de Tratamento e Cuidado com Feridas e Estomas (Nutefe). Em seu projeto-piloto, o núcleo é formado por três enfermeiros especializados no tratamento de feridas agudas e crônicas. Com a ampliação do projeto, pretende-se agregar ao trabalho uma equipe multidisciplinar de apoio, formada por dermatologista, generalista, nutricionista, auxiliares de enfermagem e recepcionista. Os portadores de estomas são, automaticamente, atendidos pelo núcleo, que também recebe pacientes com lesões crônicas que não respondem ao tratamento convencional. Em quatro meses de funcionamento, a equipe do Nutefe realizou várias ações, entre elas, atividades de educação permanente para enfermeiros e auxiliares de enfermagem da Estratégia de Saúde da Família; avaliação de 20 usuários da Atenção Básica e 5 da rede hospitalar, com evolução positiva em todos os casos; e fornecimento de equipamentos coletores a 72 pessoas atendidas. Dentre os resultados, destaca-se a redução de 50% nos gastos com tratamento de feridas.

Município

Angra dos Reis

Secretário de Saúde

Rodrigo Alves Torres Oliveira

Responsáveis pelo Projeto

Ana Lúcia dos Santos Alves, Josieli Cano

Fernandes, Mayara Athanázio Diogo

Contatos

(24) 3377 9841

ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br

Fortalecimento das Ações de Saúde Bucal com a Implantação do CEO

A inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Iguaba Grande, em 2 de abril de 2014, veio responder à necessidade de organizar a média complexidade em odontologia, que se tornou mais evidente com a expansão das equipes de saúde bucal. As Unidades Básicas de Saúde continuam sendo a porta de entrada para a realização dos procedimentos odontológicos, enquanto os procedimentos especializados são encaminhados ao CEO. Com mais de um ano de funcionamento, o fluxo de pacientes foi consolidado, o quadro de funcionários está completo e o CEO está abastecido de insumos. É o que atesta um estudo da Secretaria Municipal de Saúde, que retrata como foi organizada a rede municipal de assistência em Odontologia, com o objetivo de saber o impacto do CEO na qualidade do serviço prestado. A unidade especializada conta com três consultórios e um laboratório para confecção de próteses. Desde a inauguração do CEO, o município vem se destacando no cumprimento dos indicadores, que atestam a ampliação de práticas menos mutilatórias e mais voltada à ações preventivas e reparadoras. Desde a sua inauguração, foram realizados 713 procedimentos em pacientes com necessidades especiais, 873 cirurgias orais menores, 1.174 procedimentos em periodontia, 930 em endodontia e 975 em odontopediatria.

Município

Iguaba Grande

Secretário de Saúde

Leonidas Heringer Fernandes

Responsável pelo Projeto

Milena Freixo

Contatos

(22) 2624 3738

smsiguaba@gmail.com

Investigação Epidemiológica Pós-Óbito em Situações de Desastres

As chuvas que atingiram a região serrana do Rio de Janeiro em 2011 deixaram um rastro de destruição e morte. Sete municípios foram afetados, resultando em 912 óbitos. De acordo com o procedimento padrão, todas as mortes foram notificadas na Declaração de Óbito (DO) e registradas em cartório. Depois, foram lançadas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o banco de dados do Ministério da Saúde. Ao incluir os dados no SIM, porém, a divisão de Vigilância Epidemiológica da Gerência de Vigilância em Saúde de Nova Friburgo notou que algumas DOs não continham informações suficientes. Em várias, não havia sequer o nome da vítima, apenas qualificada como homem, mulher ou criança. Diante disso, a equipe iniciou um trabalho de investigação, confrontando os dados repassados dos cartórios com a listagem do IML. O acompanhamento durou um ano e possibilitou acrescentar informações relevantes às várias DOs. Foi traçado um perfil mais fiel da tragédia, com revelações sobre os distritos e bairros de maior ocorrência de vítimas fatais, e também foi possível identificar 401 óbitos, dos 429 que constam no Atlas Brasileiro de Desastres Naturais. O estudo mostrou a dificuldade em se organizar, na Saúde, estratégias para uma melhor coleta de dados sobre óbito em catástrofes com número expressivo de mortes. E recomendou que as políticas públicas considerem a importância dos dados do SIM, dando ênfase ao fortalecimento das estruturas municipais de vigilância epidemiológica.

Município

Nova Friburgo

Secretário de Saúde

Rafael Tavares Garcia

Responsável pelo Projeto

Sueli Scotelaro Porto

Contatos

(22) 2543 6282

atencoabasca@pnmf.rj.gov.br

PSE: Avaliação e Percepção dos Profissionais da Atenção Básica

O município de Nova Friburgo elaborou um questionário para avaliar a percepção dos profissionais que participam do Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de identificar não só a quantidade de ações cumpridas, mas também a qualidade delas e o grau de envolvimento dos atores responsáveis. O questionário foi desenvolvido para ser autorrespondido por profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e unidades escolares envolvidas com o programa em 2013. Além do uso de uma metodologia que permitiu aos respondentes indicar o grau de discordância ou concordância em relação aos tópicos a serem medidos, foi incluída uma questão aberta. Construído de forma a garantir o anonimato dos respondentes e detectar dificuldades e satisfações quanto ao programa, o questionário foi enviado por e-mail para 33 participantes do grupo. Dez escolas e dez UBS responderam. Na análise dos dados, verificou-se, por exemplo, que 58% dos respondentes consideraram boa a comunicação entre profissionais de saúde e educação, mas, na questão aberta, a comunicação surge como uma preocupação. Além disso, mais de 70% acharam bom ou muito bom o cumprimento das datas e horários das ações, assim como o empenho da gestão e das equipes na resolução de eventuais problemas. Foi possível concluir que a avaliação permitiu uma reflexão crítica sobre o trabalho, a identificação de necessidades de mudanças e uma melhor comunicação.

Município

Nova Friburgo

Secretário de Saúde

Rafael Tavares Garcia

Responsável pelo Projeto

Penha Faria da Cunha

Contatos

(22) 2543 6282

psefri@gmail.com

Implantação do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP)

A oxigenoterapia, tratamento de alto custo indicado para portadores de enfermidades respiratórias, constantemente era requisitada por medida judicial em Nova Friburgo. Motivada por demandas do Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde deu início, em julho de 2014, à elaboração do protocolo do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP). O serviço passou a funcionar com fornecimento de oxigênio, além da locação de Bipap/Cpap e demais acessórios para uso domiciliar da população-alvo. Dentre as medidas, ficou estabelecido que as requisições de ODP deverão ser emitidas apenas por um determinado grupo de profissionais, como médicos do programa Melhor em Casa. Atualmente, 72 pacientes estão em tratamento, recebendo apenas oxigênio medicinal, 2 em uso de Cpap e 6 em uso de Bipap. Dependendo da gravidade do caso, eles são monitorados a cada semana, mês ou trimestre. Além disso, foram instituídas avaliações após 45 a 90 dias depois da alta hospitalar e antes da matrícula no serviço, pois em até 50% dos casos o paciente só precisa da oxigenoterapia nas crises. Após um ano, o município reduziu a quase zero as ações judiciais referentes à ODP e, ao adotar a licitação com ata de registro de preço, conseguiu diminuir gastos. A iniciativa proporcionou uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes e alguns deles, que antes ficavam confinados, passaram a contar com acessórios do serviço para realizar atividades da vida diária e de lazer.

Município

Nova Friburgo

Secretário de Saúde

Rafael Tavares Garcia

Responsável pelo Projeto

Viviane N. L. O. Medeiros

Contatos

(22) 2522 0661

atencoabasica@pnmf.rj.gov.br

Aleitamento Materno: Caminhada Laranja e Mamaço Imperial

Em agosto de 2014, a Coordenação de Programas de Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis organizou a Primeira Caminhada Laranja, seguida do Mamaço Imperial, ações que se somam às atividades comemorativas da Semana Mundial de Aleitamento Materno. Para incentivar a participação da população, foram distribuídos vales-transportes e 1000 camisetas nas 50 Unidades Básicas de Saúde. Cerca de 600 pessoas participaram da caminhada, iniciada na Casa de Visconde de Mauá com destino à Praça da Liberdade, no centro, onde foram montadas duas tendas com material produzido pelas Unidades Básicas Amigas da Amamentação de Petrópolis. Lá as mães foram convidadas a amamentar seus filhos conjuntamente. A amamentação coletiva contou com a participação de 20 mães. O foco da campanha é estimular o aleitamento materno exclusivo em crianças menores de quatro meses de vida. Os índices de amamentação vêm melhorando gradativamente no município: nos últimos cinco anos, o aleitamento exclusivo em crianças menores de quatro meses subiu para 72,31%, enquanto nos cinco anos anteriores esse percentual ficava em torno de 70,7%. A organização do evento comemorou a adesão da população, apesar do tempo chuvoso e frio, e destacou o trabalho realizado há mais de dez anos em Petrópolis, com a participação de diversos atores, em favor do aleitamento materno.

Município

Petrópolis

Secretário de Saúde

André Luís Borges Pombo

Responsável pelo Projeto

Adriana Duringer Jacques

Contatos

(27) 2245 3365

ssadivap@petropolis.rj.gov.br

A União de Entes Federados na Implantação do e-SUS AD

Em janeiro de 2015, Pirai iniciou um projeto-piloto de reestruturação de um sistema de informação do Ministério da Saúde. A cidade, assim como mais dois outros municípios, passou a testar o e-SUS Atenção Domiciliar, ferramenta que vai permitir a substituição dos atuais registros do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) feitos em papel por prontuários eletrônicos. Para não correr o risco de perder informações, a troca foi realizada gradativamente, com o acompanhamento do Ministério da Saúde, que remanejou seis tabletes para o SAD de Pirai, com a primeira versão do programa instalada, e realizou teleconferências com técnicos do município. À medida que a equipe de Pirai se familiarizou com o sistema, percebeu alguns problemas, dentre eles a não impressão de dados importantes no prontuário como os sinais vitais e a falta de espaço para determinadas informações, como, por exemplo, a anamnese. O trabalho em equipe de Pirai deu agilidade ao processo e, a partir de maio de 2015, foi finalizado o duplo registro – em papel e em meio eletrônico – para usar, exclusivamente, o novo sistema. Durante o processo, foi possível observar que as críticas e sugestões da equipe do SAD e da Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Saúde auxiliaram nas adequações do e-SUS AD em nível nacional. Além disso, o trabalho realizado não só efetivou como otimizou o processo de implantação do sistema para o SUS.

Município

Pirai

Secretário de Saúde

Maria da Conceição de Souza Rocha

Responsável pelo Projeto

Rizzieri Mesaque e Silva

Contatos

(24) 2411 9312

gabinete.saude@pirai.rj.gov.br

Regularizando os Vínculos de Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Real desenvolveu um projeto com a finalidade de analisar as etapas do processo seletivo público para a contratação de agentes comunitários de saúde e de agentes de combate às endemias no município. O trabalho também objetivou avaliar a efetividade da regularização do vínculo de trabalho das duas referidas funções, além da fixação desses profissionais na rede pública municipal. A seleção foi organizada por uma comissão formada por 14 servidores municipais, durante reuniões periódicas. Após homologação das inscrições, foi aplicada uma prova objetiva e os aprovados passaram ainda por entrevista individual e prova de títulos. A integração dos órgãos públicos municipais ocorrida durante a experiência, tanto em relação aos recursos materiais quanto aos recursos humanos, viabilizou a realização do concurso. Os dados pesquisados consideraram que as etapas do processo foram alcançadas de forma satisfatória. Além disso, constatou-se que o princípio da economicidade, previsto no artigo 70 da Constituição Federal, foi cumprido, uma vez que não houve gastos com a contratação de empresa especializada para a realização do concurso. Concluiu-se que o processo seletivo permitiu o acesso ao cargo público de modo amplo e democrático. Assegurou igualdade de oportunidades a todos os interessados em concorrer, respeitando outro princípio da administração pública, o da impessoalidade, além de princípios como o da legalidade, o da publicidade e o da eficiência.

Município

Porto Real

Secretário de Saúde

Renato Antonio Ibrahim

Responsável pelo Projeto

Vanila Azevedo Novaes Rocha

Contatos

(24) 3353 4907

sms.pr@yahoo.com.br

O Processo do Planejamento em Saúde de Quissamã: Relato de Experiência

Ao assumir a gestão, a nova equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Quissamã decidiu reunir todos os coordenadores e gerentes de serviços e programas da rede para discutir, de forma participativa, a elaboração do Plano de Saúde. Durante quatro encontros, eles apontaram os problemas de saúde da população e da rede local e quais metas desejariam atingir. A Programação de Saúde também foi elaborada utilizando a mesma sistemática de trabalho. A experiência teve como finalidades qualificar a gestão, envolver os coordenadores e os gerentes na construção coletiva dos instrumentos de planejamento e nos resultados a serem alcançados e dar respostas às demandas e necessidades de saúde da população. A avaliação do planejamento da gestão municipal foi incorporada ao cotidiano de trabalho por meio de um calendário de reuniões ao longo do ano. A iniciativa já resultou na institucionalização da área de planejamento e na sistematização dos processos de monitoramento e avaliação do trabalho nas unidades de saúde. Os responsáveis pela experiência avaliam que agora há mais cooperação entre os serviços para o cumprimento das metas pactuadas e mais integração entre as áreas de planejamento e orçamento, assim como maior transparência no processo de gestão do Sistema Único de Saúde.

Município

Quissamã

Secretária de Saúde

Vivian Marins Azevedo

Responsável pelo Projeto

Delba Machado Barros

Contatos

(22) 2768 9300 ramal 9353

semsa@quissama.rj.gov.br

planejasaude@gmail.com

EPensando Resende: Rodas de Educação Permanente em Saúde

Em junho de 2013, a aproximação entre três profissionais - uma enfermeira, um superintendente de controle e avaliação e a representante do município de Resende na Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) - fez surgir o coletivo Epensando Resende, um grupo de Educação Permanente em Saúde (EPS). Os participantes são gestores, professores, coordenadores de unidades, usuários e profissionais de diferentes instituições e com diferentes formações e funções, que se encontram uma vez por mês, na sede do Conselho de Saúde de Resende. Durante as reuniões, o grupo usa dinâmicas fundamentadas na metodologia da problematização. A troca profissional é feita não apenas presencialmente, já que o Epensando Resende possui um espaço virtual nas redes sociais, lugar de expressão, repasse de informações e divulgação de atividades ligadas à formação profissional. Os organizadores do projeto observaram que o encontro, quando baseado na fundamentação metodológica da problematização, intensifica a construção compartilhada e o aprendizado. Além disso, foi possível concluir que o Epensando Resende estimula o espírito criativo na formação dos trabalhadores do SUS e também faz com que os participantes tomem consciência da necessidade e da possibilidade de mudanças no dia a dia das unidades de saúde.

Município

Resende

Secretário de Saúde

Daniel Brito Pereira

Responsável pelo Projeto

Ana Paula de Andrade Silva

Contatos

(24) 3360 5010 / 99825 5027

milenesantiago@hotmail.com

Uma Roda de Conversa para Fortalecer Vínculos Familiares e Prevenir Violências

Na tentativa de reduzir o número de casos de violência contra crianças, a Prefeitura de Rio das Ostras criou a oficina “Fortalecendo Vínculos Familiares e Prevenindo Violências: uma Roda de Conversa – Educar com Respeito, Caminhos para uma Vida Saudável”. Iniciada em março de 2015 e ministrada nas creches municipais, a iniciativa é voltada para pais e responsáveis e tem a finalidade de promover o diálogo, a reflexão e a troca de experiências sobre as diferentes formas de violência e suas consequências, bem como as possibilidades de educar com base no respeito. Elaborada por profissionais da Educação e da Saúde, a oficina usa a roda de conversa como abordagem metodológica, além de produção de vídeos. Até junho de 2015, a oficina havia sido ministrada em 50% das oito creches do município, com a participação de 154 pais, o que representa 40,3% dos educandos assistidos. Durante os encontros, os pais expressaram a necessidade de verbalizar sobre os desafios da educação em casa e a dificuldade de conduzir situações geradoras de conflitos. Segundo os responsáveis pela oficina, a proposta de refletir e sensibilizar os pais para as possibilidades da educação pela via do respeito, sem castigos corporais, foi atingida. Mas ressaltam a necessidade de manter espaços de diálogo, de fortalecimento dos vínculos familiares, sendo as creches e escolas lugares propícios, pois nelas costumam se formar grandes vínculos comunitários.

Município

Rio das Ostras

Secretária de Saúde

Ana Cristina de Carvalho Miranda

Guerrieri

Responsável pelo Projeto

Michella Florencia Barbosa Camara

Contatos

(22)2771 6817

depsaro@gmail.com

Projeto Saúde do Pescador

No município de Rio das Ostras, a Unidade Básica de Saúde (UBS) situada ao lado da Colônia de Pescadores Z22 não era frequentada pela categoria, apesar da exposição a fatores de risco em decorrência das características de trabalho. A Secretaria Municipal de Saúde resolveu investigar o motivo da ausência dos trabalhadores e constatou que o problema estava no horário de funcionamento: a UBS fechava na hora em que os pescadores estavam retornando do mar. Diante disso, foi criado o projeto “Saúde do Pescador”, que estabelece um horário diferenciado na UBS para acolhê-los e prevê um atendimento humanizado, com o objetivo de possibilitar o acesso aos serviços de saúde. No dia do lançamento do projeto, 24 de junho de 2013, 34 pescadores comparecem à unidade e, após serem cadastrados, passaram por medição de pressão e nível de glicemia e participaram de rodas de conversa sobre saúde e segurança. Os pescadores também foram avaliados por um clínico geral, iniciaram tratamento odontológico e os que chegaram doentes receberam tratamento – alguns precisaram de cirurgia. Os portadores de doenças crônicas passaram a ser alvo de ações de vigilância e controle. A adesão ao projeto tem sido expressiva e, atualmente, existem 72 pescadores cadastrados. Foi possível concluir que uma atenção primária fortalecida, com ações que respeitem as especificidades dos sujeitos e valorizem as atividades de promoção e vigilância, favorece a redução de casos na média e alta complexidade.

Município

Rio das Ostras

Secretária de Saúde

Ana Cristina de Carvalho Miranda Guerrieri

Responsável pelo Projeto

Fernanda Barreto Peres

Contatos

(22) 27713872 / 27712419

ana.guerrieri@riodasostrs.rj.gov.br

Análise da Informatização da Farmácia da Policlínica Central Municipal

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio de um fornecimento de medicamentos mais adequado, sem desperdícios e com base no consumo histórico da unidade de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Trajano de Moraes decidiu informatizar a farmácia da Policlínica Central. Após a compra de equipamentos, foi instalado o Hórus, o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Ferramenta de acesso online, gratuito, elaborado pelo Ministério da Saúde, o Hórus permite o controle do estoque de medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde e reúne dados também sobre o perfil dos pacientes, da demanda atendida e não atendida. Segundo os responsáveis pela experiência, a informatização tem como objetivo a redução de incertezas, pois a principal finalidade é obter dados para um planejamento responsável. A perspectiva, a partir do uso do software em questão, é qualificar e ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais, uma vez que ele permite maior segurança no acesso e uso dos referidos produtos na Assistência Farmacêutica. Foi possível concluir que a garantia de um sistema de informação de qualidade é de suma importância para que sejam possíveis as tomadas de decisão baseadas na realidade, aumentando, assim, a efetividade de posteriores ações em saúde.

Município

Trajano de Moraes

Secretário de Saúde

Rildo Gonçalves Neves

Responsável pelo Projeto

Marcelly Videira de

Carvalho Guimarães

Contatos

(22) 2564-2292

saudetrajano@hotmail.com

Desenvolvimento de Arranjo Produtivo Local em Plantas Medicinais e Fitoterápicos

A Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda desenvolveu uma experiência voltada à promoção e ampliação do acesso às plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. Uma série de ações foram realizadas com o intuito de despertar o interesse dos profissionais sobre o tema e convidá-los a discutir estratégias para incluir as plantas e os fitoterápicos no sistema. Dentre as iniciativas destinadas a valorizar, ampliar e qualificar o uso de plantas medicinais e de fitoterápicos como elementos estratégicos de saúde, destacam-se: o Fórum Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), a Oficina de Fitoterapia, a aquisição de mais de 300 mudas de plantas medicinais de 60 espécies diferentes e a aprovação, no Plano Municipal de Saúde, de atividades relacionadas às PICs. Com o objetivo de avaliar o interesse dos profissionais da saúde, a secretaria desenvolveu uma pesquisa com 42 equipes das unidades básicas de saúde. Do total, 30 equipes deram retorno, totalizando a participação de 66 profissionais que demonstraram interesse na capacitação em Fitoterapia. Os agentes comunitários de saúde também realizaram uma pesquisa com a população, que relatou fazer uso frequente de 27 espécies de plantas medicinais. Entre os resultados do projeto estão a criação do Laboratório de Fitoterápicos e o fornecimento de guaco e de campim limão no SUS, duas espécies de plantas medicinais, respeitando o perfil epidemiológico e as necessidades das unidades básicas de saúde.

Município

Volta Redonda

Secretária de Saúde

Marta Gama Magalhães

Responsável pelo Projeto

Fabíola Angelita Cezarina Bastos Marins

Contatos

(24) 3339 9636

gs.sms@epdvr.com.br

praticasintegrativas@epdvr.com.br



A stylized map of Brazil with a dark blue outline and a yellow background. The state of São Paulo is highlighted in white. A callout box with a white background and a dark blue border points to the state, containing the text 'SÃO PAULO'.

SÃO PAULO

1ª Mostra de Práticas Educativas em Saúde do Distrito de Saúde Sul

Desde fevereiro de 2013, o Apoio Matricial de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas vem se aproximando dos profissionais que realizam Práticas Educativas em Saúde (PES). Uma das iniciativas foi criar um espaço de socialização, reflexão e aprendizado para esses profissionais, assim como para os demais interessados no assunto. A ideia é estimular o aprimoramento das práticas, por meio do reconhecimento e da colaboração, e ainda valorizar o profissional e as PES. Assim nasceu a 1ª Mostra de Práticas Educativas em Saúde do Distrito de Saúde Sul, que reuniu experiências de educação desenvolvidas pelos programas Atendimento Compartilhado, Grupos de HiperDia, Reeducação Alimentar, Tabagismo e Qualificação da Assistência aos Crônicos. Durante o evento, que contou com 190 inscritos, foram realizadas 15 rodas de conversa simultâneas com até três relatos de experiência cada, utilizando diferentes recursos como vídeos, dinâmicas, tenda do conto, banners, cordel, dentre outros. Também fizeram parte da programação cinco atrações da Mostra de Talentos - apresentação artística de trabalhadores - e a grande roda final. Para muitos participantes, a 1ª Mostra foi um exemplo de que o SUS Campinas continua vivo e se faz necessário permanecer nesse caminho, unindo forças com outras iniciativas que vejam o trabalhador como protagonista de sua prática.

Município

Campinas

Secretário de Saúde

Cármino Antonio de Souza

Responsável pelo Projeto

Anayara Lúcia Soares de Oliveira e

Fabiola Damas de Carvalho e Silva

Contatos

(19) 2116 0287

Avaliação dos Encaminhamentos para o Serviço de Atenção Domiciliar

A pesar da existência de protocolos que definem os critérios de elegibilidade para que alguém seja admitido pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), avaliações em que o paciente não preenche os pré-requisitos ainda existem. Pela necessidade de uso mais eficiente de recursos do SAD, buscou-se identificar as unidades da Rede de Atenção Básica que mais têm realizado encaminhamentos nos quais o paciente não é admitido no SAD-Mauá e os motivos que levaram à tal decisão. O SAD-Mauá recebeu 229 encaminhamentos da Rede de Atenção à Saúde do município entre julho e novembro de 2014. Todos foram avaliados pela equipe multiprofissional e 48 destes, ou seja, 20,96%, não foram admitidos no serviço. Três UPAs tiveram mais de 30% de não admitidos, o Hospital Municipal teve 24,39% e duas UBS tiveram mais de 20%. Os motivos mais comuns da não admissão foram o paciente estar clinicamente instável; poder ser acompanhado pela atenção primária; estar aguardando exame ou procedimento na internação; e recusa familiar. Após a análise, chegou-se à conclusão de que o tipo de cuidado prestado pelo SAD e o perfil de pacientes com critérios necessários para admissão necessitam ser melhor compreendidos por todos os serviços municipais.

Município

Mauá

Secretária de Saúde

Célia Cristina Pereira Bortoletto

Responsável pelo Projeto

Renata Carneiro Vieira

Contatos

(11) 4547 6224

saude@maua.sp.gov.br

Judicialização da Saúde: um Retrato da Demanda de Medicamentos

Diante do surgimento constante de ações judiciais por medicamentos no SUS, Ourinhos fez um estudo sobre o assunto, que suscita reflexões quanto às responsabilidades de cada esfera governamental no que se refere ao repasse de recursos financeiros ou materiais. No período de 2005 a 2012 foi realizada uma análise das ações contra o município de médio porte, seu impacto orçamentário e qual a disponibilização de medicamentos na assistência farmacêutica. Todas as dispensações de medicamentos destinadas ao cumprimento de ações judiciais, as quais o município foi oficialmente intimado, foram incluídas no estudo. O número de ações manteve-se estável nos últimos sete anos, com uma média de 10,4 ações ativas/ano e cerca de 3,6 casos novos por ano. Apesar de ainda não ser significativo o impacto orçamentário, a frequência com que o poder público vem sendo judicializado tem preocupado os gestores, sobretudo pelo fato de os municípios cumprirem sua responsabilidade legal, que é garantir a oferta de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica elencados na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais). Está prevista a realização de novos levantamentos em Ourinhos com o intuito de entender melhor esse fenômeno e promover um planejamento adequado.

Município

Ourinhos

Secretário de Saúde

André Luis Camargo Mello

Responsável pelo Projeto

Maurício Massayuki Nambu

Contatos

(14) 3302 6100

sec.sms.ourinhos@gmail.com

Política da Atenção Básica: “Documento Norteador como Estratégia de Gestão”

No intuito de aprimorar o modelo de assistência à saúde em São Bernardo do Campo, que tem como finalidade a qualidade da atenção prestada ao usuário, a Secretaria Municipal de Saúde elaborou um documento que contempla a Política Municipal da Atenção Básica. Ele norteia gerentes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como todos os trabalhadores de saúde, na condução dos seus processos de trabalho, com informações sobre como aplicar as diretrizes do SUS, adequando essas ações para a realidade local. Para adotar essa ferramenta de gestão, o primeiro passo foi, em 2009, ampliar de forma significativa a oferta dos serviços. Em um ano, o número de equipes da estratégia de saúde da família saltou de 16 para 130. Hoje a cidade conta com 34 UBS, 78 equipes de Saúde Bucal e 937 de agentes comunitários de saúde. O documento, elaborado durante encontros entre a gestão da Atenção Básica e gerentes das UBS, aponta para a necessidade da Educação Permanente como estratégia de gestão e o monitoramento dos indicadores para o processo de avaliação e planejamento da equipe. Concluiu-se que essa ferramenta traz informações e diretrizes operacionais que colaboram com o processo organizacional e de gestão das equipes e da unidade, levando à ampliação do acesso e melhor oferta de cuidado. Mas precisa ser constantemente analisada, pois orienta para dificuldades apresentadas no cotidiano das UBS.

Município

São Bernardo do Campo

Secretário de Saúde

Odete Carmem Gialdi

Responsável pelo Projeto

Isabel Cristina Pagliarini Fuentes

Contatos

(11) 4336 7055

saude@saobernardo.sp.gov.br

O Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva na Autoavaliação da AB

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Santos e o Instituto de Saúde (IS) foi iniciada em 2013 com a finalidade, entre outros aspectos, de prestar assessoria na avaliação da Atenção Básica, usando a ferramenta da Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade (AMAQ) do Ministério da Saúde. Essa ferramenta é aplicada para apoiar os municípios na implantação do Programa para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), que tem na autoavaliação o ponto de partida para melhorar a qualidade do serviço. Propôs-se a participação dos alunos do Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva do IS na experiência, tendo em vista a necessidade de articular conteúdos teóricos e questões relacionadas à gestão e práticas no SUS. O estudo objetivou apresentar a percepção dos alunos sobre o processo de autoavaliação desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o resultado da autoavaliação feita pelas próprias equipes das UBS. A pesquisa foi aplicada em 24 unidades e, para isso, foram realizadas 75 oficinas. O método de análise da AMAQ permite aos respondentes (gestores e equipes das UBS) avaliar o grau de adequação das suas práticas aos padrões de qualidade. Das várias possibilidades de fortalecimento da Atenção Básica, destaca-se no estudo a importância de usar as diretrizes da área para orientar as práticas de saúde, legitimar e qualificar a coordenação municipal e criar uma política de educação permanente para os trabalhadores.

Município

Santos

Secretário de Saúde

Marcos Estevão Calvo

Responsável pelo Projeto

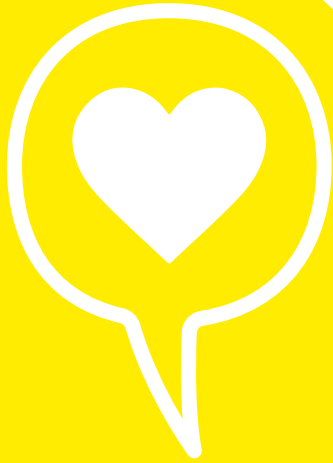
Marcos Estevão Calvo

Contatos

(13) 3201-552

sms@santos.sp.gov.br







PARANÁ



Projeto Bumerangue - Terapia comunitária

O Projeto Bumerangue foi criado com o objetivo de implementar ações de vigilância e prevenção à violência, sobretudo à violência doméstica e sexual, que afeta segmentos mais vulneráveis da sociedade. Uma das iniciativas do projeto, que pretende estimular ações de promoção da saúde e da cultura de paz, foi a criação de grupos de Terapia Comunitária nas unidades de saúde, um procedimento terapêutico em grupo cuja finalidade é promover a atenção primária em saúde mental. Na fase de implementação do projeto, a Secretaria de Saúde do município realizou 60 encontros quinzenais, em seis unidades de saúde, sendo dez encontros por unidade, envolvendo a participação de 13 equipes de saúde da família. Os encontros de terapia comunitária possibilitaram aos usuários que vivem em situação de crise e sofrimento psíquico, a oportunidade de expressar suas emoções, contribuindo assim com a integração dos grupos e a redução da exclusão. Nesses espaços, a história individual e a identidade cultural foram preservadas com o intuito de resgatar a autoestima e a autoconfiança. O projeto, que contou com a participação de 821 pessoas, beneficiou a comunidade e os profissionais de saúde, sobretudo na melhoria do relacionamento entre eles. Os profissionais reconheceram a importância de ouvir mais os usuários e estes se sentiram mais acolhidos.

Município

Ponta Grossa (PR)

Secretária de Saúde

Angela Conceição de Oliveira Pompeu

Responsável pelo Projeto

Caroliny Stocco

Contatos

(42) 32201000

carolinnystoco@hotmail.com

Implementação das Ouvidorias Ativas nas Audiências Públicas Municipais

Em 2015, a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa criou o Projeto de Audiências Públicas nos Bairros, com o objetivo de colher subsídios e informações junto à sociedade acerca dos serviços nas diversas áreas de atuação da gestão pública, bem como possibilitar o encaminhamento de demandas, opiniões e sugestões. A Ouvidoria da Saúde é parceira nesta iniciativa, por meio do Subprojeto de Ouvidorias Itinerantes nas Comunidades e nas Audiências Públicas Municipais. A criação de espaços de escuta estimula novas formas de participação da sociedade, fortalece o exercício da cidadania, dissemina informações, fornece subsídios para a gestão municipal e efetiva o direito à saúde. As audiências ocorrem em espaços públicos como escolas, associações de moradores ou quadras de esportes, facilitando a integração com a comunidade. Após o recebimento das demandas e sugestões, os casos são avaliados e encaminhados aos setores responsáveis para a resolução dos problemas e retorno à população. Ao todo foram realizadas 17 Ouvidorias Itinerantes no município de Ponta Grossa, com a coleta de 72 manifestações, e foram dadas 307 orientações aos participantes. De acordo com o último levantamento das demandas relacionadas à saúde, 90% das manifestações já estão concluídas, com retorno aos participantes, e 10% aguardam finalização do processo dentro dos prazos legais da Ouvidoria.

Município

Ponta Grossa (PR)

Secretária de Saúde

Angela Conceição de Oliveira Pompeu

Responsável pelo Projeto

Daniele de Antoni Calixto Strack

Contatos

(42)32201117

sms@pontagrossa.pr.gov.br

Férias com Saúde

O Projeto Férias com Saúde foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Santa Fé, em parceria com as Secretarias de Assistência Social e Educação, com o intuito de garantir a continuidade do cuidado, da prevenção e da promoção à saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, durante o período de férias escolares e dos projetos sociais. O objetivo é monitorar o crescimento e desenvolvimento dos jovens para facilitar o diagnóstico de possíveis doenças e intervir sobre os indicadores de saúde, promovendo o desenvolvimento integral e a melhoria da qualidade de vida. Dentre as ações do projeto, destacam-se: realização de consultas médicas, odontológicas e nutricionais; monitoramento através de exames laboratoriais e de controle de vacinação; orientações para higienização pessoal e prevenção de doenças parasitárias e avaliação psicossocial. A iniciativa visa ainda a promoção de um espaço de acolhimento social, com o desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas, como artesanato, recreação e lazer. Os encontros acontecem no mês de janeiro, duas vezes por semana, em período integral. Em 2015, foram selecionadas 25 crianças, de 6 a 14 anos, a partir de demandas do Conselho Tutelar. Dos 25 participantes do projeto no ano passado, 21 obtiveram 100% de frequência e a avaliação da coordenação do trabalho é de que as atividades proporcionaram maior sociabilidade, capacidade de aprendizado e redução de ocorrências.

Município

Santa Fé (PR)

Secretária de Saúde

Kátia Bernardino da Silva Batista

Responsável pelo Projeto

Carla Daniele Kaneko

Contatos

(44) 32471426

katisilvabatista@hotmail.com

Participação Comunitária na Estratégia Saúde da Família do Abapã

O município de Castro desenvolveu um projeto de fortalecimento da participação comunitária e do controle social, cuja estratégia foi a implantação de conselhos locais e distritais de saúde nas áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família da Vila do Abapã, região rural da cidade. O passo seguinte à implantação dos conselhos foi traçar um diagnóstico situacional do território, por meio da realização de uma Estimativa Rápida Participativa, para subsidiar o planejamento das ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Na estimativa rápida foram levantadas várias informações como o alcance do saneamento e abastecimento de água, o nível de escolaridade da população, as doenças mais frequentes, os índices de violência e os equipamentos públicos existentes. Com base nessas informações, os moradores apontaram os problemas que consideraram mais importantes, o que revelou um olhar ampliado sobre o processo saúde e doença, visto que não priorizaram questões relacionadas a consultas, exames e fornecimento de medicação. Foram implantados 16 conselhos locais de saúde e um conselho distrital para agregar as microáreas e fortalecer as reivindicações da comunidade. O nível de engajamento dos moradores demonstra a importância de iniciativas que estimulam a participação popular.

Município

Castro (PR)

Secretário de Saúde

Júlio César Sandrini

Responsável pelo Projeto

Carla Denise Scheremeta

Contatos

(42)39062226

carlasche@gmail.com

Controle de cães errantes: os impactos na saúde da população

A Secretaria de Saúde de Castro desenvolveu um projeto de controle da população canina levando em consideração a quantidade significativa de acidentes por mordidas de animais domésticos e os custos que acarretam para a gestão da saúde do município e do estado. A finalidade desta experiência é conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais domésticos e promover a diminuição do número de cães errantes. Todo o trabalho é realizado de forma ética, respeitando a integridade dos animais. As ações são desenvolvidas por profissionais do Centro de Controle de Zoonoses, que capturam os animais errantes agressores, os conduzem ao canil, onde ficarão por um período, até que possam ser resgatados pelos proprietários ou expostos para adoção. O animal sem proprietário será esterilizado e chipado e, caso não ganhe um dono, retornará ao mesmo local onde foi capturado, porém sob monitoramento. O Centro de Controle de Zoonoses o identifica em um mapa virtual com o número do chip. Em consonância com essa ação, a unidade de Estratégia de Saúde da Família realiza o atendimento das pessoas agredidas e desenvolve junto à comunidade atividades de Educação em Saúde sobre guarda responsável. Os resultados do programa, cuja estimativa era de dois mil animais nas ruas do município, foram a esterilização de 584 animais e a adoção de 62 deles em um ano. A incidência de acidentes diminuiu 33% no período, reduzindo de 40 mordidas/mês para 26 mordidas/mês.

Município

Castro (PR)

Secretário de Saúde

Júlio César Sandrini

Responsável pelo Projeto

Natalie Cotrim Zahdi

Contatos

(42) 39062218

nzahdi@hotmail.com

Úlcera Varicosa X Acupuntura no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde de Bom Sucesso desenvolveu um programa voltado ao tratamento, por meio da acupuntura, de pacientes que apresentam quadro crônico de úlcera varicosa, sem resposta aos tratamentos convencionais. Alguns deles tinham indicação de amputação de membros. O objetivo do programa é proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, reduzindo o desconforto, acelerando a cicatrização e melhorando a autoestima. Foram selecionados para esse grupo, usuários que vinham realizando tratamento há vários anos em diversas especialidades médicas como dermatologia, cirurgia vascular e medicina hiperbárica, sem resultados positivos. A acupuntura utilizada segue as técnicas da medicina tradicional chinesa, com acupuntura sistêmica e moxabustão. Os pacientes são tratados por uma equipe multidisciplinar, com a presença de médico clínico geral, que realiza o acompanhamento através de exames de cultura com antibiograma para avaliar o risco de infecção. Um dos exemplos de sucesso dessa experiência foi o caso de uma paciente de 35 anos, que há doze convivia com a doença, com queixa recorrente de úlcera varicosa extensa. Após cerca de 15 meses de tratamento, a lesão varicosa foi reduzida quase completamente, cicatrizando por inteiro, e as queixas iniciais diminuíram expressivamente.

Município

Bom Sucesso (PR)

Secretário de Saúde

Pedro dos Santos Nogueira

Responsável pelo Projeto

Marcos Aurélio Raniero

Contatos

(43) 34421412

marraniero@hotmail.com

A escola vai ao cinema

A sétima arte aliada à saúde integral. “A escola vai ao cinema”, projeto promovido pela Secretaria Municipal de Saúde de Capitão Leônidas Marques, por meio da equipe Cine Saúde, tem como objetivo fortalecer a integração e a articulação dos profissionais da educação e da saúde, conforme preconiza o Programa Saúde na Escola (PSE). Com o projeto, realizado durante a Semana de Ações do município, foi possível fazer um diagnóstico e avaliar as condições de saúde das crianças e adolescentes matriculados nas escolas públicas e privadas do município, além do monitoramento das ações e seguimento da evolução dessas condições de saúde. Antes da iniciativa, a dificuldade de integração entre os profissionais implicava na ausência de atendimento aos alunos, sobretudo da área rural. A média de atendimento ano, que era de 400 alunos, passou para 1157, com 100% das ações cumpridas no prazo de cinco dias. O projeto “A escola vai ao cinema” traz uma metodologia inovadora que agrega atividades lúdicas, sinestésicas, sensitivas e visuais. São realizados testes de acuidade visual, avaliação da qualidade da saúde bucal, orientação nutricional, avaliação postural, detecção precoce de hipertensão arterial e situação vacinal, dentre outros. Com a implantação do projeto, foi possível estratificar riscos de doenças em 92% dos alunos, elaborar um planejamento estratégico na Secretaria Municipal de Saúde e enfrentar a epidemia de violência.

Município

Capitão Leonidas Marques (PR)

Secretário de Saúde

Carlos Roberto da Silva

Responsável pelo Projeto

Pablo Rodrigo Batista Nunes

Contatos

(45) 32861577 / 32862242

clmsaude@certto.com.br

Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas - concurso de desenhos e poesias

O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas foi iniciado em 2010 com o objetivo de proporcionar aos alunos da rede pública e privada informações atualizadas sobre prevenção em DST/ HIV/ AIDS. São realizadas palestras informativas e de orientação para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio dos 18 municípios de abrangência do Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (CIS-COPAR). Uma das ações centrais do projeto é a realização de dois concursos, um de poesia e outro de desenho, no qual os alunos têm que criar de forma inédita obras que falem sobre prevenção de DST/HIV/AIDS. Em 2014, o tema abordado foi “DST/HIV/AIDS: Criando arte para que a arte crie novos pensares!”. O concurso se estende durante o período de maio a outubro, sendo finalizado em 1º de dezembro, quando ocorre a cerimônia de premiação. Segundo dados do boletim epidemiológico da região, houve um aumento significativo na taxa de infecção por HIV em jovens entre 15 e 24 anos: cerca de 120% (de 15 à 19 anos) e 75% (de 20 à 24 anos). Esses indicadores motivaram a realização do projeto, que vem demonstrando resultados positivos, como o aumento da adesão das escolas públicas e particulares, o maior envolvimento dos adolescentes e jovens na prevenção de DST/HIV/AIDS e a desconstrução de preconceitos contra pessoas soropositivas para HIV.

Município

Toledo (PR)

Secretária de Saúde

Denise Campos

Responsável pelo Projeto

Vilmar Covatti

Contatos

(45) 33782388 ou 30558726

saude@toledo.pr.gov.br

Regulação da assistência à saúde a partir da Atenção Primária

Em 2013, a Secretaria Municipal de Saúde de Icaraíma promoveu a revisão do seu Planejamento em Saúde motivada, sobretudo, pela necessidade de melhorar o atendimento e de reverter os altos custos das especialidades médicas. Iniciou-se então um novo processo de regulação da Assistência à Saúde a partir da Atenção Primária, com o objetivo de reduzir o tempo de espera para tratamentos especializados e de melhorar o acolhimento. A secretaria aprimorou o seu sistema de informação para regular a assistência, investiu na qualificação das equipes, elaborou e implantou diretrizes clínicas e planilhas de programação e melhorou o sistema de monitoramento e avaliação. Envolver a Estratégia de Saúde da Família no desenvolvimento de um modelo auto regulador dentro do Sistema de Informação Consulfarma, facilitando o encaminhamento de pacientes da Atenção Básica para a Atenção Especializada, foi fundamental para o projeto. Os resultados são animadores: redução no número de encaminhamentos para a Assistência Ambulatorial Especializada de 25,4%, em 2012, para 9,16%, em 2014; redução do tempo médio de espera de consultas especializadas de 60 para 25 dias; redução de gastos com Assistência Ambulatorial Especializada em 17,86% ao ano e aumento da satisfação dos usuários.

Município

Icaraíma (PR)

Secretário de Saúde

Agnaldo Gouveia

Responsável pelo projeto

Agnaldo Gouveia

Contatos

(44) 36652417

agnaldogouveia@gmail.com

Instrumento de Informação e Monitoramento do Óbito Materno e Infantil

Uma série de questionamentos motivou a criação, pelo Setor de Vigilância em Saúde do município de Ivaiporã, de um Sistema Local de Informação (SILO), denominado “Vigilância do Óbito Ivaiporã”. O sistema é destinado ao acompanhamento real e sistemático da gestão de vigilância e prevenção ao óbito materno e infantil. Por meio dele é possível acompanhar o número de gestantes cadastradas no município por Unidade Básica de Saúde, classificar as gestantes de acordo com as suas necessidades, monitorar a alocação dos serviços de saúde segundo o grau de estratificação das gestantes, bem como considerar a data provável dos partos para planejar os atendimentos. Todas as informações são obtidas através das fichas de cadastramento de gestantes do Sis prenatal Web ou por relatórios que as Unidades Básicas de Saúde do município preenchem e entregam quinzenalmente à Vigilância Epidemiológica. A estratégia de monitoramento facilita o planejamento da gestão e a organização da assistência, possibilitando o controle do número de gestantes programadas para pré-natal e parto em cada ponto de atenção do município, a verificação de como estão estratificadas por ESF e se realmente estão vinculadas no ponto de atenção necessário.

Município

Ivaiporã (PR)

Secretário de Saúde

João Felipe Marques da Silva

Responsável pelo projeto

João Felipe Marques da Silva

Contatos

(43)34721788

saude@ivaipora.pr.gov.br

Capacitação para cuidadores de idosos, acamados e cadeirantes

Desde 2013, a Secretaria de Saúde de Laranjeiras do Sul oferece capacitação para cuidadores/familiares de idosos, acamados e cadeirantes, com o objetivo de levar atenção mais adequada e informações aos pacientes que precisam de acompanhamento. A capacitação fortalece a ligação entre cuidador e equipe de saúde e promove maior segurança no ato de cuidar. Os encontros acontecem mensalmente, divididos em seis módulos, e contam com a participação de diversos profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, odontólogos e psicólogos. O atendimento domiciliar individualizado é realizado por meio do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Dentre os temas abordados, destacam-se: o papel do cuidador, urgências e emergências no domicílio, higiene corporal e oral, cuidados com a alimentação e o uso de medicação, a importância da mobilidade, direitos sociais e maus tratos. Nos dois primeiros anos do projeto, 123 pessoas participaram. A redução na frequência de internação por tratamento de doenças crônicas como diabetes mellitus, doenças das vias aéreas inferiores e distúrbios metabólicos - que passou de 316 internamentos em 2012 para 159 em 2014 - pode estar associada à efetividade desse projeto, juntamente com as demais ações na atenção básica.

Município

Laranjeiras do Sul (PR)

Secretário de Saúde

Valdecir Valicki

Responsável pelo projeto

Marina Almeida de Moraes

Contatos

(42) 36351030

geral@semusa.pr.gov.br

Círculo de cultura com mulheres idosas: práticas educativas em sexualidade e climatério

O envelhecimento populacional e as questões relativas à sexualidade nessa fase da vida motivaram a criação, pela Secretaria Municipal de Saúde de Maria Helena, de círculos de cultura com mulheres idosas. Nesses grupos, que seguem a proposta educativa de Paulo Freire, o conhecimento é circular, se completa com a participação de cada membro do grupo social e os conflitos não são negados, mas acolhidos, e devidamente encaminhados. O objetivo dos encontros é trabalhar a promoção da saúde por meio da conscientização e do estímulo à reflexão, tendo como ponto de partida o conhecimento prévio trazido pelos aprendizes e o contexto de cada grupo. Os debates trouxeram à tona algumas situações-limites cujos conteúdos giraram em torno de questões como o universo desconhecido da sexualidade, as visões divergentes sobre sexualidade entre homens e mulheres e o sexo como configuração da juventude. A cada encontro subsequente as mulheres faziam seus relatos sobre situações-limites vivenciadas, suscitando o início de novas reflexões. O projeto revelou que ações educativas desenvolvidas com a aplicação da metodologia libertadora são capazes de proporcionar o desvelamento crítico e o empoderamento de mulheres idosas.

Município

Maria Helena (PR)

Secretária de Saúde

Aparecida Alves da Silva Vanderoski

Responsável pelo Projeto

Daysi Mara Murio Ribeiro Rodrigues

Contatos

(44) 36621033

pmhlsaude@uol.com.br

Implementação da Coordenação da Atenção Básica

A necessidade de organizar os serviços de Atenção Básica de forma mais articulada, possibilitando a integração do trabalho das equipes da Estratégia de Saúde da Família, levou a Secretaria Municipal de Saúde de Marialva a criar uma Coordenação da Atenção Primária. O primeiro passo foi realizar a territorialização do município, que conta com oito equipes de PSF, para adequar o número de equipes ao de usuários vinculados. Com o trabalho do coordenador da Atenção Primária foi possível capacitar profissionais, descentralizar o pré-natal, criar protocolos e padronizar as linhas de referência a serem seguidas, bem como instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica e promover o planejamento e a avaliação com a participação dos enfermeiros responsáveis pelas unidades de saúde. Outros avanços foram a disponibilização de aparelhos de verificação de pressão para crianças e obesos e de exames para definir a estratificação dos pacientes crônicos e a busca de sintomáticos respiratórios. Seis meses de avaliação do projeto demonstraram o importante papel do coordenador da Atenção Primária no desempenho das equipes de forma integrada, possibilitando a troca de experiências e a melhoria dos indicadores de saúde do município, além de fortalecer o papel da Atenção Básica como ordenadora do cuidado das Redes de Atenção à Saúde.

Município

Marialva (PR)

Secretário de Saúde

Luiz Carlos Stefano

Responsável pelo Projeto

Patrícia Hernandes Soares

Contatos

(44) 3232.1151

psfmarialva@gmail.com

Fazendo hoje a saúde de amanhã

O projeto Fazendo hoje a saúde de amanhã, da Secretaria de Saúde de Maringá, tem o objetivo de reduzir o número de crianças com sobrepeso e contribuir no futuro com a diminuição da morbi-mortalidade de adultos. De acordo com estimativas recentes, uma em cada três crianças no Brasil está acima do peso e 80% destas permanecerão obesas na vida adulta. O projeto foi iniciado quando uma equipe multiprofissional de uma unidade de saúde de Maringá constatou que as crianças atendidas seguiam a tendência nacional de obesidade. Foi então que um grupo de profissionais, composto por médica, psicóloga, nutricionista e educadora física, traçou um projeto de conscientização, reeducação alimentar, acompanhamento psicológico e introdução às atividades físicas. As ações envolvem toda a família e periodicamente são realizados exames físicos e laboratoriais nas crianças para acompanhar o impacto dos novos hábitos e rastrear doenças ou alterações resultantes da obesidade. Em todas as reuniões são medidos a circunferência abdominal, a pressão arterial, o peso e a altura das crianças e registrados em curvas, de acordo com o sexo e a idade. A equipe tem a preocupação de estimular a mudança de estilo de vida de forma divertida e envolvente para que esses hábitos se perpetuem ao longo da vida.

Município

Maringá (PR)

Secretária de Saúde

Carmem Inocente

Responsável pelo projeto

Ana Gláucia Kerber

Contatos

(44)3218.3100

anagkerber@hotmail.com

A redução de danos como estratégia de cuidado no trabalho do Consultório na Rua

O Consultório na Rua é um serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, que atua desde 2010 de forma itinerante em várias localidades do município, oferecendo cuidado à população excluída de seus direitos sociais. A Estratégia de Redução de Danos é central nesse trabalho, que oferece alternativas para o uso de substâncias psicoativas e busca a diminuição de agravos orgânicos. O projeto entende como primordial estabelecer vínculo com o indivíduo, por meio do acolhimento, do respeito às escolhas e singularidades, do resgate da qualidade de vida. Os profissionais realizam teste rápido de sífilis, hepatite B e C e HIV, fazem encaminhamentos às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o acompanhamento em parceria com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e realizam um trabalho conjunto com os serviços de Assistência Social e outras secretarias. Dentre as ações da equipe, constituída por um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, um psicólogo e um assistente social, também estão a aplicação de vacinas, curativos, busca ativa, escuta e acompanhamento de gestantes. A avaliação é de que os resultados têm se mostrado positivos no tratamento de pessoas de difícil socialização, no resgate dos vínculos familiares, da relação com o trabalho e a educação, e no maior envolvimento das pessoas em situação de rua com os profissionais.

Município

Maringá (PR)

Secretária de Saúde

Carmem Inocente

Responsável pelo projeto

Maria Heloisa Cella

Contatos

(44) 33094504

mhcella@outlook.com

Concurso Mostre o seu Talento

A Secretaria Municipal de Saúde de Palotina criou, em 2014, o I Concurso Mostre o Seu Talento, com o objetivo de motivar a atuação dos agentes comunitários de saúde no processo de educação em saúde, por meio da utilização de novas linguagens. O projeto utiliza-se da dança, da música e do teatro para estimular os participantes a refletirem sobre temas do cotidiano de trabalho, como a dependência de álcool e outras drogas, as doenças sexualmente transmissíveis, o câncer de mama, dentre outros. A primeira edição foi realizada no Teatro Municipal, que abriu suas portas ao público, e contou com a participação de profissionais da área de saúde e familiares dos agentes comunitários. As apresentações surpreenderam a comissão julgadora, constituída por membros da Regional de Saúde, pela criatividade na elaboração das peças e paródias e pela ousadia dos figurinos e cenários. Em sua segunda edição, o concurso se estendeu para novos públicos. Os espetáculos foram reapresentados em reuniões da Regional de Saúde, do Consórcio de Saúde e na Conferência Municipal de Saúde. O Concurso Mostre o Seu Talento representou, para os agentes comunitários de saúde, novas possibilidades de trabalhar a promoção da saúde e a prevenção de doenças, proporcionando bons momentos de criação, integração e socialização.

Município

Palotina (20 Região de Saúde) (PR)

Secretária de Saúde

Nissandra Karsten

Responsável pelo Projeto

Nissandra Karsten

Contatos

(44) 36490200

saudecompras@palotina.pr.gov.br

Implantação de produtos e serviços de fitoterapia e plantas medicinais

O reconhecimento do valor potencial das plantas medicinais e a importância de investir no uso da tecnologia nacional para a produção de medicamentos motivaram a criação do projeto Implantação de produtos e serviços de Fitoterapia e Plantas Medicinais no Sistema Único de Saúde no município de Pato Bragado. A ideia de promover o uso adequado de plantas medicinais e fitoterápicos, implementada pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com outras instituições, envolveu a consolidação de um arranjo produtivo local, cujas etapas englobam: cultivo, beneficiamento e transformação, produção de produtos farmacêuticos e utilização das plantas medicinais e fitoterápicos nas unidades básicas de saúde. O projeto priorizou 60 pacientes cadastrados nos programas do governo sobre Saúde Mental e Hipertensão (voltado a hipertensos e diabéticos), que receberam acompanhamento e monitoramento na utilização dos remédios. A implantação seguiu em diferentes etapas: sensibilização da população local; incentivo à agricultura familiar sustentável com insumos e assistência técnica; consolidação da cadeia produtiva com aquisição de fitoterápicos de produtores locais; capacitação de profissionais e estudo clínico com pacientes tratados com fitoterapia para monitorar os seus resultados terapêuticos. Na avaliação do programa, houve evolução no quadro de saúde desses pacientes, que apresentaram redução no peso corporal, colesterol total, pressão arterial, glicemia, e aumento da qualidade de vida.

Município

Pato Bragado (PR)

Secretária de Saúde

Marciane Maria Specht

Responsável pelo Projeto

Euclides Lara Cardozo Júnior

Contatos

(45) 32821396

saude@patobragado.pr.gov.br



A organização da saúde em rede de Santa Terezinha de Itaipu

O município de Santa Terezinha de Itaipu reestruturou seu modelo assistencial de saúde com base na implantação das Redes de Atenção à Saúde, cujo objetivo é responder aos desafios decorrentes da transição demográfica acelerada, que levou ao predomínio do que se convencionou chamar de tripla carga de doenças: doenças infecciosas e carenciais, doenças provocadas por causas externas e doenças crônicas. A formação das Redes de Atenção à Saúde tem como pressuposto a integração dos sistemas de saúde, tendo a Atenção Básica como ordenadora dos serviços. O projeto foi estruturado por meio de diversas ações, das quais destacam-se: diagnóstico situacional; levantamento da estrutura física, financeira e de profissionais; ampliação da Estratégia de Saúde da Família como norteadora da rede; eficácia nos serviços de urgência e emergência e acesso à média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Os resultados da organização do Sistema de Saúde em Rede, que busca garantir a integralidade do cuidado, podem ser mensurados no município de Santa Terezinha de Itaipu pelo alcance de 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família, aliado à implantação de programas de Promoção da Saúde, acesso à média e alta complexidade e ampliação do atendimento de urgência e emergência 24 horas.

Município

Santa Terezinha de Itaipu (PR)

Secretário de Saúde

Fábio de Mello

Responsável pelo Projeto

Fábio de Mello

Contatos

(45) 35411149

fabioenf@hotmail.com



Implantação de protocolo de fitoterápicos no município de Vera Cruz do Oeste

O município de Vera Cruz do Oeste implantou o protocolo municipal de fitoterapia voltado ao tratamento de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus acompanhados nas unidades de saúde. A utilização do protocolo tem por finalidade sistematizar o trabalho com fitoterápicos e mensurar os avanços apresentados desde 2008, quando o projeto foi implementado timidamente. Com a aprovação de financiamento pelo Ministério da Saúde, em 2014, a proposta ganhou corpo e foi possível comprar mobiliário, equipamentos para o cultivo de plantas, insumos e medicamentos fitoterápicos, e capacitar profissionais. O projeto une conhecimento empírico, muitas vezes já consagrado pelo uso contínuo, com a prática embasada em estudos sobre a fitoterapia. Considerada uma alternativa de tratamento acessível que tem como base a tradição familiar, a utilização de plantas medicinais e fitoterápicas no município de Vera Cruz do Oeste, a experiência contribuiu com a estruturação da rede básica de saúde por meio da qualificação das farmácias, aquisição de medicamentos fitoterápicos e rasuras, além de contratação de farmacêutico para capacitação de profissionais de saúde no atendimento de hipertensos e diabéticos. O processo de construção do protocolo municipal de fitoterapia contou com ampla participação dos profissionais de saúde da rede pública municipal. O desafio atual é avaliar os resultados terapêuticos da utilização da fitoterapia.

Município

Vera Cruz do Oeste (PR)

Secretário de Saúde**Enio Alceu Fritschi****Responsável pelo Projeto**

Adriana Andrade dos Santos Cavalli

Contatos

(45)32678006 / 32751306

saude@veracruz.pr.gov.br



**RIO GRANDE
DO SUL**

Circuito de Corrida Rota dos Dinossauros

As corridas de rua são atividades físicas que beneficiam a saúde e promovem a convivência comunitária. Partindo dessa constatação, os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, em parceria com a equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde de Candelária, idealizaram o Primeiro Circuito de Corrida Rota dos Dinossauros. O evento teve ampla divulgação nos meios de comunicação com o intuito de chamar a atenção sobre formas diferentes de promover saúde, que não se restringem aos procedimentos convencionais focados em consultas, exames e medicação. As provas, que variaram de 1 a 5 quilômetros, foram realizadas dia 12 de outubro de 2014 e tiveram a participação de 400 inscritos, sendo 108 crianças e 292 adultos de oito municípios da região. A organização da corrida destaca como resultado mais expressivo a adesão da comunidade à prática de atividades físicas, seja em grupos de corrida e caminhada pelas ruas, em academias de ginástica ou nos grupos de atividade física das unidades de saúde do município. O evento também teve a finalidade de explorar o potencial turístico da cidade, conhecida pela riqueza dos seus sítios paleontológicos, e promover atividades sociais e culturais, como apresentações artísticas e divulgação de serviços públicos e privados.

Município

Candelária (RS)

Secretária de Saúde

Aline Gewher Trindade

Responsável pelo Projeto

Douglas dos Santos Braga

Contatos

(51) 37438100

saude@candelaria.rs.gov.br

Governança assistencial em um hospital focado no atendimento aos casos de curta permanência

A organização da Rede de Atenção à Saúde promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Canoas teve como uma de suas prioridades o ordenamento do fluxo de atendimento nos hospitais do município. O Hospital de Pronto-Socorro de Canoas, por exemplo, pôde assumir a sua vocação de atender usuários com problemas agudos como traumas, além de doenças cardiovasculares e neurovasculares com risco de morte. Para que o Pronto-Socorro cumprisse o seu papel, foi necessário um processo de regulação da Rede de Atenção Integral às Urgências e Emergências, fortalecendo outras instituições como o Hospital Universitário de Canoas e o Hospital Nossa Senhora das Graças, voltados ao atendimento de pacientes estáveis. Os resultados são animadores: de 2010 a 2014 houve um aumento de 89,7% no total de internações no Hospital de Pronto-Socorro de Canoas, o número de cirurgias cresceu 132,4%, e a letalidade hospitalar naquela instituição recuou de 42,5% para 3,3%. A articulação entre as redes de saúde possibilitou o atendimento às necessidades da população, trazendo como resultados mais imediatos a ampliação do acesso, racionalização dos investimentos públicos e segurança e qualidade assistencial.

Município

Canoas (RS)

Secretário de Saúde

Marcelo Bosio

Responsável pelo projeto

Marcelo Bosio

Contatos

(51) 34621672

Programa Melhor em Casa no Município de Capão da Canoa

O município de Capão da Canoa aderiu em 2014 ao Programa Melhor em Casa, do governo federal, com o objetivo de responder à demanda por atendimento domiciliar, diminuindo o número de reinternações ou complicações após alta hospitalar, além de melhorar a qualidade de vida de usuários e cuidadores. O Serviço de Atenção Domiciliar já era prestado no município desde 2010, mas foi a partir de 2013 que a secretaria ampliou seus investimentos e por isso buscou inserção no programa nacional. Com o projeto, o município foi habilitado com uma Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD), composta por um médico, um enfermeiro, três técnicos de enfermagem, um fisioterapeuta, um psicólogo e uma equipe para curativos especiais. O usuário é incluído no programa por meio de solicitação da rede de saúde municipal ao EMAD, que define a possibilidade de assumi-lo através de visita institucional ou domiciliar. O programa desenvolve um plano de cuidado para o usuário que visa estimular a promoção da saúde, qualidade de vida, autonomia e dar suporte ao cuidador. Os pacientes acompanhados também recebem atendimento prioritário na rede de saúde municipal pública e privada. A avaliação dos indicadores mostra uma diminuição de 21% no número de internações, 12% nas reinternações, e aumento de 13% no número de altas no programa.

Município

Capão da Canoa (RS)

Secretário de Saúde

Abel Valmiro da Silva Júnior

Responsável pelo projeto

Joice Souza Aresi

Contatos

(51)36653402

joicearesi@yahoo.com.br

CEREST/Serra na Atenção Primária à Saúde

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Região Serrana (CEREST/Serra) está desenvolvendo uma parceria com as equipes de gestão da atenção básica para oferecer melhores condições de saúde e segurança aos trabalhadores rurais da região. O objetivo do projeto é conscientizar os profissionais de saúde, sobretudo os agentes comunitários de saúde, sobre a importância de incentivar atividades de promoção da saúde junto aos usuários. A ação preventiva deve considerar as condições de trabalho no campo e suas consequências para a saúde da população, sobretudo pelo uso de agrotóxicos. Foram escolhidos inicialmente para participar do projeto 14 municípios com até 6 mil habitantes, dentre os 49 municípios de abrangência do CEREST. As etapas de desenvolvimento do trabalho compreendem: realização de reuniões com secretários de saúde, equipes da estratégia de saúde da família e representantes de outros órgãos envolvidos com o meio rural; e capacitação dos agentes comunitários de saúde para se tornarem multiplicadores de ações preventivas. Os agentes de saúde também foram habilitados a aplicar um questionário com informações sobre a realidade local, os riscos à saúde do agricultor e os acidentes de trabalho, com o intuito de avaliar as variáveis que possam intervir na saúde desses trabalhadores.

Município

Caxias do Sul (RS)

Secretária de Saúde

Dilma Tessari

Responsável pelo projeto

Soeli Dea Matos

Contatos

(54) 32904447

gabinetesaudef@caxias.rs.gov.br

A experiência de um comitê de ética em pesquisa de uma secretaria de saúde

Qualificar a aproximação entre ensino e serviço. Essa foi a meta da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) ao criar, em 2005, um Comitê de Ética para avaliar pesquisas promovidas principalmente pelas universidades envolvendo os serviços de saúde municipais. Em 2013, o Comitê passou por um processo de readaptação para se adequar à Plataforma Brasil, um sistema nacional que insere em meio digital todos os projetos a serem apreciados pelos comitês do país. Nesse processo, a equipe gestora reformulou o seu fluxo de trabalho, considerando a grande demanda das universidades pela realização de estudos em serviço e nas próprias unidades de saúde municipais. A secretaria iniciou em 2014 uma articulação entre suas diversas coordenações para definir o fluxo interno de tramitação e analisar os 131 projetos desenvolvidos naquele ano. Foram identificadas as principais instituições de pesquisa que atuam na SMS, o nível das pesquisas, as áreas e os locais de realização dos estudos. Dentre os resultados aferidos em 2014, destacam-se o crescimento de 45% no número de projetos em relação a 2013 e o aumento no número de pesquisas em que a SMS foi a proponente, que passou de 8,5% em 2013 para 16%. A secretaria atuou como instituição coparticipante em 84% dos projetos analisados em 2014.

Município

Porto Alegre (RS)

Secretário de Saúde

Fernando Ritter

Responsável pelo projeto

Maria Mercedes Bendati

Contatos

(51) 32892880

fernandor@sms.prefpoa.com.br

A construção do fluxo de atendimento de crianças e adolescentes que vivem com HIV/Aids

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria desenvolveu um projeto voltado à organização do fluxo de atendimento de crianças e adolescentes que vivem com HIV/Aids. A experiência foi motivada por uma mestranda do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Diante da ausência de um pediatra para o acompanhamento mais sistemático das crianças e das dificuldades estruturais da rede pública municipal, o atendimento é realizado no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) por meio de um acordo com a secretaria municipal de saúde. Crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids necessitam de uma assistência ampliada, que envolve a participação de vários profissionais como pediatras, infectologistas, psicólogos e um serviço de apoio às famílias, com acompanhamento constante. Com o projeto, vem se estabelecendo uma linha de cuidado aos pequenos usuários, através de pactuação entre os diversos níveis de atenção, de forma a garantir uma assistência regionalizada, onde a porta de entrada seja a atenção básica. Enquanto a construção do fluxograma está sendo concluída, observa-se como resultados a aproximação das equipes e o esclarecimento de como encaminhar o usuário aos diversos níveis de complexidade.

Município

Santa Maria (RS)

Secretária de Saúde

Vânia Maria Fighera Olivo

Responsável pelo projeto

Vânia Maria Fighera Olivo

Contatos

(55) 39217203

saude@santamaria.rs.gov.br

A participação da comunidade na qualificação dos processos de trabalho das ESFs

No início de 2013, durante as reuniões de planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rosa, constatou-se a necessidade de maior aproximação entre as equipes de saúde e a comunidade. O intuito era fortalecer a participação popular, uma das diretrizes da Agenda da Gestão Municipal para o triênio 2013-2016. O projeto foi iniciado com a realização de encontros com os coordenadores das unidades de saúde, envolvendo a participação das 17 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), para promover o planejamento e a organização das linhas de abordagem, privilegiando espaços de conversa. A equipe estabeleceu então um cronograma de reuniões, pelo menos uma vez por semestre, com a participação da comunidade e do Conselho Municipal de Saúde. Nos encontros de avaliação, ocorridos em reuniões ordinárias dos coordenadores das ESF e da gestão, há relatos sobre o crescimento da aproximação com a comunidade e o empoderamento da população. No entanto, se observa também a diferença entre os diversos territórios em decorrência das características das equipes, da tradição de participação comunitária, dos vínculos pré-existentes e da história das unidades. Quanto às demandas, ainda existe predomínio de temas específicos voltados à reivindicação de serviços e atendimentos, embora seja notável o avanço na busca da integralidade e na efetivação da participação popular no SUS.

Município

Santa Rosa (RS)

Secretário de Saúde

Luís Antônio Benvegnú

Responsável pelo projeto

Elisiane Bisognin

Contatos

(55) 35115100 /

abenvegnu@brturbo.com.br

Transmissão Vertical do HIV

No município de Santana do Livramento (RS), localizado na fronteira entre Brasil e Uruguai, há um fluxo livre de turistas, caminhoneiros, dentre outros. Por suas características, constata-se maior presença de pessoas envolvidas com prostituição e uso de drogas, o que requer atenção específica das autoridades sanitárias. Em 2005, a coordenação municipal de DST/Aids desenvolveu o projeto Controle da Transmissão Vertical em Santana do Livramento, voltado à qualificação do atendimento de gestantes soro positivas. Até então, elas eram acompanhadas nas unidades básicas, sem atendimento específico para a sua condição de saúde e com grande percentual de resistência ao tratamento. Uma equipe formada por profissionais de enfermagem, ginecologia e pediatria passaram a acolher e orientar as gestantes sobre as rotinas referentes às medicações até o momento do parto cesáreo, quando o recém nascido passa a ser acompanhado pelo pediatra. O projeto utiliza material informativo de apoio, contendo recomendações sobre a adesão à terapia antirretroviral, alimentação adequada, exames e vacinas a serem realizados pela mãe e o bebê e a importância do comparecimento às consultas agendadas. Nestes anos de realização do projeto foram atendidas 33 gestantes soropositivas. Nenhum bebê acompanhado no programa foi contaminado pelo HIV, o que significa que não há transmissão vertical em Santana do Livramento desde 2005.

Município

Santana do Livramento (RS)

Secretária de Saúde

Natália Ivone Streibrenner

Responsável pelo projeto

Luiz Henrique Brum

Contatos

(55) 39681202

nataliais13@yahoo.com

Percursos formativos no SUS: Saúde Mental na Atenção Básica

A Secretaria Municipal de Saúde de São Lourenço do Sul (RS) desenvolveu o projeto Percursos Formativos no SUS com o intuito de possibilitar o intercâmbio de experiências entre profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo como enfoque prioritário as ações voltadas à Atenção Básica. A experiência, desenvolvida entre junho de 2014 e agosto de 2015, envolveu a participação de outros cinco municípios de diversas regiões do país: Barra de Santa Rosa (PB), Cláudio (MG), Mucuri (BA), Bela Vista de Goiás (GO) e Maravilha (SC). Durante dez meses, duplas de profissionais provenientes dos diferentes municípios se revezavam para compartilhar boas práticas em saúde, realizar rodas de conversa, descobrir novos modelos de atenção e acompanhar o Plano Terapêutico Singular do município de São Lourenço do Sul. Esse projeto teve como resultado mobilizar as Redes de Atenção Psicossocial dos municípios envolvidos para desenvolver mudanças positivas nas práticas de cuidado e nos respectivos modelos de atenção à saúde, além de potencializar ações de educação permanente na rede local. Os Percursos Formativos no SUS ampliam as possibilidades de intervenção dos profissionais, inclusive os de nível médio, a partir da convivência com outras realidades.

Município

São Lourenço do Sul (RS)

Secretário de Saúde

Arilson da Silva Cardoso

Responsável pelo projeto

Arilson da Silva Cardoso

Contatos

(53)32516151

arilsonsc@uol.com.br

Regulação: o desafio presente no ajuste dos fluxos e processos de trabalho

O município de Viamão (RS) enfrentava em 2013 uma série de dificuldades para possibilitar o acesso de usuários do SUS aos atendimentos especializados. Cerca de 13 mil pessoas aguardavam na fila de espera, o absenteísmo era superior a 40% e o cidadão era obrigado a esperar por muito tempo para conseguir consulta com um especialista. Naquele ano, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou um processo de reformulação no seu Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria, que incluiu a reorganização da ambiência da central de marcação de consultas, a publicação de um informativo destinado aos cidadãos e o estabelecimento de novos protocolos de atendimento, possibilitando aos usuários e seus familiares melhor acompanhamento do fluxo de sua demanda no sistema de saúde. Outra iniciativa foi a contratação de profissionais para aprimorar a inserção de informações no sistema AGHOS, que registra as solicitações de atendimento. Numa segunda fase do projeto foi criado o POP (Procedimento Operacional Padrão), com o intuito de estabelecer o fluxograma de atendimento, priorizando a situação de saúde do usuário. Médicos foram contratados para melhorar a regulação. Dentre os resultados destacam-se a redução do quantitativo de pacientes aguardando atendimento, que caiu de 13.000 em 2013 para 9.200 em 2015, e a diminuição do absenteísmo, que passou de 43% para uma média de 12%.

Município

Viamão (RS)

Secretária de Saúde

Sandra Denise de Moura Sperotto

Responsável pelo projeto

Lisiane Wasen Fagundes

Contatos

(51) 3054.7504

lisiwagundes@hotmail.com

SANTA CATARINA



Projeto Postura 10!

Uma parceria entre as secretarias municipais de saúde e educação do município de Arroio Trinta resultou na criação do projeto "Postura 10!", voltado à prevenção de alterações posturais patológicas durante a infância. O projeto foi desenvolvido com crianças de 7 a 12 anos da Escola Municipal Jaci Falchetti, justamente na faixa etária em que as adaptações funcionais das estruturas do corpo ocorrem com mais frequência. A experiência foi motivada pela crescente demanda por avaliação postural de crianças em uma unidade de saúde do município. Durante o projeto, um fisioterapeuta do Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) desenvolveu uma roda de conversa com os profissionais da educação para debater as alterações posturais precoces e realizou a avaliação individual de cada aluno, além da análise do peso de algumas mochilas. Como parte da estratégia do programa, foi apresentada a peça de teatro Coluna Feliz e as crianças receberam orientações sobre como sentar corretamente e como adequar o peso das mochilas. Elas também foram convidadas a participar de um concurso de desenho, com dois premiados por sala, que reflete o que aprenderam sobre o tema. Para ampliar as ações preventivas, a educadora física da escola inseriu uma sequência de alongamentos para as alterações posturais mais encontradas. Dos 174 alunos avaliados, 145 apresentaram alguma alteração postural e 75% das mochilas estavam com peso acima da recomendação.

Município

Arroio Trinta

Secretário de Saúde

Tarcísio Lidani

Responsável pelo Projeto

Magda Cristina Donadeli Gemelli

Contatos

(049) 35356416

tlidani@hotmail.com

Combater o mosquito da dengue é tarefa de todos!

A confirmação de casos de dengue no estado de Santa Catarina acendeu um sinal de alerta no município de Benedito Novo, embora lá não tenham sido encontrados focos do mosquito *Aedes Aegypti* desde 2012. A Secretaria Municipal de Saúde articulou uma série de ações preventivas e de combate à dengue envolvendo outros parceiros, tais como a Secretaria Municipal de Assistência Social e as escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), além dos seus setores de Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Programa de Controle da Dengue. Dentre os objetivos do projeto está a sensibilização de profissionais de saúde, comunidade escolar e população em geral sobre a responsabilidade a ser compartilhada por todos no combate ao mosquito. Para tanto, os próprios profissionais de saúde, em especial os agentes comunitário de saúde, foram treinados a serem multiplicadores desse cuidado. No campo da assistência, as equipes da Estratégia de Saúde da Família foram alertadas a identificar e tratar casos suspeitos da doença. O Sistema Vigilantes, de Santa Catarina, encaminha uma mensagem eletrônica ao município sempre que há presença de larvas positivas para *Aedes Aegypti*, assim como o agente de endemias também recebe mensagem para realizar a investigação vetorial em áreas onde há casos suspeitos de dengue. Todos os possíveis casos são notificados, com solicitação de sorologia. A experiência contribuiu para que a sociedade perceba que a responsabilidade é de todos.

Município

Benedito Novo

Secretário de Saúde

Ronie Gilberto Loewen

Responsável pelo Projeto

Janaina Joana Klemann Küster

Contatos

(47) 33850487

ronie@beneditonovo.sc.gov.br

Criação do Protocolo das Especialidades Odontológicas

Ampliação do número de equipes de saúde bucal no município de Blumenau motivou a Secretaria Municipal de Saúde a implementar o Protocolo das Especialidades Odontológicas, com o intuito de otimizar o fluxo de trabalho e padronizar o agendamento em cada uma das especialidades. O projeto também possibilitou normatizar o atendimento das urgências odontológicas, instituir ações preventivas e de promoção da saúde e garantir o correto preenchimento dos sistemas de informação do Ministério da Saúde. O protocolo foi construído coletivamente, com a participação dos especialistas de cada área e de todos os servidores da saúde bucal. Com o uso dessa ferramenta, o profissional tem clareza do fluxo de atendimento, desde o primeiro contato com o usuário até o encaminhamento ao especialista caso seja necessário. Das 66 unidades da Estratégia de Saúde da Família em Blumenau, 32 delas possuem equipes de saúde bucal. O município possui também dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Dentre os resultados observa-se a acentuada redução no número de queixas na ouvidoria da saúde, resultado da melhoria do acesso, e a ampliação dos dados registrados nos sistemas de informação, com incremento da qualidade e regularidade da produção odontológica.

Município

Blumenau

Secretária de Saúde

Maria Regina de Souza Soar

Responsável pelo Projeto

Vitor Hugo Lenzi Cristelli

Contatos

(47) 33816002

saude@blumenau.sc.gov.br

Projeto Remexa-se

Quando o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) do município de Braço do Norte foi implantado, em outubro de 2014, o primeiro passo foi analisar o perfil epidemiológico da população, que resultou na priorização de três linhas de cuidado no município: saúde mental, atividade física e alimentação saudável. O “Projeto Remexa-se”, lançado em novembro de 2014 como uma das iniciativas para fortalecer a promoção da saúde, consiste em promover caminhadas duas vezes por semana, em pontos diferentes da cidade, com acompanhamento de profissionais do Nasf e da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O baixo custo e a ampla área de abrangência municipal levaram à participação de cerca de 300 pessoas no projeto, que se tornou o ponto de partida para outras iniciativas voltadas às especificidades da população. Assim surgiu o “Remexa-se 100DOR”, desenvolvido em uma academia do município e voltado à população com dor crônica, e o “Remexa-se na Água”, que oferece hidroginástica e hidroterapia às pessoas com lesões complexas nas articulações. Os resultados são animadores: 53,4% dos participantes das caminhadas conseguiram atingir a meta de redução de peso e 49,6% do total diminuíram a circunferência abdominal; 80% dos participantes das atividades na água e 85% dos participantes da academia relataram redução da dor.

Município

Braço do Norte

Secretário de Saúde

Francismari Rossi Lessa

Responsável pelo Projeto

Elis Marina Corrêa

Contatos

(48) 36588988

nasf.bn2014@gmail.com

A importância da atividade física na terceira idade – Mexa-se

O aumento da expectativa de vida aliado aos benefícios reconhecidos dos exercícios físicos motivaram a Secretaria Municipal de Saúde de Flor do Sertão a desenvolver o projeto “Mexa-se”, voltado à promoção de atividades físicas para idosos. Atualmente, 96 pessoas estão sendo atendidas pelo programa, que conta com o trabalho de uma educadora física e um fisioterapeuta. Os participantes têm a opção de escolher entre musculação, atividades rítmicas ou recreativas, dinâmicas de grupo e dança. As práticas acontecem duas vezes por semana na academia da saúde, na quadra de areia e em um espaço físico fora da quadra. O objetivo do programa é aumentar o bem-estar e a autoestima dos idosos e diminuir os quadros de depressão, promovendo a socialização e a melhoria das capacidades físicas, funcionais e cognitivas. Os resultados são aferidos semestralmente através de entrevista com o usuário, cujo parâmetro é o Pentágono do Bem Estar, voltado à avaliação da qualidade de vida. O projeto, iniciado em 2010, tem revelado resultados positivos, dentre os quais: mais da metade dos participantes se preocupam com a alimentação; metade das mulheres mantém atividade física regular; 88,5% controlam a pressão arterial e o nível de colesterol; e 63,5% não fumam e ingerem álcool com moderação. Os participantes relataram ainda perda de peso, diminuição das dores osteomusculares, aumento da flexibilidade, coordenação e equilíbrio, além de mais disposição e maior socialização.

Município

Flor do Sertão

Secretária de Saúde

Maristela de Fátima Cassol Valler

Responsável pelo Projeto

Cristiane Carniel

Contatos

(49) 36681030

samarazamb@hotmail.com

A Inclusão Social, resgate da Vida

Para atender aos preceitos da Reforma Psiquiátrica, contrários a tratamentos que impõem isolamento, a Secretaria Municipal de Saúde de Joinville desenvolveu o Serviço Organizado de Inclusão Social (SOIS), que comemora dez anos de existência. A finalidade desse trabalho é realizar a inclusão social e a continuidade do cuidado de pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. O SOIS atua em três diferentes frentes: estimula a convivência, promovendo a inclusão por meio de ações culturais, artísticas e educativas; prepara para o trabalho formal, com oficinas e encaminhamentos para cursos profissionalizantes e vagas de trabalho; e assegura moradia aos que necessitam, com ações que envolvem a coordenação da Residência Terapêutica. Em 2015, 87 usuários participaram semanalmente das diversas atividades oferecidas pelo serviço, que já atendeu, ao longo de dez anos, 384 pessoas e seus familiares. A reinserção social e o resgate da cidadania não são indicadores objetivos e fáceis de mensurar, mas os profissionais observam avanços na qualidade de vida, resgate de habilidades e potencialidades, ampliação do acesso aos serviços de saúde e desmistificação da doença mental na comunidade. Por meio do projeto, 15 usuários que não tinham expectativa de retorno ao convívio social foram desinternados.

Município

Joinville

Secretária de Saúde

Francieli Schultz

Responsável pelo Projeto

Anelise Dallagnolo

Contatos

(47) 34815178

soisjoinville@gmail.com

Grupo de gestantes “Roda Materna”

O compartilhamento de informações é fundamental para a realização de um pré-natal de qualidade. Visando garantir o bem estar da gestante e do bebê, assim como de toda família, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vidal Ramos criou em fevereiro de 2013 o grupo de gestantes “Roda Materna”. Por meio dele, as mães aprendem mais sobre o processo de gestação, as mudanças no organismo materno, alimentação adequada, atividade física na gravidez, cuidados com o bebê, aleitamento materno, dentre outros. Os encontros são realizados sempre em horário noturno, o que favorece a participação da gestante e de seus companheiros, e é disponibilizada condução para as mulheres grávidas com dificuldade de acesso. Para estimular a participação há ainda sorteio de brindes, entrega de certificado e distribuição de kit contendo roupas, fraldas e materiais de higiene do bebê. Ao final das reuniões, é oferecido um café com alimentos saudáveis para as gestantes e seus acompanhantes. Os grupos são formados semestralmente, de acordo com um cronograma dividido em cinco encontros, cujos temas variam entre pré-natal e puerpério. De 2013 a 2015, 139 gestantes participaram dos grupos, ministrados pelos profissionais da unidade de saúde, como médico, fisioterapeuta, farmacêutico, engenheiro, fonoaudiólogo e nutricionista. Como resultado, os profissionais têm observado maior segurança das gestantes, aumento da participação familiar e adesão de quase 100% ao pré-natal na UBS.

Município

Vidal Ramos

Secretária de Saúde

Adriana Barni Boing

Responsável pelo Projeto

Alan Goedert

Contatos

(47) 33561490

saudevidal@hotmail.com

Ensinando Saúde

Em fevereiro de 2013, o município de Vidal Ramos aderiu ao Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas a todas as crianças e adolescentes que frequentam as escolas estaduais ou municipais. Como parte do programa, as secretarias municipais de Saúde e Educação realizam semestralmente a Semana de Saúde na Escola, com ações educativas, preventivas, como também facilitando o acesso dos jovens aos serviços de saúde. O trabalho é desenvolvido pela equipe de Saúde da Família da área 1 e compreende triagem da acuidade visual, avaliação antropométrica, inserção do aluno nas ações da Estratégia de Saúde da Família, fortalecimento da comunicação e estímulo à participação das escolas. A equipe, que trabalha com uma média de 1500 alunos por ano, é composta por médica, enfermeira, técnica de enfermagem, nutricionista e agentes comunitários de saúde. O projeto prevê ainda a realização de palestras, de acordo com cada faixa etária, sobre temas de interesse social, tais como sexualidade, DSTs, drogas, alimentação saudável e dengue. A conclusão da equipe é que o projeto tem possibilitado maior vínculo entre profissionais da saúde e da escola e entre alunos e pais, além de colaborar para o bem estar dos estudantes e incentivar a promoção da saúde, por meio da garantia de informações úteis capazes de auxiliar as novas gerações a viverem com mais qualidade de vida.

Município

Vidal Ramos

Secretária de Saúde

Adriana Barni Boing

Responsável pelo Projeto

Gislayne Buzzi Becher

Contatos

(47) 33561490

saudevidal@hotmail.com

Comissão de Farmácia e Terapêutica

A Secretaria Municipal de Saúde de Videira firmou um convênio com o sistema judiciário da Comarca do município para prestar apoio técnico na elaboração de pareceres envolvendo demandas judiciais na área da saúde. O objetivo é promover o uso racional de medicamentos, diminuir o volume de ações judiciais, respeitar o princípio da eficiência e economia no SUS e evitar a concessão de medicamentos sem registro na Anvisa e sem eficácia comprovada. A parceria resultou na criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica do município de Videira, composta por advogado, assistente social, enfermeira, farmacêutica, médicos, nutricionista e odontólogo. A criação dessa comissão segue a recomendação 31/2010 do Conselho Nacional de Justiça. O trabalho obedece a seguinte rotina: sempre que há demanda judicial envolvendo questões de saúde, o magistrado requisita via e-mail, anexando cópia dos autos, o parecer técnico da comissão. A equipe multidisciplinar deve encaminhar o parecer no prazo de 15 dias, que terá como finalidade embasar a decisão judicial. Dentre os resultados destaca-se a maior aproximação entre poder judiciário e Secretaria Municipal de Saúde, aumento da prescrição de medicamentos da Farmácia Básica do SUS, melhor aplicabilidade dos recursos públicos e diminuição das demandas judiciais.

Município

Videira

Secretária de Saúde

Maria Eneida Furlin Dresch

Responsável pelo Projeto

Silvane da Rocha Pinto

Contatos

(49) 35337500

eneida.dresch@videira.sc.gov.br



